By,
Agraphai.
Gramática Sintática
do Grego do
Novo Testamento
WILLIAM SANFORD LASOR

Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento

J. Gason Rodrigues

Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento

WILLIAM SANFORD LASOR

Tradução de Rubens Paes

Í N D I C E

Assunto Página

"Omnia autem probate, quod bonum est tenete...."

EPISTULA I AD THESSALONICENSES 5.21

PREFÁCIO À EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

A notícia de que a Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento, de William S. LaSor, agora existe em português, deve alegrar todo estudioso da língua original do Novo Testamento. Edições Vida Nova orgulha-se em prestar mais uma valiosa contribuição à lista crescente de obras em português que facilitam cada vez mais o manuseio do Novo Testamento em grego. Uma ferramenta segura como esta na área de gramática oferece condições ao leitor de fazer opções na interpretação do texto. Conhecer bem o vocabulário e a gramática do grego koinê dá facilidade e muita segurança ao penetrar-se na mente do autor bíblico.

As principais vantagens que LaSor oferece para o estudante são:

1. A simplicidade com que o autor explica as regras que regem a língua grega.
2. Uma Gramática bem completa em poucas páginas.
3. Paradigmas e tabelas das declinações em grego.
4. O vocabulário mais usado no Novo Testamento.

Esperamos que esta obra, juntamente com outras na área, venha enriquecer o trabalho de interpretação e exposição bíblicas, possibilitando aos cristãos uma conduta mais de acordo com o pensamento dos escritores bíblicos.

R. P. Shedd, Ph.D.

INTRODUÇÃO

§01. O grego é o idioma falado pelos gregos, que se auto denominavam "helenos," e, ao seu idioma, "helênico." Eles habitavam a região atualmente conhecida como Grécia, as ilhas do Mar Egeu, a região costeira da Ásia Menor e importantes colônias na Itália e no Mediterrâneo Ocidental. Há crescentes evidências de que algumas tribos da Ásia Menor estavam, de alguma forma, relacionadas ao complexo que chamamos de grego.

§01.1 O idioma grego, em seu sentido mais amplo, pertence à família lingüística denominada Indo-Européia uma família de idiomas que se difundiu para a Índia, Europa Ocidental e, então, para as Américas. O grego, portanto, é cognato do português, dos idiomas germânicos, dos românicos, etc., com os quais, nós do mundo ocidental estamos mais familiarizados. Esse estreito relacionamento se tornará óbvio em numerosas palavras de origem comum, e em construções sintáticas semelhantes.

§01.2 Nos primeiros anos da ciência lingüística e da lingüística comparativa, o óbvio relacionamento dos

idiomas indo-europeus e o sânscrito causou um amplo estudo dos vários estágios de desenvolvimento do sânscrito. A concepção popular de que o sânscrito era a forma mais antiga dos idiomas indo-europeus desenvolveu-se e, então, o sânscrito foi encarado como o ancestral de todos os idiomas indo-europeus. A falácia dessa concepção popular ainda não desapareceu totalmente. A importância do sânscrito jaz nos estudos gramaticais de Panini, de cerca do século IV a.C., que nos deu um conhecimento considerável do idioma. Os gramáticos, todavia, freqüentemente ocultam dados importantes (não intencionalmente), em seus esforços de fazer todos os dados se encaixarem em um sistema. O moderno conhecimento da família indo-européia é baseado no estudo de textos de muitas áreas, alguns deles muitos séculos anteriores à obra de Panini. O sânscrito ainda é importante, mas deve assumir seu lugar num contexto muito mais amplo de dados lingüísticos, sem negligenciar o próprio idioma hitita.

§01.3 Antigamente os idiomas indo-europeus eram divididos entre dois grupos principais, os idiomas *centum* e os *satem* (baseada em duas formas da palavra "100"). Atualmente, essa divisão simples é rejeitada de modo geral, a favor de uma divisão mais complexa, e um estudioso achou nove famílias que se desenvolveram a partir do *ancestral* indo-europeu: (1) indo-iraniano; (2) armênio; (3) grego; (4) albânico; (5) ita

liano; (6) celta; (7) germânico; (8) balto-eslavo; e (9) tocariano. O hitita não é incluído neste estágio, visto que, conforme o mesmo estudioso, ele desviou-se da herança ancestral numa data muito mais antiga. Se nós agruparmos as nove famílias (ou sub-famílias) acima sob uma rubrica "proto-indo-europeu," poderíamos colocá-la lado a lado com outro grupo, denominado "proto-anatoliano," e reunir os dois grupos sob a rubrica "proto-indo-hitita." Na verdade, contudo, por causa da contínua interpenetração de vários idiomas, devida ao comércio, guerras, etc., a solução já não é tão simples assim (E. H. Sturtevant, An Introduction to Linguistic Science, New Haven, Yale University Press, 1.946 e 1.960, pp. 154-167).

§02. Antigamente, eram identificados quatro dialetos gregos, a saber: ático, jônico, eólico e dórico. O coinê era relacionado com o ático. O grego ático, ou clássico, tornou-se proeminente por causa dos grandes atenienses, a partir do século IV a.C. Estreitamente relacionado com o ático, o jônico era natural da Jônia (a terra de Homero), e é óbvio que o idioma primitivo (homérico ou épico) poderia ser prontamente relacionado ao ático. Descobertas de inscrições, porém, deixaram claro que o quadro é altamente complexo, e muitos dialetos já foram identificados. O coinê é colocado no sub-grupo do grego noroeste, por alguns e, em certo sentido, o grego

"helenístico," ou coinê (comum), é um dos resultados do processo de helenização iniciado por Alexandre o Grande, da Macedônia. Elementos áticos no coinê literário devem ser interpretados como aticismos, ou, então, como tentativas deliberadas de imitação dos escritores áticos clássicos. (Para maiores estudos, v. C. D. Buck, The Greek Dialects, Chicago, University of Chicago Press, 1.955, pp. 3-16; A. Wikgren, et al., Hellenistic Greek Texts, Chicago, University of Chicago Press, 1.947, pp. XVII-XXVI.)

§02.1 O Novo Testamento foi escrito no grego coinê, ou comum. O coinê já foi descrito de várias maneiras, desde como um "mau ático," até "a língua do Espírito Santo." Hoje ele é visto como o idioma do helenismo, existindo em diferentes níveis: literário (bastante influenciado pelo ático, de tal modo que nem é considerado coinê por alguns estudiosos), vernacular, e vários matizes entre ambos.

§02.2 Dentro do Novo Testamento há vários níveis de coinê. Os estudiosos classificam o grego dos escritos de Lucas, e a epístola aos Hebreus, como o "mais literário," o do Apocalipse como o mais "comum," e o de Mateus como sugestivo de uma tradução do aramaico. Paulo usa o grego como um helênico educado usaria o coinê vernacular. O grego de Tiago e I Pedro é considerado "muito bom," enquanto o de II Pedro "parece ter sido aprendido quase que totalmente em livros."

§03. É um erro tentar explicar o grego do Novo Tes-

tamento apenas com base no desenvolvimento histórico do idioma. O Novo Testamento, em diferentes graus, mas sempre marcadamente, desenvolveu-se a partir da religião do Antigo Testamento. Seu caráter semítico é óbvio a todos, exceto àqueles totalmente ignorantes quanto ao mundo semítico. Os estudiosos, conseqüentemente, têm percebido muitos "semitismos," ou "hebraísmos" no Novo Testamento.

§03.1 Alguns desses semitismos podem ser descartados, visto que idéias ou expressões semelhantes foram achadas em grego que não foi semitizado. Alguns, todavia, podem ser explicados por um processo mais sutil. Durante os três séculos anteriores a Cristo, o Mediterrâneo oriental não sofreu apenas uma helenização, mas também foi o palco de uma semitização. Esses dois lados do processo histórico podem ser achados no Antigo Testamento Grego, a Septuaginta (LXX), no qual a linguagem grega é semitizada no processo da tradução, e, no qual, a religião hebraica é, ao mesmo tempo, helenizada. Idéias expressas em hebraico começaram a assumir novas dimensões ao serem expressas em termos gregos de sentido mais amplo que as expressões hebraicas. Ao mesmo tempo, as palavras gregas recebiam novos matizes de significado. O mundo gentílico aprendeu com os judeus da dispersão, direta ou indiretamente, voluntária ou involuntariamente. Quando os autores do Novo Testamento começaram a escrevê-lo, o idioma grego já estava, até certo pon-

to, pré-condicionado para eles.

§03.2 Outro elemento pode ser mencionado por ora. O Império Romano estava começando a efetuar uma mudança que não estaria completa senão em mais dois ou três séculos e que, em alguns lugares, nunca se realizaria - o idioma latino estava se difundindo para o Leste. Visto que Paulo, pelo menos, tinha sua visão voltada para Roma, nós podemos esperar achar alguns traços de "latinismos" no Novo Testamento. Eles são, contudo, poucos e relativamente sem importância.

§03.3 Para bibliografia recente, v. F. Blass e A. Debrunner, A Greek Grammar of the New Testament and Other Early Christian Literature, traduzida e revisada a partir das 9ª e 10ª edições em alemão, por Robert W. Funk (Chicago, University of Chicago Press, 1.961), §§ 1-7. Veja, também, A Grammar of New Testament Greek, de James H. Moulton e Nigel Turner, 4 volumes (T. & T. Clark, Edimburgo, 1963), vol. 3, pp. VII-X.

§04. O aprendizado de qualquer idioma envolve o estudo de gramática e seus elementos. É impossível produzir significado inteligível se a pessoa não conhece a diferença entre foi e era, entre é e era, ou entre eu comprei para ele e ele comprou para mim. É totalmente impossível comunicar, se as palavras não tiverem sentido. O aprendizado de um idioma, portanto, envolve fonética, morfologia, sintaxe e vocabulário.

§04.1 A fonética é o estudo dos elementos sonoros usados para formar palavras e frases. (Incluímos "frases" porque alguns sons que ocorrem em frases não ocorrem em palavras. Ex. "pois é" (poizé) é significativo, embora "poi" "zé", separadamente, sejam destituídos de significado.)

Para estudar a fonética de idiomas históricos, é preciso utilizar um meio específico. O registro dessas linguagens por escrito nos provê o material ortográfico. Tal método de estudo é denominado de ortográfico.

§04.2 A morfologia é o estudo das formas das palavras, ou da formação de palavras inflexionadas. Ela tem uma relevância especial no estudo do grego.

§04.21 Os idiomas são descritos como isoladores, aglutinadores ou inflexionadores, dependendo da maneira pela qual eles indicam o relacionamento entre as palavras. Quando o relacionamento é mostrado apenas pela ordem das palavras, sem qualquer outra indicação, o idioma é isolador. "João bateu em José," e "José bateu em João" são exemplos do tipo isolador , embora o português não seja um idioma cem por cento isolador. Idiomas aglutinadores ajuntam certo número de elementos à palavra básica. Se nos referimos a um certo tipo de atitude como "inconstitucional," e então falamos de alguém agindo "in-constitucional-mente," usamos o método aglutinador. A modificação da raiz, ou radical, de uma palavra, por meio de sufi-

xos, prefixos ou infixos, e outros elementos formado res, é a inflexão. Em português, permanecem traços inflexionais nas conjugações verbais, por exemplo: amo, amas, ama, amamos, amais, amam. O grego é um idioma altamente inflexionador.

§04.3 A sintaxe é o estudo dos meios utilizados para a criação de significado através de palavras. Um dicionário alista muitas palavras, mas não transmite o significado (as definições, sem sintaxe, simplesmente substituem as palavras definidas). Mesmo as palavras de uma sentença não transmitem significado sem sintaxe. Você seria capaz de entender a sentença a seguir: "De estudo é meios a criação através de sintaxe o significado dos"? Mas, se reagruparmos esta sentença, de acordo com regras sintáticas, as palavras formarão uma sentença significativa. Nesta gramática, estaremos especialmente preocupados com a sintaxe.

§04.4 Com o conhecimento da fonética, morfologia e sintaxe de um idioma, nós ainda não podemos nos comunicar, a menos que conheçamos o significado das palavras. O domínio do vocabulário é essencial para o aprendizado dos idiomas.

§04.41 Qual é o tamanho do vocabulário que o estudante de uma língua deve conhecer? Obviamente, quanto maior o nosso vocabulário, mais extensiva e rapidamente poderemos ler. Mas de que adianta conhecermos o vocabulário médico se não formos ler textos de me-

dicina? A lingüística moderna enfatiza o conhecimento de um vocabulário básico.

§04.42 No Novo Testamento Grego há cerca de 5.500 palavras diferentes. Dessas, quase 3.600 ocorrem quatro vezes, ou menos. Isso significa que nós iremos encontrar cada uma dessas palavras de baixa freqüência somente uma vez em 160 páginas do Novo Testamento. Mais de dois terços do vocabulário do Novo Testamento é de baixa freqüência. Somente cerca de 1.100 palavras ocorrem dez vezes, ou mais. Nós devemos nos esforçar para aprender essa lista básica. Apenas poucas palavras de baixa freqüência são de grande significado teológico. Essas, também, devem ser aprendidas. Com um vocabulário básico de 1.200 palavras é possível ler o Novo Testamento com alguma facilidade (veja uma lista de cerca de 300 palavras à p. 177).

§04.43 E o que fazer com as outras palavras? Nem todos os professores irão concordar, mas o meu conselho é que você tente adivinhar o significado delas a partir do contexto. Não é necessário procurar o significado de cada palavra estranha num oretolivro todas as vezes que você quer saber o que elas significam. Se o quadro fica claro pelo contexto, já é o suficiente. Entretanto, para o estudo cuidadoso de uma passagem importante, para o estudo do contexto teológico de palavras, e para propósitos similares, use um bom léxico. (Por sinal, você procurou o significado de "oretolivro"?)

§05. Tradução é o processo de transferir o pensamento expresso em um idioma, para outro, preferivelmente em palavras e sintaxe equivalentes. Atenção, "equivalente" não significa, necessariamente, uma tradução "palavra-por-palavra" e "frase-por-frase." Somente um literalista sem imaginação iria traduzir a expressão "what time is it" por "que tempo é este," ou "Il fait beau temps" por "isso faz bom tempo." A idéia é mais importante que as palavras individuais. As palavras servem para controlar a idéia, desde que sejam entendidas em seu próprio pano-de-fundo. A tradução, portanto, é uma tentativa de colocar a idéia definida pelas palavras e sintaxe de um dado idioma, nas palavras e sintaxe de um segundo idioma , que expressem a mesma idéia para seus leitores.

§05.1 A exegese, algumas vezes identificada com a hermenêutica, é o processo de descobrir o significado pretendido pelo autor. Desde que a tradução envolve os mesmos objetivos, é necessário fazer a exegese de uma passagem antes de tentar traduzí-la. A exegese é parte integral do processo de aprendizagem de um idioma. Mui freqüentemente se tenta fazer exegese bíblica sem o uso do idioma original. Dessa forma, o estudante não percebe a conexão entre essas disciplinas. Neste texto, procuramos fazer da exegese um aspecto integral do aprendizado do grego, de modo que o estudante, ao fazer a exegese, já saberá que o conhecimento lingüístico é uma parte essencial dela.

Quando o autor escreveu, expressou-se de acordo com certas regras gramaticais aceitas, e ele só poderia ser compreendido pelos seus contemporâneos se utilizasse tais regras. Ele só poderá ser compreendido adequadamente por nós se aprendermos e seguirmos as mesmas regras.

§06. O sistema de numeração neste texto não somente é decimal como também lógico.

§06.1 Os números devem ser lidos como decimais, sendo §14. = §14.0000; §14.1 = §14.1000, etc. Logo, 14.123 vem depois de 14.12, mas antes de 14.13.

§06.2 O sistema também é lógico, sendo os subtópicos indicados pela adição do próximo decimal. Assim, os §§ 14.1, 14.2, etc., são subseções do §14; os §§ 14.11 e 14.12 são expansões ou desenvolvimentos do § 14.1, e assim por diante. Usualmente, uma sub-seção de três ou mais decimais (§14.124; §14.1241), deve ser lida à luz da seção à qual pertence e desenvolve.

§07. Toma-se por certo que o estudante já tem o suficiente conhecimento da morfologia do idioma grego, a fim de que possa progredir no estudo da sintaxe e do vocabulário, preparando-se para estudar o Novo Testamento Grego.

SINTAXE

§10. Sintaxe é a junção de palavras com o objetivo de transmitir algum significado. Em gramática, a sintaxe é o estudo de tal arranjo, e a sintetização de regras que definem os vários elementos sintáticos de dado idioma. O falante nativo aprende, por constante "tentativa e erro," a expressar-se e a entender o que os outros estão dizendo. Para o estrangeiro, no entanto, é necessário analisar muitas orações e formular as regras. Até que ele faça isso, não será capaz nem de se expressar, nem de entender o que ouve (ou lê). A sintaxe, portanto, é a parte mais importante do estudo de um idioma.

§10.1 A mais simples comunicação de uma idéia completa é a "oração" (ou frase), que é uma palavra ou grupo de palavras contendo um sujeito e um predicado. "Fogo (sujeito) queima(predicado)".

§10.11 O sujeito é o ser sobre o qual se faz uma declaração. É a pessoa, lugar ou coisa que é, age, ou recebe a ação. É dele que trata a oração.

§10.111 O sujeito simples é aquele que tem apenas um núcleo, ou seja, quando o verbo se refere a um só

ser (ainda que ele possa estar no plural). O sujeito simples pode ser um substantivo (§10.311), ou pronome (§10.312), um numeral (§15.9), ou uma oração subordinada substantiva subjetiva (§17.31ss). Deus ama. Ele ama. Dois é bom. Cantar é preciso.

§10.112 O sujeito simples pode ser acompanhado por palavras que expliquem ou complementem o seu significado - os adjuntos adnominais (§10.21). O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo nos ama. Ou, então, por um aposto (§15.6ss). Jesus, o Filho de Deus, ordenou aos homens que se arrependam.

§10.113 O sujeito composto é aquele que tem mais de um núcleo. Deus Pai, e seu Filho Jesus trabalham em harmonia.

§10.12 O predicado é aquilo que é declarado acerca do sujeito. Deus ama. Deus é luz.

§10.121 O predicado pode ser verbal, nominal ou verbo-nominal. O predicado nominal é aquele constituído por um VERBO DE LIGAÇÃO mais um PREDICATIVO DO SUJEITO. O predicado verbal é aquele que tem como núcleo um VERBO SIGNIFICATIVO, isto é, não de ligação. O predicado verbo-nominal é aquele que tem dois núcleos, um verbo e um nome. Exemplos: Deus é luz (nominal). Deus ama (verbal). Os cristãos respiraram aliviados (verbo-nominal).

§10.122 O predicado pode ser formado por um verbo e seus complementos (ou só o verbo, se intransitivo) ,

ou por uma oração subordinada (de diferentes tipos, v. §13ss.).

§10.13 Uma sentença pode ser declaratória (declara um fato), interrogativa (faz uma pergunta), imperativa (expressa uma ordem ou pedido), ou exclamatória (expressa surpresa, temor, tristeza, ou qualquer outra emoção, na forma de uma exclamação). Cristo morreu por todos (declaratória). Você acredita nele? Arrependam-se e sejam batizados. Aleluia! Você é capaz de discernir os demais tipos?)

§10.14 A omissão de uma palavra que seria necessária para a completação de uma oração, ou frase, é chamada de elipse, e a oração ou frase, assim construídas, elíptica.

§10.2 A maioria das declarações não é simples, portanto, há outros elementos presentes na oração. Alguns são usados para modificar o sujeito ou o predicado, por isso iremos denominá-los "modificadores" (§10.21,.23). Alguns são usados para complementar o predicado, daí, denominamo-los "complementos" (§10.22). E alguns ficam fora da corrente principal do sujeito e do predicado, e nós os chamaremos de "elementos independentes" (§10.25). (Observação: esta não é a nomenclatura oficial da gramática portuguesa. Usamo-la apenas por conveniência de análise da sintaxe do Novo Testamento Grego.)

§10.21 O modificador do sujeito pode ser um ou mais dos seguintes:

o artigo definido: o livro (§15.2ss);
um pronome possessivo: seu livro (§15.511, 15.52);
um pronome interrogativo: qual livro? (§15.55);
um pronome indefinido: qualquer livro (§15.56);
um pronome demonstrativo: este livro (§15.54);
um adjetivo: livro grande (§15.1ss.);
um particípio ou gerúndio: livro convidativo (§15.7)
uma oração reduzida de infinitivo: livro a ser lido (§15.8);
uma frase preposicional: livro sobre a mesa (§15.4);
uma oração subordinada adjetiva: livro que nos fala (§15.57).

§10.22 O complemento do verbo pode ser:
um objeto direto: ele comeu pizza (§13.1s.);
um predicativo nominativo: este é o João (§13.4ss);
um predicativo adjetivo: João é alto (§13.5ss.);
uma oração reduzida de infinitivo: João quer cantar (§13.6ss);
um acusativo cognato: João correu uma corrida (§13.2);
um predicativo do objeto: Eles aclamaram-no rei (§13.3ss);
um predicativo do sujeito no genitivo: O livro era do João (§13.7ss.);
um objeto indireto: Deu mandamento aos discípulos (§ 13.8ss);
uma oração reduzida de particípio (grego): Ele veio correndo (§13.9ss.);

uma citação direta: Ele disse: Vá! (§13.13; §17.81ss.)
uma citação indireta: Ele disse que fossem (§17.82)

§10.221 Quando o complemento do verbo for um substantivo (§10.31), ele pode ser modificado por qualquer um dos tipos de modificadores alistados no §10.21. Veja também a discussão no §15.

§10.23 O modificador do complemento do verbo pode ser um ou mais dos seguintes:

um advérbio: Ele correu rapidamente (§ 14.2ss)
uma oração subordinada adverbial: Ele falava enquanto eu trabalhava (§14.4ss);
um genitivo absoluto: Vinda a noite, partimos (§14.5ss);
um acusativo adverbial: Nós o esperamos horas (§14.6ss);

§10.24 Os modificadores podem ser usados para modificar outros modificadores (§16.). Por exemplo, o advérbio freqüentemente modifica o adjetivo: Ele é bem grande.

§10.25 Os elementos independentes incluem: interjeições, vocativos (ou nominativos usados vocativamente) declarações parenéticas (exortativas), etc.

§10.251 Aposição é a colocação de uma palavra, expressão, ou frase, ao lado de outra, sem um conectivo, usualmente para definir ou limitar esta última. Se não for uma oração, chama-se "aposto," se for, o nome é: "oração subordinada substantiva apositiva."

§10.3 As palavras têm funções bem definidas na expressão do pensamento. Nós as classificamos de acordo com seu uso na sentença, como partes do discurso: substantivos, pronomes, adjetivos, verbos, advérbios, preposições, conjunções, numerais, artigos e interjeições.

§10.31 Substantivo é o nome de uma pessoa, lugar ou coisa. Ele pode servir como:

sujeito §12.1 | acusativo adv. §14.6
objeto direto §13.1 | modific. de subst. §15.3
acusativo cognato §13.2 | obj. de part. § 10.382
predicativo nominativo § 13.4
predicativo genitivo § 13.7
objeto indireto § 13.8 | sujeito de part. no gen.
parte de locuções § 14.3ss | absoluto §14.5ss
objeto de infinitivo §12.63
sujeito acusativo de infinitivo § 12.51

§10.311 Pronome é uma palavra que substitui o substantivo. Ele designa uma pessoa, lugar ou coisa, sem nomeá-la. Um pronome pode exercer todas as funções do substantivo (Veja § 10.31).

§10.312 O substantivo ao qual se refere um pronome, é chamado de "antecedente" do pronome.

§10.32 Adjetivo é uma palavra que qualifica (descreve ou delimita) um substantivo. O adjetivo pode, às vezes, servir como um substantivo (cf. §10.31), mas como adjetivo ele cumpre funções de: predicativo do sujeito (§13.5), ou de adjunto adnominal (§15.1ss).

§10.33 Verbo é a palavra que pode asseverar algo - usualmente uma ação - acerca de uma pessoa, lugar ou coisa, §11.ss.

§10.34 Advérbio é uma palavra que modifica um verbo, adjetivo ou outro advérbio. A maioria dos advérbios responde às questões: Como? Quando? Onde? ou Por quanto? Para o advérbio como modificador do verbo, v. §10.2ss; como modificador de adjetivos e advérbios, v. §16.1. Ele ficou alto. Ele esteve aqui ontem. Ela é muito bonita.

§10.35 Preposição é uma palavra colocada antes de um substantivo para indicar a relação desse substantivo a alguma outra palavra na oração. "Isto é de Paulo." A preposição também é usada para formar locuções, v. §14.3ss; §14.4ss.

§10.351 De acordo com o uso, as preposições vêem ligadas a determinados casos. Cf. §§14.311, .312, .313. Freqüentemente se acha a expressão que uma preposição "rege o genitivo/dativo/acusativo". Isso, contudo, é um uso impróprio da palavra "reger." A preposição rege o substantivo que está num ou noutro caso.

§10.352 A preposição é usada algumas vezes antes de outras classes de palavras que não substantivos (por exemplo: adjetivos, infinitivos, etc.). Em tal uso, pode-se considerar que a palavra regida desempenha, parcialmente, uma função substantiva. Para o uso de preposições com o infinitivo, v. §14.42ss.

§10.353 Algumas vezes a preposição rege mais de um

objeto.

§10.36 Conjunção é uma palavra usada para ligar outras palavras ou orações. As conjunções que ligam termos ou orações de igual função gramatical são denominadas "coordenativas." As que ligam duas orações, sendo que uma determina ou completa o sentido da outra, são chamadas "subordinativas."

§10.361 As conjunções coordenativas podem ser: "aditivas," "adversativas," "alternativas," "conclusivas," ou "explicativas." Veja uma gramática da língua portuguesa para definições e usos das conjunções coordenativas.

§10.362 Conjunções subordinativas são usadas para introduzir orações subordinadas (dependentes). Elas se classificam em "causais," "concessivas," "condicionais," "conformativas," "finais," "proporcionais," "temporais," "comparativas," "consecutivas," e "integrantes." Veja §§17.51, .52, .53, .54 e .55ss. Não se esqueça de consultar uma gramática da língua portuguesa.

§10.37 Interjeição é a palavra que expressa sentimentos ou exclamações. Ela não tem conexão gramatical com a palavra ou grupo de palavras onde se encontra, estritamente falando, daí o seu nome. "Hum! Acho que eu posso fazer isto."

§10.38 Infinitivos e particípios são únicos em sua capacidade de perfazer uma dupla função em orações, em contraste com outras palavras que são usadas como

uma parte específica do discurso em qualquer sentença dada. Portanto, é extremamente importante estudarmos o uso duplo destas duas partes da língua.

§10.381 Um infinitivo é uma forma verbal que serve tanto como verbo quanto como substantivo. Como verbo ele pode cumprir muitas das funções de um verbo: na oração principal (§11.326), numa oração subordinada (§§17.325, .5328, .5425, .5532, etc.). Como substantivo, ele pode servir como sujeito (§12.5s), objeto (§13.6111), ligado a uma preposição (§14.34). O infinitivo pode servir como um adjetivo (§17.44), ou como um advérbio (§14.42ss; 15.6).

§10.382 Um particípio é uma forma verbal que cumpre funções de verbo e adjetivo. Como adjetivo, ele pode ser usado adjetivamente (§10.32), ou substantivamente (§10.311). Pode ser usado adverbialmente (§14.41) e é freqüentemente usado no genitivo absoluto como um modificador verbal (§14.5).

§10.4 Um grupo de palavras conexas em um período, pode servir como parte do discurso. Se o grupo não contém sujeito e predicado, é chamado "locução." Mas,se contém sujeito e predicado, é chamado "oração."

§10.41 Uma locução pode ser usada como substantivo , adjetivo, advérbio ou verbo.

§10.411 Uma locução usada como substantivo é uma locução substantiva; usada como adjetivo, uma locução adjetival; usada como preposição, locução prepositional, e assim por diante.

§10.4111 O uso do verbo auxiliar (ser, estar, etc.), com um particípio, é comum no grego. Forma-se, então uma locução verbal, algumas vezes chamada de perífrase, para construir os tempos: perfeito, mais-que-perfeito, e futuro perfeito, at. e pass. Além desses usos mais comuns, o costume ampliou-se para outros casos.

§10.4112 O pres. de εἶναι + o part. pres. é usado para expressar o pres. contínuo: "eu estou fazendo." O imperf. de εἶναί + o part. pres. é usado para enfatizar a atividade ou estado contínuos no passado: "eu estava fazendo." O uso de γίνεσθαι com o part. pres. ou perf. denota o início de um estado ou condição. E o uso de μέλλειν + o inf. é aproximadamente igual ao futuro iminente: "ele está prestes a fazer..."

§10.412 Muitas locuções adjetivais e adverbiais consistem de uma preposição e seu objeto, com ou sem outras palavras.

§10.42 Uma oração é um grupo de palavras que faz parte de um período, e que contém sujeito e predicado.

§10.421 Os períodos podem ser simples (se tiver apenas uma oração), ou compostos (tendo mais de uma oração). Os compostos podem sê-lo por: coordenação, subordinação, ou por coordenação e subordinação ao mesmo tempo.

§10.43 Uma locução, como uma oração, é usada como uma parte do discurso. Se ela é usada como um substantivo, é uma locução substantiva. Se modifica um subs

tantivo, é uma locução adjetival, e se funciona como um advérbio, é locução adverbial.

§10.431 Orações subordinadas geralmente são introduzidas por palavras subordinadoras: pronomes relativos (que, quem, cujo, de quem, etc.) são usados em orações subordinadas adjetivas. Conjunções subordinativas são usadas nas orações subordinadas adverbiais e substantivas.

§10.44 É possivel construir um período com um número ilimitado de orações coordenadas ou subordinadas. É somente a inabilidade do ouvinte/leitor para compreender o sentido do período que limita a capacidade do falante/escritor construir o seu período.

§10.5 O estudo da sintaxe usualmente começa com os elementos básicos da oração. Cada parte da linguagem é analisada em seu uso. Em minha opinião, isto resulta num conhecimento das partes, com uma correspondente perda de sentido do todo. Nesta gramática, proponho considerar o verbo como a parte central da oração, e as suas outras partes em seu relacionamento com o verbo principal.

§10.51 Aqueles que querem ter um sumário de todos os usos do substantivo, artigo, verbo, etc., podem usar as referências cruzadas nesta gramática, ou uma das boas gramáticas construídas com base nesse padrão. Infelizmente, não há em português uma gramática sintática de alta qualidade. Pode-se consultar a Gramática Exegética Abreviada, de J.H. Greenlee, ou a

Gramática Griega del Nuevo Testamento, para os estudantes familiarizados com o castelhano. No NDITNT da Edições Vida Nova, sob o artigo "Preposições," você irá encontrar uma excelente bibliografia, em inglês. As gramáticas de A. T. Robertson e de Blass-Debruner e Funk são as mais recomendadas, embora exijam do estudante a familiaridade com os elementos fundamentais do idioma.

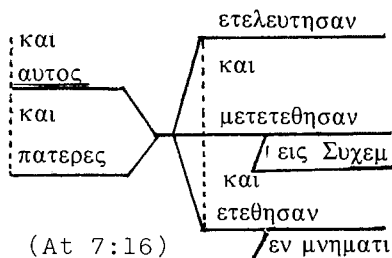
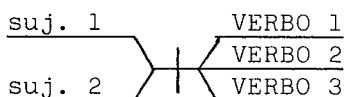
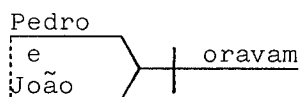
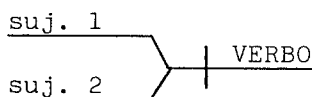
§10.6 DIAGRAMAÇÃO. Não há nada melhor para ajudá-lo a perceber a estrutura e o sentido de uma passagem do que a diagramação das orações. Neste manual, sigo um sistema adaptado para o uso da máquina de escrever. Tentei fazê-lo bem simples, pois o segredo de um bom diagrama é sua clareza.

§10.61 O período simples (§10.1) é básico para o diagrama. Com todos os modificadores removidos, ele forma uma simples linha reta.

§10.611 O verbo é o elemento central (§10.12). Repare como os demais elementos são colocados referencialmente a ele.

```
sujeito | VERBO (intransitivo)              Deus | descansou

suj. | VERBO (transitivo) | obj.            Deus | criou | tudo
     |              (§13.1)                      |

suj. | VERBO (ligação)\pred. nom.           Deus | é  \amor
     |              (§13,4)                      |

suj. | VERBO obj. dir.\pred. obj.           Deus | chamou | luz\dia
     |              (§13.3)                      |          à

suj. |        \pred. adj.                 οχλος  |        \πολυς
     |        (§13.5)                       ο    |     (Jo 12.9)
```

suj. | VERBO /pred. gen./pred. dat. |επιστευσαν/φιλιππω
(§13.7) (§13.8) (At 8:12) τω

§10.6111 É usado o mesmo diagrama básico se ocorrer sujeito, predicado ou verbo compostos.

§10.6112 Obviamente, não há limites para as combinações teoricamente possíveis, mas o método de diagramação é o mesmo.

§10.612 Modificadores do suj. ou do obj., tendo em vista a diagramação, são de quatro tipos: (a) modificador em concordância (§15.11); (b) um substantivo em caso oblíquo (§15.3), ou uma locução preposicional (§15.4); (c) um particípio ou oração reduzida de particípio (§12.4)); e (d) um aposto (§10.251).

§10.6121 Os modificadores em concordância são colocados imediatamente abaixo da palavra que modificam.

suj. | VERBO | obj. dir.
modif. 1
modif. 2
modif. 3

Pai | dá | dom
o todo
amoroso útil
celestial

§10.6122 Um subs. no gen. ou dat., ou uma locução

preposicional, são colocados sobre uma linha oblíqua. Se houver mais de uma palavra, todo o grupo deve ser sublinhado.

suj. | VERBO | obj. dir. Amós | pregou | palavra
/prep. /caso obl. /de Tecoa /de Deus

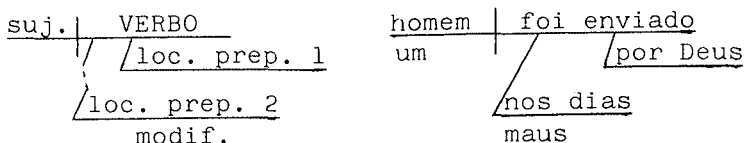
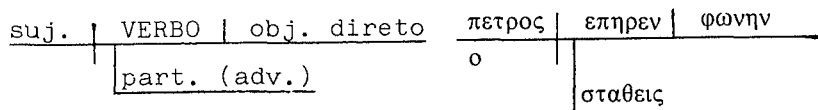
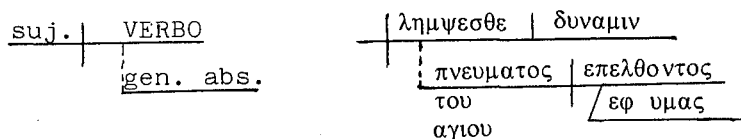
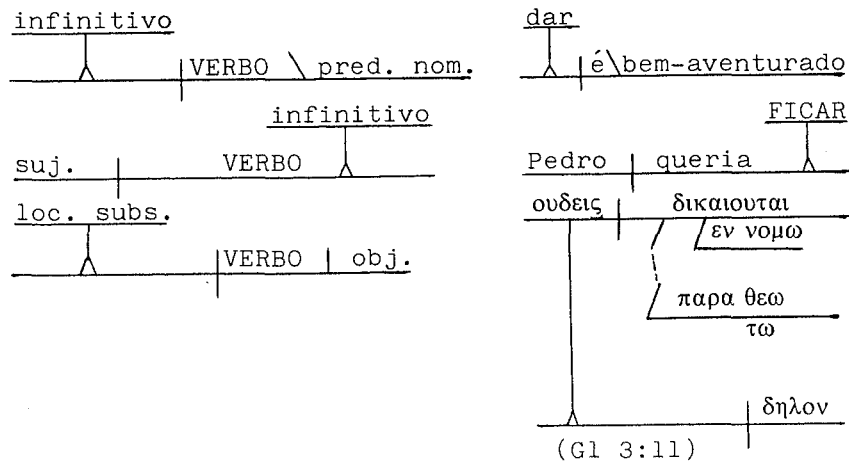
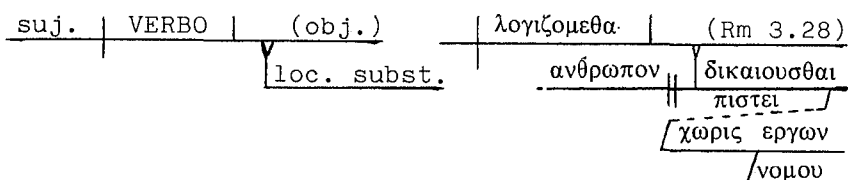
§10.6123 Um part. usado adjetivalmente é colocado debaixo da palavra que modifica, ligado por uma linha vertical sólida.

§10.6124 Um aposto é colocado atrás da palavra a que está aposto (§10.251), com o sinal =.

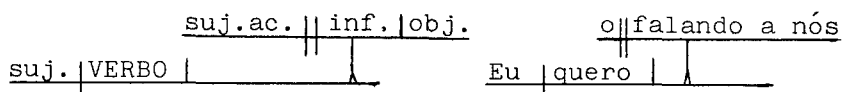
aposto = suj. | VERBO | obj. Senhor=Cristo | salvou | nos
o

§10.613 Os modificadores do verbo (§10.23), tendo em vista a diagramação de um período simples podem ser classificados em quatro classes: (a) o advérbio (§14.2); (b) a loc. prep. usada adverbialmente, incluindo o obj. ind. (§14.3); (c) a loc. ou a oração participial usada adverbialmente (§14.4); e (d) o genitivo absoluto (§14.5).

§10.6131 O adv. é colocado imediatamente abaixo do verbo.

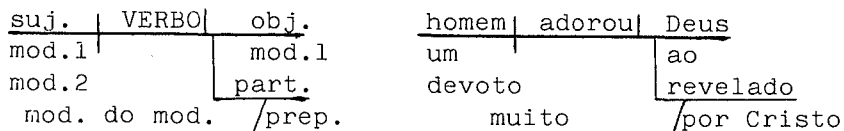
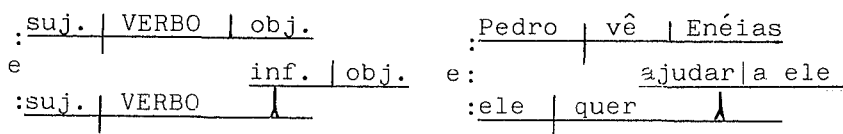
§10.6132 A loc. preposicional é colocada abaixo do verbo, depois de uma linha oblíqua (cf.§10.6122).

§10.6133 A oração red. de part. é colocada sob o verbo que modifica, ligada por uma linha vertical sólida (cf. §10.6123)

§10.6134 O gen. abs. é tratado como o part. adverbial (§10.6133), exceto pelo fato de ser ligado ao verbo por uma linha vertical quebrada.

§10.614 Um infinitivo ou uma loc. subst. (§12.5), seja usado como suj. ou obj., é colocado acima da linha principal, sobre andas.

§10.6141 Em alguns diagramas, a fim de manter proeminente a predicação principal, é melhor colocar a locução subst. abaixo da linha do obj.

§10.6142 Repare como o suj. ac. do inf. (§12.511) é colocado atrás de uma linha dupla, antes do inf.

suj.ac. || inf. | obj.
suj. | VERBO |

o || falando a nós
Eu | quero |

§10.6143 O inf. complementar (§13.61) é diagramado como a loc. part. (§10.6133).

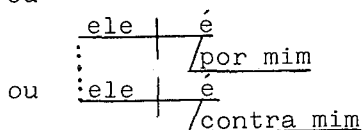
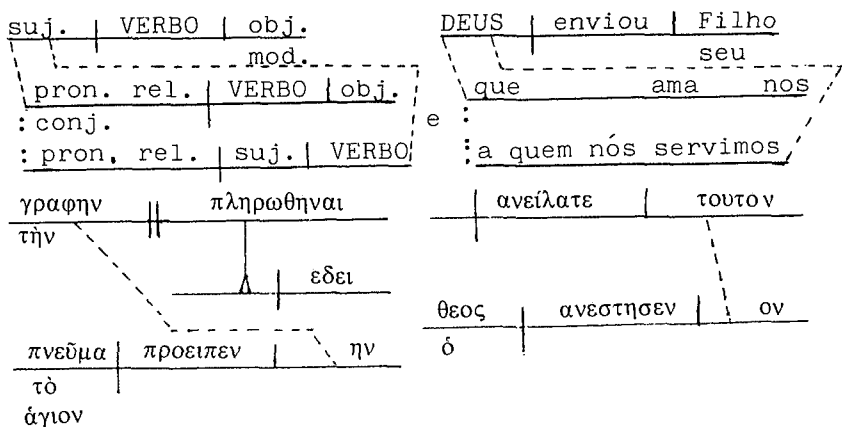
§10.615 Modificadores de modificadores (§16.) são diagramados da mesma maneira que os modificadores do suj. ou obj. (cf. §10.612).

suj. | VERBO | obj.
mod.1 mod.1
mod.2 part.
mod. do mod. /prep.

homem | adorou | Deus
um ao
devoto revelado
muito /por Cristo

§10.62 O período composto por coordenação é diagramado como dois períodos simples, ligados por uma linha pontilhada.

§10.621 Não vejo qualquer razão para usar um diagrama diferente se a conjunção não for aditiva.

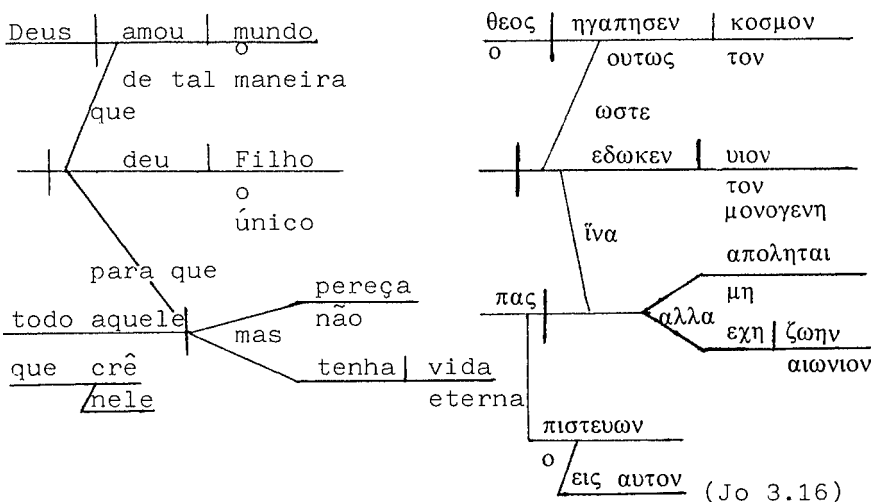
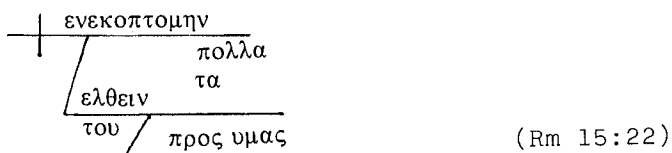
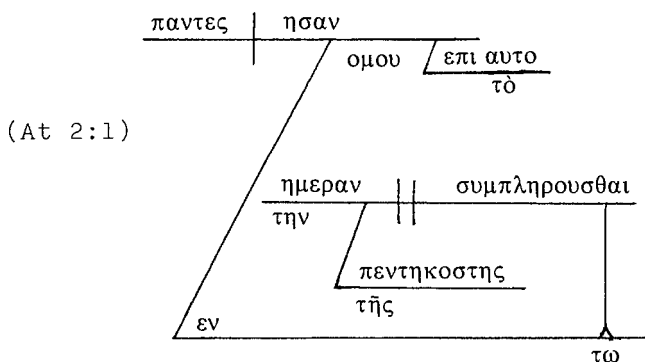
§10.63 O período composto por subordinação, por ser

construído por uma oração principal e uma (ou mais) subordinadas (dependentes), é diagramado como dois ou mais períodos, ligados por linhas diagonais. Para os propósitos de diagramação dividimo-lo em cinco categorias: (a) orações correlativas (§17.15); (b) orações subordinadas adjetivas (§17.4); (c) orações adverbiais; (d) orações condicionais ou concessivas (§17.6); e (e) orações de discurso direto ou indireto(§17.8).

§10.631 Orações correlativas são diagramadas como dois períodos simples (cf.§10.61), ligados por uma linha pontilhada.

§10.632 As orações adjetivas são ligadas à sua antecedente por meio de uma linha quebrada.

§10.6321 O pron. rel. pode ser suj. (nom.), obj.dir. (ac.), gen., dat. de obj. ind., etc., e pode ter como seu antecedente o suj. ou o obj. da oração principal ou qualquer um de seus modificadores, ou, ainda, pode se relacionar a outra oração relativa. Não é necessário diagramar todas as possibilidades.

§10.633 A oração adverbial (§17.5), que define melhor a ação dos verbos (§14.4), é ligada ao verbo mediante uma linha sólida. As conjunções ou advérbios usados são colocados à frente dessa linha.

(At 1:10)

§10.6331 Uma oração adverbial pode, também, ser ligada a outra oração adverbial. Veja o exemplo da página a seguir, extraído de João 3:16.

§10.6332 O inf. com artigo (§17.53) é diagramado de forma semelhante à da oração prep. adverbial, mas usando uma linha diagonal mais comprida.

§10.6333 Se o inf. é usado em uma oração não subst., é colocado sobre andas

§10.634 Orações condicionais ou concessivas (§17.6)

são diagramadas da mesma forma que outras orações adverbiais. A apódose (§17.611) é colocada na posição da oração principal, e a conj. é colocada na linha que une as duas orações.

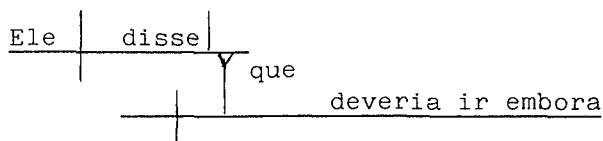
§10.635 Orações comparativas (§17.7) são diagramadas como orações adverbiais, com a conj. comparativa na linha conectora das orações. As partes omitidas são deixadas em branco.

§10.636 Orações em discurso direto ou indireto (§17.8), são tratadas como orações independentes e subordinadas, respectivamente.

§10.6361 O discurso direto é diagramado como um período independente, mas conectado.

ele | disse |

Vá!

§10.6362 O discurso indireto é diagramado como uma oração substantiva. Veja o exemplo na pág. seguinte.

§11. SINTAXE DO VERBO. Como em todos os idiomas inflexionadores (§4.21), o verbo, no grego, serve tanto como sujeito como predicado. Pode expressar uma oração completa. περιεπάτει 'Ele estava andando' (At 3:8).

§11.1 A forma verbal indica a pessoa e o número do sujeito. ἤρξατο 'Ele começou' (At 1:1). λήμψεσθε 'Vós recebereis' (At 1:8).

§11.11 A forma verbal indica se o sujeito é a pessoa que está falando (1ª), ou a pessoa a quem se está a falar (2ª), ou a pessoa ou coisa de que se fala (3ª). δώσω 'darei' (At 2:19). τί ποιήσωμεν 'que faremos?'(At 2:37). γέγραπται 'está escrito' (At 2:20)ἐθεάσασθε αὐτὸν 'o vistes' (At 1:11). μετανοήσατε 'arrependei-vos' (At 2:38).

§11.111 Quando é usada a 1ª pessoa do verbo, não é necessário acrescentar o pronome pessoal ou um outro substantivo para definir o sujeito, visto que é óbvio quem ele é. ἐποιησάμην 'escrevi' (At 1:1). Se for usada qualquer forma de definição do suj., ela o estará sendo para ênfase ou contraste. πάντες ἡμεῖς ἔσμεν μάρτυρες 'somos todos testemunhas' (At 2:32).

§11.112 A mesma regra se aplica quano é usada a 2ª pessoa. λήμψεσθε 'recebereis' (At 1:8). αὐτοὶ οἴδατε 'vós mesmos sabeis' (At 2:22).

§11.1121 Um substantivo (geralmente próprio) ou um pronome no vocativo (ou nominativo), podem ser usados em conexão com um verbo na 2ª pes. Mas não serão, todavia, o sujeito do verbo. σὺ κύριε...ἀνάδειξον... 'Tu, Senhor, que conheces' At 1:24

§11.113 Quando é usada a 3ª pes., o sujeito deve ser melhor definido (§12.), a menos que esteja claro à luz do contexto. Ἰωάννης ἐβάπτισεν 'João batizou' (At 1:5) εἶπεν 'Ele (o Senhor mencionado na sentença anterior) disse' At 1:7.

§11.114 Alguns verbos são impessoais, ou seja, o sujeito é impessoal e indefinido. οὐκ ἔβρεξεν 'Não choveu' Tg 5:17.

§11.1141 Muitos verbos são chamados de "impessoais," quando têm por sujeito um infinitivo ou uma oração substantiva. ἔδει πληρωρῆναι τὴν γραφήν 'Convinha que se cumprisse a Escritura' At 1:16.

§11.115 Algumas vezes a 3ª p. pl., sem um sujeito definido, é usada no lugar de um 'eles' indefinido (alguém), e pode ser traduzida pela voz passiva (cf. BD §130 (2)).

§11.12 A forma verbal indica se o sujeito é singular (uma pessoa ou coisa, ou um sujeito coletivo), ou plural (mais do que uma pessoa ou coisa). ἤρξατο 'Ele começou' At 1:1 ὑπέστρεψαν 'Eles voltaram' Atos 1:12.

§11.121 O verbo, no singular, pode ser usado quando o sujeito está no neutro plural, referindo-se a coi-

sas coletivas, e não individualmente. πάντα ην 'Tudo era' At 4.32.

§11.122 Se o suj. é coletivo, então se usa a forma sing. do verbo para o grupo como um todo. Mas se o grupo é considerado segundo a individualidade dos seus membros, é usado o plural (cf. "Este povo está determinado." "Estas pessoas estão famintas "). ἐγίνετο σημεῖα καὶ τέρατα πολλά 'Muitos sinais e prodígios eram feitos (sing.)'Atos 5.12. προσετίθεντο πιστεύοντες τῷ κυρίῳ 'Crentes eram acrescentados (pl.) ao Senhor' At 5.14. Cf. BD §133.

§11.123 Se dois ou mais sujeitos, ligados por conjunção, são sujeitos de um verbo, este, normalmente, estará no pl. Poderá, porém, concordar com o sujeito mais próximo. Πέτρος καὶ' Ἰωάννης ἀνέβαινον 'Pedro e João sairam (pl.)' At 3.1. ἐπίστευσεν αὐτὸς καὶ ἡ οἰκία αὐτοῦ ὅλη 'Ele creu (sing.), com toda a sua casa' Jo 4.53. CF. BD §135.

§11.2 É na predicação, porém, que o verbo desempenha sua função principal. Por isso, devemos concentrar a nossa atenção no uso do verbo no PREDICADO.

§11.21 Um verbo que forma uma oração completa, sem qualquer tipo de complemento, é chamado de INTRANSITIVO. Se descreve um estado, e não uma ação, é chamado de 'declaratório.' οὗτος ὁ Ἰησοῦς ἐλεύσεται Esse Jesus virá' At 1.11. δεῖ 'é necessário' At 1.21.

§11.22 Muitos verbos exigem algum complemento (§10. 22) que lhes complete a predicação.

§11.221 Um verbo TRANSITIVO é um verbo que requer um objeto para completar sua predicação. Se o objeto do verbo for direto (ligado ao verbo sem o uso de preposição), ele é transitivo direto. Se o objeto for indireto, o verbo é transitivo indireto. Alguns verbos exigem dois objetos, e são chamados de transitivos diretos e indiretos (ou bi-transitivos, conforme a nomenclatura de alguns gramáticos). ἔδωκαν κλήρους αὐτοῖς 'os lançaram em sortes' At 1.26.

§11.222 Certos verbos (tais como querer, poder, começar, ser capaz de, e semelhantes), requerem outro verbo para completar a predicação, usualmente no infinitivo (o inf. complementar, §13.6). τί θέλει τοῦτο εἶναι 'Que quer isto dizer?' At 2.12.

§11.223 Verbos de ser, tornar-se e semelhantes, exigem um predicativo do sujeito (§13.4). πάντες ἡμεῖς ἔσμεν μάρτυρες 'somos todos testemunhas' At 2.32.

§11.2231 O verbo ser, no sentido de existir, não requer complemento, porque assume a natureza de um verbo declaratório. ἦν ὁ λόγος 'A palavra era' Jo 1.1.

§11.3 O MODO - a atitude do falante acerca do relacionamento da predicação à realidade - também é expresso pela forma do verbo. Os modos são: indicativo (§11.31), imperativo (§11.32), subjuntivo (§11.33) e optativo (§11.34).

§11.31 O modo INDICATIVO é, primariamente, o modo da afirmação ou negação 'não-qualificadas,' e inclui exclamações e perguntas relativas a tais asserções. No

indicativo não há dúvida ou contingência implícitos.

§11.311 Quando a declaração é expressa afirmativamente, a sentença é afirmativa. ἐξέχεεν τοῦτο 'Ele derramou isto' At 2:33.

§11.312 Mediante o uso de advérbios interrogativos, e do tom da voz, pode se fazer uma pergunta. Nesse caso, a sentença é interrogativa. Se não há dúvida ou contingência inferidas, usa-se o verbo no indicativo. οὐχὶ... οὗτοί εἰσιν... Γαλιλαῖοι; 'Não são, estes, galileus?' At 2:7.

§31.313 O verbo no predicado pode ser negado, mediante o uso de adv. de negação. A sentença, então, é denominada 'negativa.' (Alguns gramáticos ainda a chamam de 'declarativa,' pois declara alguma coisa negativa sobre o sujeito.) οὐ γὰρ οὗτοι μεθύουσιν 'Pois estes não estão bêbados' At 2:15.

§11.314 O verbo no ind. pode ser usado em orações condicionais, se não está implícita dúvida ou incerteza. Voltaremos a este ponto ao estudarmos as orações condicionais e concessivas (§§17.6, .631).

§11.32 O modo IMPERATIVO é o modo das ordens, proibições, exortações, rogos, e semelhantes. Tendo em vista que, geralmente, uma ordem é dirigida à pessoa a quem se fala, o verbo aparece comumente na 2ª pessoa μετανοήσατε 'arrependei-vos' At 2.38.

§11.321 O suj., nesse caso, não precisa ser definido com detalhes (§11.112). Se for, é por motivo de ênfase. δεήθητε ὑμεῖς ὑπὲρ ἐμοῦ 'rogai vós por mim' Atos

8+24.

§11.322 Uma exortação, ou um desejo enfático, podem ser expressos pela 3ª pes. do imperativo (que, algumas vezes, é chamado de jussivo). βαπτισθήτω ἕκαστος ὑμῶν 'seja batizado cada um dentre vós' (At 2:38).

§11.323 Uma exortação, ou um desejo enfático, também podem ser expressos pela 3ª pes. do imperativo mais o obj. ind. τοῦτο ὑμῖν γνωστὸν ἔστω 'Tomai vós conhecimento disto' (At 2:14).

§11.324 O indicativo, geralmente no futuro, também é usado como imperativo. Este uso é considerado um semitismo, sob a influência da ética vétero-testamentária. κάλεσεις τὸ ὄνομα αὐτοῦ Ἰωάννην 'chamarás o nome dele João' (Lc 1:13).

§11.325 O subjuntivo, particularmente com um adv. de negação, pode ser usado como o imperativo (§11.333).

§11.326 O infinitivo pode ser usado como imperativo. Porém, é raramente achado no NT. τῷ αὐτῷ στοιχεῖν 'andemos de acordo com isto' (Fp 3:16).

§11.33 O modo SUBJUNTIVO é o modo da probabilidade ou contingência. Como tal, seu uso é mais comum nos períodos compostos por subordinação (§17.). É usado, também, em predicados simples.

§11.331 O subjuntivo deliberativo é usado para formular questões indicadoras de grande incerteza ou dúvida. τί ποιήσωμεν 'que faremos?' (At 2:37).

§11.332 O subjuntivo hortativo é usado em exortações. κρατῶμεν τῆς ὁμολογίας 'retenhamos firmemente a con-

fissão' Hb 4.14.

§11.333 O subj. também é usado no lugar do imperativo em ordens negativas. μὴ στήσῃς αὐτοῖς ταύτην τὴν ἁμαρτίαν 'Não lhes imputes este pecado' At 7:60.

§11.3331 De acordo com Burton, Syntax of Moods and Tenses of the NT Greek, §§163-166, o subj. aor. proíbe a ação como um evento, particularmente quando ela ainda não foi iniciada, e o pres. imperativo proíbe a continuidade da ação.

§11.334 O subj. com οὐ μὴ é usado para denotar a negação enfática. οὐ μὴ κριθῆτε 'não sereis julgados '. Lc 6:37.

§11.34 O modo OPTATIVO era usado basicamente para denotar um desejo alcançável, e também era usado para expressar a ação futura enquanto dependente de circunstâncias ou condições - daí ser chamado de futuro potencial. Porém, o optativo não é achado com freqüência no NT.

§11.341 O uso do optativo sem ἄν, para expressar um desejo, é achado principalmente nos escritos de Paulo (Burton alista 35 exemplos). τὸ αργύριόν σου εἴη εἰς ἀπώλειαν 'O teu dinheiro seja contigo para perdição!' Atos 8:20.

§11.3411 A expressão μὴ γένοιτο, freqüentemente traduzida 'jamais,' 'de modo algum,' é o optativo de desejo mais comum, ocorrendo 15x no NT, sendo 14x em Paulo.

§11.342 O optativo potencial, com ἄν, descreve uma

uma ação ou estado, futuros, contingente ou circunstancial. Será discutido sob as orações subordinadas. (§17.646.)

§11.35 O part. e o inf., visto não serem propriamente modos, não são discutidos aqui. Veja os §§ 10.38; 14.42ss.; 10.381 e 14.41.

§11.4 A VOZ - o relacionamento entre o sujeito e o predicado - também é indicada pela forma do verbo. Há três vozes no grego:ativa, média e passiva.

§11.41 A voz ATIVA do verbo indica a ação do sujeito sobre o objeto (transitiva), ou faz uma afirmação sobre o sujeito (intransitiva). εἶδεν πᾶς ὁ λαὸς αὐτόν 'Todo o povo o viu' At 3:9. τί θαυμάζετε ἐπὶ τούτῳ 'Por que vos admirais com isto?' At 3:12.

§11.42 A voz PASSIVA indica a atividade do verbo sobre o sujeito. Normalmente, somente verbos transitivos podem ser passados para a passiva - uma vez que só os verbos transitivos têm objeto, e o objeto de um verbo na ativa se torna o sujeito do verbo na passiva (Ativa: 'João atacou a José.' Passiva: ' José foi atacado por João.'). ἐπήρθη 'Ele foi elevado 'At 1.9. Cf. τοῦτον τὸν Ἰησοῦν ἀνέστησεν ὁ θεός 'Este Jesus, que foi ressuscitado por Deus' At 2:32.

§11.421 Verbos que têm dois objetos (§13.3), quando levados para a passiva, podem ter um objeto retido (§13.321, .331).

§11.43 A voz MÉDIA, geralmente a mais difícil de ser compreendida, indica usualmente que o sujeito execu-

ta a ação em benefício de si mesmo, ou sofre a ação, ou, de alguma maneira, está envolvido na ação de modo mais amplo do que ser apenas o sujeito. Quase sempre deve ser traduzida por um verbo na voz ativa. ἤρξατο λαλεῖν 'Eles começaram (méd.) a falar' At 2:4.

§11.431 A média reflexiva é comparativamente rara, é mais comum que a oração reflexiva seja formada por um verbo na voz ativa, mais o pronome reflexivo. Há, contudo, alguns exemplos no N.T. ἀπήγξατο 'Ele se enforcou' Mt 7:25.

§11.432 A média intensiva (ou dinâmica, ou indireta) coloca a ênfase sobre o sujeito como o causador da ação. ἀπειλησώμεθα αὐτοῖς μηκετί λαλεῖν 'ameacemo-los, para que não falem mais' At 4:17.

§11.433 A média permissiva indica que o sujeito permite que a ação o afete, ou, então, indica que ele tenta uma ação em seu próprio benefício. ἀνέβη Ἰωσήφ.. .ἀπογράψασθαι 'José subiu para alistar-se (deixar-se alistar)' Lc 2:4-5.

§11.44 Um verbo que não tem a forma da voz ativa, e que é usado na média (ou média e passiva) com sentido ativo, é chamado defectivo. οὓς ἐξελέξατο 'a quem ele escolhera' At 1:2.

§11.5 Tempo, que inclui o tipo de ação e (talvez até mais do que) o tempo da ação, é indicado, também, pela forma do verbo grego. O estudante de grego deve se desfazer da idéia simples de 'passado,' 'presente ' e 'futuro' quando estuda os tempos gregos, e se

concentrar sobre o que está sendo transmitido pelas formas gregas. Alguns gramáticos, de fato, rejeitam totalmente a palavra 'tempo' e a substituem por 'aspecto;' outros usam a palavra alemã Aktionsart (gênero ou tipo de ação). Porém, pelo menos no indicativo, o verbo denota tempo e tipo de ação.

§11.51 O quadro a seguir, que pode ser encontrado em várias gramáticas, pode ajudar a esclarecer a natureza do 'tempo' no verbo grego.

	INDEFINIDA	CONTÍNUA	COMPLETA (AÇÃO)
Presente		Presente γράφω estou escrevendo	Perfeito γέγραφα tenho escrito
Passado	Aoristo ἔγραψα escrevi	Imperfeito ἔγραφον escrevia	MaisquePerfeito ἐγεγράφειν tinha escrito
Futuro	Futuro γράψω escreverei		Futuro Perfeito γεγράψεται terá sido escrito

§11.511 Tempo ou estado da ação, visto do ponto de vista do falante, pode ser: presente, passado ou futuro. O indicador do tempo passado é, geralmente, um aumento no radical. O aumento está ausente de todas as formas, exceto do indicativo, logo, somente as formas do indicativo mostram indicação de tempo. O indicador do futuro é menos óbvio: é uma combinação do sigma aorístico (um sinal de indefinição?) e a terminação primária. O fato de que não há forma mor-

fológica de expressar um presente indefinido (escrevo) ou um futuro contínuo (estarei escrevendo), deveria nos fazer parar para repensar todo o assunto.

§11.512 ASPECTO ou tipo de ação, pode ser descrito como: contínuo ou completo; uma terceira categoria é 'indefinido' (a palavra grega é aoristo), quando uma ação ou estado são encarados sem preocupação com seu aspecto. O morfema do aoristo é o sigma infixado (exceto para o 2º aoristo). O morfema para a ação completa é a duplicação do radical. (Alguns gramáticos a denominam de 're-duplicação', mas esse nome é redundante.)

§11.5121 As características básicas desses três aspectos são vistas mais claramente nos seus infinitivos: por exemplo, pres. 'estar fazendo,' perf. 'ter feito,' aor. 'fazer.'

§11.513 O 'presente aorístico' (escrevo) não existe morfologicamente, tendo em vista que devemos pensar sobre a natureza da atividade do presente como 'contínua.' Em português, o indefinido 'escrevo' e o contínuo 'estou escrevendo' têm nuances diferentes de significado, e diferem de verbo para verbo. 'Escrevo,' por exemplo, pode não ter a menor indicação de atividade presente. Em alguns casos, o grego usará o aoristo para denotar nosso presente aorístico.

§11.514 O 'futuro contínuo' (estarei escrevendo) está ausente possivelmente porque aquilo que é futuro também é indefinido. O idioma grego usa, freqüentemen

te, um futuro perifrástico quando quer ressaltar a natureza contínua da ação ou estado no futuro.

§11.52 O PRESENTE transmite a idéia de uma ação em andamento. Pode ser usado para denotar o passado e, também, o futuro, mas, basicamente, é usado para denotar o presente. Ele tem sido descrito como 'o imperfeito do presente.' Moule diz: "comece verificando se ele pode ser traduzido pelo presente perifrástico em inglês (português)." πῶς ἡμεῖς ακούομεν 'Como nós os estamos ouvindo?' At 2:8.

§11.521 O presente histórico é o pres. do indicativo usado para narrar a ação passada de modo vívido. λέγει δὲ αὐτός 'Mas ele mesmo (o patriarca Davi) diz.' At 2:34.

§11.522 O presente futurístico é o pres. usado para denotar vividamente a ação ou estado futuros . ὁ δὲ ἔχω τοῦτό σοι δίδωμι 'Mas o que tenho, isso te dou ' At 3:6.

§11.523 O presente conativo é o uso do presente do indicativo para expressar a ação tentada mas não completada. διὰ ποῖον αὐτῶν ἔργον ἐμέ λιθάζετε; 'Por qual destas obras estais me apedrejando?' (isto é, planejando apedrejá-lo) Jo 10:32.

§11.524 O presente gnômico é o uso do presente do indicativo para expressar a ação costumeira, verdades gerais, máximas e coisas semelhantes. πᾶν δένδρον ἀγαθὸν καρπούς καλούς ποιεῖ 'Toda boa árvore produz bons frutos' Mt 7:17.

§11.525 O presente do indicativo é usado algumas vezes para indicar a ação no passado que ainda está em andamento. Em português é difícil tornar percebida essa distinção. Geralmente, o verbo é traduzido apenas como um presente simples; são poucas as exceções. ὑμεῖς δὲ μαρτυρεῖτε, ὅτι ἀπ' ἀρχῆς μετ' ἐμοῦ ἔστε 'E vós testemunhais porque estais comigo desde o princípio' (poderia ser traduzido 'tendes estado') Jo 15:27.

§11.526 O presente é usado em discursos de terceiros (discurso indireto, §17.82), quando o falante teria usado o presente. Em português a tradução desses casos deve seguir a sintaxe determinada pelo contexto, ou a 'sequência dos tempos.' (Ex.: direto: 'Ele disse, estou indo.' Indireto: 'Ele disse que estava indo.' ἀπυνθάνοντο εἰ Σίμων...ἐνθάδε ξενίζεται 'Eles perguntaram se Simão estava (literalmente, está) hospedado ali' At 10:18.

§11.527 O presente aorístico é o uso do presente para descrever um evento simultâneo ao ato de sua narração; quando o evento é concebido como uma idéia pontilear. ἰᾶταί σε Ἰησοῦς Χριστός 'Jesus Cristo te curou'(lit. 'cura') At 9:34.

§11.528 Deve ser óbvio que estas distinções são determinadas unicamente pelo contexto. Não há nenhuma diferença formal entre um 'presente progressivo' e um 'presente histórico' - e, muitas vezes, até mesmo o contexto não é conclusivo, conforme demonstram os debates dos comentaristas.

§11.53 O imperfeito indicativo transmite a idéia da ação linear, ou contínua, no passado. Ele deve ser cuidadosamente distingüido do aoristo (§11.54) quanto ao tipo de ação ou estado descritos. Quase tudo que falamos a respeito do presente pode ser aplicado ao imperfeito, e a melhor tradução inicial é o uso do passado perifrástico (estava fazendo). O imperfeito só ocorre no indicativo, visto que difere do presente apenas no tocante ao tempo, e o tempo não é expresso nas formas não-indicativas do verbo. ἐπίπρασκον καὶ διεμέριζον 'Eles estavam vendendo e repartindo' At 2.45.

§11.531 O imperfeito inceptivo é o imperfeito usado para descrever o início de uma ação contínua no passado. ἐξαλλόμενος ἔστη καὶ περιεπάτει 'de um salto, levantou-se e começou a andar' At 3.8

§11.532 O imperfeito iterativo é o imperfeito usado para descrever uma ação costumeira ou repetitiva, no passado. τις ἀνὴρ...ἐβαστάζετο ὅν ἐτίθουν καθ' ἡμέραν 'Era levado um homem, a quem punham diariamente' Atos 3.2; cf. Atos 4.34

§11.533 O imperfeito conativo é o imperfeito usado para descrever a ação tentada mas não completada no passado (cf. §11.523). συνήλλασσεν αὐτοὺς εἰς εἰρήνην 'procurou reconduzi-los (literalmente, estava reconduzindo-os) à paz' At 7.26.

§11.534 O imperfeito desiderativo é o imperfeito usa

do para expressar um desejo de forma indireta ou velada. Algumas vezes não expressa verdadeiramente um desejo, mas uma expressão parecida com a seguinte: "Eu preferiria ..." (cf. Rm 9:3, ηὐχόμην γὰρ ἀνάθεμα εἶναι αὐτός 'Porque eu mesmo desejaria ser separado de Cristo' - certamente não era a vontade de Paulo!) ἐβουλόμην καὶ αὐτὸς τοῦ ἀνθρώπου ἀκοῦσαι ' Eu bem quisera ouvir esse homem.' At 25.22

§11.535 O uso do imperfeito em orações condicionais será discutido mais tarde, sob os períodos compostos (§17.6ss.).

§11.536 Devemos ser advertidos, mais uma vez, que apenas o contexto pode determinar a diferença entre imperfeito "inceptivo," "ingressivo" e outros. Nós traduzimos "eles começaram a falar" (At 2:4, §11.531) porque eles ainda não tinham começado a falar, e traduzimos "quis levá-los a paz" porque sabemos que eles não conseguiram reconciliá-los (At 7:26, §11.533). O fato de que os eruditos freqüentemente se envolvem em longas e inconcluisvas discussões acerca de algumas declarações, deveria ser prova suficiente de que essas diferenças não são sempre bem definidas.

§11.54 O AORISTO transmite a idéia da ação ou estado vistos como um evento. No indicativo, usualmente tem a ver com o passado, mas em outros modos, e no infinitivo e no particípio, não há qualquer referên

cia temporal (aoristo, em grego, significa 'ilimitado, inqualificado'). Assim, enquanto o presente e o imperfeito são descritos como uma linha (linear), o aoristo é descrito como ponto (pontilear). É o tempo mais comum e importante do grego, e o estudante fará muito bem em dominar sua natureza e uso. Freqüentemente a melhor tradução em português é o pretérito perfeito. ἐγένετο ἄφνω ἐκ τοῦ οὐρανοῦ ἦχος 'De repente soou um som dos céus' (At 2:2).

§11.541 O aoristo CONSTATIVO é o aoristo usado para expressar uma ação ou estado em sua totalidade. Também pode ser usado para expressar atividade durante um período de tempo, quando essa atividade é vista simplesmente como um fato único (p. ex. 'João correu', .343) e não há nenhum idéia de ênfase sobre a continuidade da ação. Ἰωάννης μὲν ἐβάπτισεν ὕδατι "João batizou com água" (At 1:5). τίνα τῶν προφητῶν οὐκ ἐδίωξαν οἱ πατέρες ὑμῶν; 'Qual dos profetas os seus pais não perseguiram?' (At 7.52).

§11.542 O aoristo INGRESSIVO (ou inceptivo) é o aoristo usado para indicar o começo de uma ação ou estado. Normalmente é o sentido do verbo que determina isto. "Ele viveu" no sentido de "ele veio à vida" é, claramento, ingressivo, pois se quiséssemos enfatizar a continuidade da vida usaríamos o imperfeito. ἐσίγησεν δὲ πᾶν τὸ πλῆθος καὶ ἤκουον Βαρναβᾶ καὶ Παύλου 'E toda a multidão se calou (aor.) e co-

meçaram a ouvir (imperf.) Barnabé e Paulo' (At 15:12).

§11.543 O aoristo CULMINANTE é o aoristo usado para indicar o término (culminação) de um estado ou ação. Novamente, é o sentido do verbo que determina este uso. (P. ex. "ele bateu" é culminante, pois primeiro a pessoa deve tomar a decisão de bater, depois ela deve se preparar e, finalmente, bater). οὐκ ἐωεύσω ἀνθρώποις ἀλλά τῷ θεῷ "Você não mentiu a homens, mas a Deus" (At 5:4).

§11.544 O aoristo GNÔMICO é o aoristo usado para expressar um fato, verdade, ou semelhante. Em minha opinião ele pode ser considerado um aoristo CULMINANTE. Cf. Dana e Mantey §181(1); Moule Idiom Book p. 12. ἐδικαίωθη ἡ σοφία ἀπὸ πάντων τξν τέκνων αὐτῆς 'A sabedoria é justificada por todos os seus filhos' (Lc 7:35).

§11.545 O aoristo EPISTOLAR é o aoristo usado para descrever uma ação ou estado a partir do ponto de vista do leitor (cf. o presente histórico, §11.521). De alguns modos este aoristo é similar ao culminante. Paulo escreve: 'Eu o mandei' (Fp 2:28). Na verdade, quando escreveu, Paulo ainda não o havia mandado, só o mandou após terminar a carta e, quando a declaração é lida a ação chega a seu término. ἔπεμψα πρὸς σέ 'Eu o enviei para você' (At 23:30; a carta foi mandada junto com Paulo).

§11.546 O aoristo DRAMÁTICO é usado para descrever um estado mental recentemente atingido, ou, então, um ato que expresse tal decisão. Algumas vezes este aoristo é chamado de TRÁGICO. ἔγνων τί ποιήσω "Agora sei o que vou fazer' (Lc 16:4).

§11.547 Mais uma vez, deve ser enfatizado que o contexto e o significado do verbo usado são os fatores determinantes. É uma falsa metodologia "nomear" primeiro o aoristo e, depois, traduzir o verbo. O método correto trabalha com a oração e deixa o contexto determinar a nuance do aoristo usado. Pelo contexto sabemos que o mordomo infiel (Lc 16:4; §11.546) não sabia ainda o que deveria fazer; o contexto deixa claro que ele tinha tido a idéia naquele mesmo instante. Esse aoristo pode ser chamado de CULMINANTE ou DRAMÁTICO.

§11.55 O FUTURO é, dos tempos gregos, o que mais se aproxima do que pode ser chamado de um "tempo" puro. Ele indica mais o tempo da ação do que a sua qualidade (de fato, BDF §§ 314, 318 diz que o futuro é estritamente tempo e não modo de ação). A estreita conexão (morfológica e praticamente falando) entre o futuro ind. e o aoristo subj. levou alguns estudiosos à conclusão de que o futuro foi um desenvolvimento tardio do aoristo. Algumas vezes se defende a idéia de que o futuro é aorístico ou pontilear, e não linear, em seu aspecto. A tradução para o portu

guês pode ser feita usualmente mediante o uso do futuro do presente. δώσω τέρατα ἐν τῷ ουρανῷ ἄνω 'E mostrarei prodígios em cima no céu' (At 2:19).

§11.551 O futuro PREDITIVO é o futuro usado para descrever uma ação ou estado que irá ocorrer no futuro. Geralmente é o fato da ação, ou estado, que está em mente, e não sua natureza. λήμψεσθε δύναμιν 'Recebereis poder' (At 1:8).

§11.5511 Tendo em vista que a natureza pontilear está implícita, Burton chama este futuro de AORÍSTICO PREDITIVO.

§11.5512 Quando a natureza duradoura ou progressiva da ação ou estado está implícita, Burton chama o futuro de PROGRESSIVO PREDITIVO; Dana e Mantey o chamam de FUTURO PROGRESSIVO (§178(2)). ἐν τοῦτω χαίρω ἀλλά καὶ χαρήσομαι 'Nisto me regozijo, e me regozijarei ainda mais' (Fp 1:18).

§11.5513 Moule, op. cit., p. 10, indica que quando o sentido linear, ou progressivo, está claramente em mente, o expediente normal é o uso de um tempo composto (perifrástico). Ele admite, porém, que há alguns usos de futuro linear no Novo Testamento.

§11.552 O futuro IMPERATIVO é o futuro usado para expressar um mandamento ou uma proibição. Ocorre de modo mais frequente em proibições iniciadas com οὐ (§14.221). ἀγαπήσεις τὸν πλησίον σου 'Amarás a teu próximo (Mt 5.43, citando a LXX). οὐ φονεύσεις 'Não

matarás' (Mt 5.21, também da LXX). Alguns estudiosos consideram este uso do futuro como um hebraísmo, baseado no uso do incompleto no hebraico para expressar o imperativo.

§11.553 O futuro DELIBERATIVO é o futuro usado para questões, reais ou retóricas, quando está presente alguma incerteza. Aqui o futuro ind. se aproxima, e bastante, do aoristo subj. ποῖον ὅικον οἰκοδομήσετε μοι; 'Que tipo de casa edificareis para mim?' (At 7:49).

§11.554 O futuro GNÔMICO é o futuro usado para expressar uma ação ou estado que se espera continue a acontecer no futuro (cf. §§11.524, 11.544). A semelhança com o aoristo gnômico é aparente. Pode-se neste caso, perguntar se esta não é uma categoria especial do futuro preditivo. ἕκαστος γὰρ τὸ ἴδιον φορτίον βαστάσει 'Pois cada um levará seu próprio fardo' (Gl 6:5).

§11.555 Novamente, é o contexto o único fator determinante!

§11.56 O PERFEITO, em grego, transmite a idéia do efeito no presente como resultado da ação no passado, ou mais simplesmente, a idéia da ação completa. Não é um tempo equivalente ao pretérito perfeito, porém se aproxima bastante dele. A tradução em português irá variar de verbo para verbo, mas, usar um tempo composto geralmente será um bom começo. Talvez

o simples γέγραπται "Está escrito" (não "foi escrito") ilustre melhor o perfeito.

§11.561 O perfeito da AÇÃO COMPLETA (CONSUMATIVO) é o perfeito usado para descrever uma ação como completa, junto com seus resultados. πεπληρώκατε τὴν Ἰερουσαλὴμ τῆς διδαχῆς ὑμῶν 'Enchestes Jerusalém de seu ensino (e agora ela já está cheia)' (At 5:28).

§11.562 O perfeito do ESTADO EXISTENTE (INTENSIVO), é o perfeito usado para descrever um estado ou condição existentes no presente, deixando de fora a ação passada. γέγραπται γὰρ ἐν βίβλῳ 'Pois está escrito na Bíblia' (At 1:20).

§11.5621 Freqüentemente o próprio sentido do verbo requer que ele seja colocado numa destas categorias. Questiona-se, ainda, se devem ser distingüidas as categorias.

§11.563 Dana e Mantey (§184 (3)) distingüem um perfeito iterativo, denotando um processo de ações repetidas que produziram um certo resultado. Pode ser chamado de perfeito de AÇÃO REPETIDA. θεον οὔδεις ἑώρακεν πώποτε 'Ninguém jamais viu a Deus' (Jo 1:18).

§11.564 Burton (§77) distingüe um perfeito INTENSIVO (diferente do de Dana e Mantey, §11.562 acima), o qual é de fato, um perfeito enfático ou intensivo em seu significado. καὶ ἡμεῖς πεπιστεύκαμεν καὶ ἐγνώκαμεν... 'E nós já temos crido e bem sabemos' (Jo 6:69). Este texto não poderia ser traduzido no passado!

§11.565 Burton distingüe um perfeito AORÍSTICO, que é classificado por Dana e Mantey como perfeito dramático. Este tempo verbal é bastante encontrado no Novo Testamento para descrever, de uma forma expressiva, um estado existente. Portanto, ele constitui-se num uso retórico especial do perfeito do estado existente. οὐκ ἔσχηκα ἄνεσιν τῷ πνεύματί μου 'Não tive descanso no meu espírito' (II Co 2:13).

§11.566 Estas distinções são pontos de discordância entre os estudiosos. Porém, a nomenclatura empregada é menos importante do que as idéias, contexto e significado do verbo usado, que são fatores determinantes.

§11.57 O tempo MAIS-QUE-PERFEITO, como o perfeito, transmite a idéia do estado existente como um resultado da ação completa. Ele difere do perfeito somente no fato de que seu ponto de vista está no passado. O pretérito perfeito ou o pretérito mais-que-perfeito composto são pontos de partida para tradução. και ὧδε εἰς τοῦτο ἐληλύθει 'E para isso veio aqui' (ou, '...tinha vindo para cá') (At 9:21).

§11.571 Considerando que o mais-que-perfeito é somente um perfeito no tempo passado, as mesmas categorias podem ser usadas para descrevê-lo. O que Burton denomina mais-que-perfeito da AÇÃO COMPLETA, Dana e Mantey chamam 'consumativo', isto é, o mais-que-perfeito do indicativo usado para transmitir a idéia de

uma ação concluida no passado, do ponto de vista daquele que fala ou escreve. Μαγδαληνή ἀφ' ἧς δαιμόνια ἑπτὰ ἐξεληλύθει 'Madalena, da qual tinham saído sete demônios' (Lc 8:2).

§11.572 O que Burton classifica como mais-que-perfeito do ESTADO-EXISTENTE é chamado por Dana e Mantey de mais-que-perfeito do indicativo, usado para descrever um resultado existente no passado como consequência de uma ação anterior. ὁ ἄνθρωπος ἐφ' ὅν γεγόνει τὸ σημεῖον τοῦτο 'O homem em que se operara este sinal' (At 4:22).

§11.573 A classificação do mais-que-perfeito é determinada pelo significado do verbo e pelo contexto.

§12. O SUJEITO DEFINIDO. Nós temos visto que a morfologia do verbo é capaz de expressar o sujeito (§11.1). Em alguns casos, por questões de ênfase, clareza, etc., aquele que fala ou escreve define o sujeito com maior precisão. O sujeito pode ser definido por um substantivo (§12.1), um pronome (§12.2), um adjetivo substantivado (§12.3), um particípio substantivado (§12.4), um infinitivo (§12.5), ou uma oração substantivada (§12.6). O 'sujeito definido' pode ser mais precisamente definido pelo uso de modificadores (§15.).

NOMINATIVO

=sujeito | VERBO |

§12.1 Um substantivo no caso nominativo, em concordância com o verbo em pessoa e número (§§11.11ss.,12 ss.), pode ser usado para definir o sujeito. Ἰωάννης ἐβάπτισεν 'João batizou' (At 1:5). γενηθήτω ἡ ἔπαυλις αὐτοῦ ἔρημος 'Fique deserta a sua habitação' (At 1:20).

§12.11 Para detalhes quanto à concordância do verbo com o sujeito definido, veja §11.121, .122, .123.

§12.2 Um pronome no caso nominativo, em concordância com o verbo em pessoa e número (§§11.11ss., .12ss.), pode ser usado para definir o sujeito do verbo.

§12.21 Um pronome pessoal pode ser usado sob certas condições. Devemos sempre nos lembrar de que o pronome pessoal é inerente à forma do verbo.

§12.211 Verbos na primeira ou segunda pessoa podem ter o pronome pessoal adicionado para se dar contraste ou ênfase (§11.111, .112). ἡμεῖς ἔσμεν μάρτυρες 'Nós somos testemunhas' (At 2:32). ὅν ὑμεῖς ἐσταυρώσατε 'A quem vós crucificastes' (At 2:36).

§12.212 O pronome da 3ª ps. sg., no nominativo, é um pronome intensivo e pode ser usado com o verbo em qualquer pessoa e número. καθὼς αὐτοὶ οἴδατε 'Vós mesmos bem sabeis' (At 2:22).

§12.213 Às vezes, o pronome pessoal é usado com o verbo, o que parece ser um hebraismo ou semitismo. (cf. §03., 03.1), veja BDF §277 (2).

§12.214 Como o substantivo, o pronome é encontrado em rara concordância, cf. §11.121, .122, .123.

§12.22 O pronome interrogativo pode ser usado numa sentença interrogativa, no nominativo, quando aquele que fala ou escreve deseja definir, com maior precisão, o sujeito. Ele, normalmente, concorda em número com o verbo. τίς σε κατέστησεν ἄρχοντα καὶ δικαστὴν ἐφ' ὑμῶν; 'Quem te constituiu chefe e juíz sobre nós?' (At 7:27).

§12.23 O pronome indefinido, no nominativo, pode ser usado quando o sujeito é indefinido. παραγενόμενος δέ τις ἀπήγγειλεν αὐτοῖς 'E chegou alguém e anunciou-lhes' (At 5:25).

§12.24 O pronome demonstrativo, no caso nominativo, pode ser usado para definir o sujeito. Em tais casos ele é usado substantivadamente e deve ser traduzido por 'este,' 'aquele,' 'estes,'etc. οὐ γὰρ...οὗτοι μεθύουσιν 'Pois estes (homens) não estão embriagados'(At 2:15)

§12.241 O artigo definido, como um pronome demonstrativo, pode ser usado no nominativo para definir o sujeito. Ele deverá ser traduzido 'este homem,' 'estes homens,' etc. ὁ δὲ ἔφη 'E aquele (ou ele), disse' (At 7:2).

§12.25 O pronome relativo, exceto quando usado indefinidamente, é empregado no nominativo para definir o sujeito do verbo em orações relativas. (§17.412). Nós consideraremos isto sob períodos compostos (§17.4).

§12.3 Adjetivos podem ser usados substantivadamente; daí, podem ser empregados no nominativo como um subs

tantivo (§12.1ss.). τὴν ἐπισκοπὴν αὐτοῦ λαβέτω ἕτερος 'Tome outro o seu bispado' (At 1:20).

§12.31 Um adjetivo neutro singular com o artigo definido é freqüentemente usado como um substantivo abstrato.

§12.4 Particípios, sendo adjetivos verbais, podem ser usados substantivadamente. Quando são assim empregados, geralmente com um artigo definido, eles devem ser traduzidos para o português por uma oração relativa ou, então, por uma participial. οἱ μὲν οὖν συνελθόντες ἠρώτων αὐτόν 'Então os que estavam reunidos lhe perguntavam' ou 'eles pois, estando reunidos outra vez, perguntaram-lhe' (At 1:6).

§12.41 O particípio neutro, com o artigo definido , pode ser usado como um substantivo abstrato.

§12.5 Um infinitivo, sendo um substantivo verbal, pode ser usado para definir o sujeito. Em tal caso ele é, geralmente, acompanhado do artigo definido no nominativo neutro singular.τὸ δὲ ἀνίπτοις χερσὶν φαγεῖν οὐ κοινοῖ τὸν ἄνθρωπον 'Mas o comer sem lavar as mãos não contamina o homem' (Mt 15:20).

§12.51 O infinitivo, sendo também uma forma verbal, pode ter o seu próprio sujeito, objeto ou outros modificadores. Em tal caso a oração infinitiva serve como uma oração substantiva, definindo o sujeito do verbo. οὐκ ἦν δυνατὸν κρατεῖσθαι αὐτὸν ὑπ' αὐτοῦ 'Porque não lhe era possível ser por ela retido' (At 2:24).

§12.511 O sujeito de um infinitivo está no caso acusativo.

§12.6 Uma oração substantiva (§17.3) pode servir para definir o sujeito de um verbo. Com excessão das orações participiais e infinitivas, consideradas acima, as substantivas serão examinadas sob períodos compostos (§17.2 ss.).

§13. O COMPLEMENTO DO VERBO no predicado. Alguns verbos têm sentido completo em si mesmos, talvez precisando somente de um sujeito que seja definido de uma forma mais clara (verbos intransitivos). Outros verbos são incompletos e precisam da adição de uma palavra ou grupo de palavras (um complemento), a fim de completar o significado.

```
                    ACUSATIVO
nom. | VERBO | =objeto
     |
```

§13.1 O objeto direto é um substantivo ou oração que serve como complemento de um verbo transitivo. Ele indica aquele que recebe a ação ou a própria ação produzida pelo verbo principal do predicado.

§13.11 Um substantivo ou um pronome no caso acusativo pode servir como objeto direto de um verbo transitivo. λήμψεσθε δύναμιν 'Recebereis poder' (Atos 1:8). ἠρώτων αὐτόν 'Eles perguntaram-lhe' (At 1:6).

§13.111 Um adjetivo ou particípio usado substantivadamente pode ser o objeto direto.

§13.12 Uma oração substantiva pode ser o objeto direto (§17.32 ss.). τί θέλει τοῦτο εἶναι; 'Que quer isto ser?'

(= "Que quer dizer isto?") (At 2:12).

§13.13 Os verbos dizer, saber, pensar, e outros que contenham idéias semelhantes, podem pedir uma citação direta como objeto direto, sempre introduzida por ὅτι. εἶπεν δὲ Πέτρος ἀργύριον καὶ χρυσίον οὐχ ὑπάρχει μοι 'Pedro disse: "Não tenho prata nem ouro" ' (At 3:6).

§13.131 Se uma citação indireta (§17.83) está depois de um dos verbos mencionados acima, tal citação constitui-se numa oração subordinada, e será considerada sob períodos compostos.

§13.2 O acusativo cognato. Qualquer verbo, cujo significado permita, pode pedir um acusativo de significado semelhante. Assim, muitos verbos intransitivos, que não podem levar um objeto direto, podem requerer um acusativo cognato e, verbos transitivos podem ser usados de maneira intransitiva com o acusativo cognato. τὸν καλὸν ἀγῶνα ἠγώνισμαι 'Combati o bom combate' (II Tim 4:7).

§13.21 O acusativo cognato não é, necessariamente, uma palavra cognata; pode ser qualquer idéia relacionada. τὸ ποτήριον ὃ ἐγὼ πίνω πίεσθε 'O cálice que eu bebo, haveis de bebê-lo' (Mc 10:39).

§13.22 Uma extensão do uso do acusativo cognato é encontrada com verbos de movimento, onde um substantivo, no acusativo, pode completar o predicado expressando o local onde o movimento ocorre. προῆλθον ῥύμην μίαν 'Enveredaram por uma rua' (At 12:10); ἦλθον ἡμέρας ὁδόν 'Andaram caminho (=jornada) de um dia' (Lc 2:44).

§13.23 O acusativo de efeito é usado para expressar um resultado da ação de um verbo. δαρήσεται πολλάς 'Será castigado com muitos (açoites)' (Lc 12:47).

§13.3 Certos verbos podem ser seguidos por dois objetos. Isto deve ser distingüido do objeto composto (dois objetos diretos), e é conhecido por muitos nomes, tais como "o acusativo da pessoa e da coisa," "acusativo de objeto e resultado," "acusativo de objeto e objeto cognato," etc., cada um tendo seus próprios característicos. Podemos denominá-los todos pelo termo geral complemento objetivo ou predicativo do objeto.

§13.31 Os verbos nomear, escolher, designar, fazer, pensar a respeito e outros, com idéias semelhantes, podem levar um predicativo do objeto (ou predicado acusativo) em adição ao objeto acusativo. O predicativo do objeto é, às vezes, chamado de objeto complementar. καὶ κύριον αὐτὸν καὶ χριστὸν ἐποιησεν ὁ θεός 'Deus o fez Senhor e Cristo' (At 2:36, onde há dois predicativos do objeto, "Senhor," e "Cristo".

§13.311 Quando uma declaração em que um dos verbos acima é usado está na forma passiva, o objeto direto torna-se o sujeito do verbo passivo, e o predicativo do objeto torna-se um predicado nominal (ou se a sintaxe requer, um predicado genitivo). καλέσεις το ονομα αὐτοῦ Ἰωάννην 'Chamarás o seu nome João' (Lc 1:13), mas κληθήσεται Ἰωάννης 'será chamado João' (Lc 1:60).

§13.32 Os verbos pedir, exigir, ensinar, lembrar, o-

cultar, destituir, vestir ou despir, levar e outros de idéias semelhantes, podem ter dois objetos: o objeto da pessoa (objeto direto) e o objeto da coisa referida. ἀποστασίαν διδάσκεις ἀπὸ Μωϋσέως τοὺς κατὰ τὰ ἔθνη πάντας Ἰουδαίους 'Ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se apartarem de Moisés' (At 21:21).

§13.321 Quando uma declaração com um dos verbos acima é invertida para a construção passiva, o objeto direto torna-se o sujeito do verbo passivo, e o objeto da coisa referida permanece no caso acusativo. οὗτος ἦν κατηχημένος τὴν ὁδὸν τοῦ κυρίου 'Era ele instruido no caminho do Senhor' (At 18:25).

§13.33 Os verbos fazer, moldar, pedir e outros com idéias similares podem ter dois objetos impessoais, o acusativo do objeto e o acusativo do resultado da ação. θῶ τοὺς ἐχθρούς σου ὑποπόδιον τῶν ποδῶν σου 'Até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés' (At 2:35).

§13.331 Quando uma declaração que contenha um destes verbos estiver na forma passiva, o objeto tornar-se-á o sujeito do verbo passivo e o que estava como resultado da ação na forma ativa ficará como objeto do resultado no acusativo.

§13.34 Verbos com a idéia de jurar, adjurar etc., podem ter dois objetos: o acusativo da pessoa para quem o juramento é feito e o acusativo da pessoa ou coisa pelo qual é feito. ὁρκίζω ὑμᾶς τὸν Ἰησοῦν ὃν Παῦλος κηρύσσει 'Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega' (Atos 19:13).

§13.35 Em todos os casos onde o verbo pode levar dois objetos, um infinitivo ou uma oração substantiva pode substituir um (ou possivelmente ambos) dos objetos. ὥς πεποιηκόσιν τοῦ περιπατεῖν αὐτόν 'Como tendo-o feito andar' (=como se nós o tivessemos feito) (At 3:12).

§13.4 O predicado nominal. Com o uso dos verbos ser, tornar-se e outros semelhantes, o complemento verbal é, na verdade, uma definição complementar do sujeito. Ele está, portanto, no caso nominativo. ἡμεῖς ἐσμεν μάρτυρες 'Nós somos testemunhas' (At 2:32).

§13.41 O verbo ser é freqüentemente omitido quando se pretende um simples uso copulativo. ὅτι μὲν γὰρ γνωστὸν σημεῖον γέγονεν δι' αὐτῶν...φανερόν 'Pois que um sinal notável tem ocorrido através deles... (é) manifesto' (Atos 4:16).

§13.42 O predicado nominal ocorre depois de verbos relacionados a nomear, chamar e semelhantes, na voz passiva (cf. §13.311).

§13.43 O predicado nominal pode ser uma oração substantiva, um infinitivo ou uma oração infinitiva. τί ἐστιν τὸ ἐκ νεκρῶν ἀναστῆναι; 'O que seria (o que é) "ressurgir dos mortos"?' (Mc 9:10).

§13.5 O predicado adjetivo. Quando o complemento é um adjetivo, o verbo ser é geralmente omitido, e a predicação é feita pelo uso de um predicado adjetivo. O predicado adjetivo deve ser distingüido do adjetivo atributivo. (Pred. adj.: "O garoto é alto"; pred. atributivo "O garoto alto".) οὐδεῖς ἀγαθός 'Ninguém é bom' (Lc

18:19).

§13.51 O predicado adjetivo é, quase que invariavelmente, anartro (isto é, sem o artigo definido). Ele pode vir antes ou depois do sujeito que está qualificando. ὁ εἷς φαρισαῖος καὶ ὁ ἕτερος τελώνης 'Um (era) fariseu e o outro (era) publicano' (Lc 18:10). καλὸν οὖν τὸ ἅλας 'Bom é o sal' (Lc 14:34).

§13.511 A posiçãc do adjetivo com relação ao artigo definido é chamada "posição predicativa" em distinção à posição do adjetivo atributivo (que é chamada de "posição atributiva"). Nós consideraremos o adjetivo quando estudarmos os modificadores do substantivo(cf. §15.).

§13.52 O predicado adjetivo pode ser um particípio ou uma oração participial usada adjetivadamente.

§13.521 O predicado adjetivo pode ser seguido por um infinitivo complementar (§13.61). οὗ οὐκ εἰμι ἄξιος τὸ ὑποδῆμα τῶν ποδῶν λῦσαι 'De quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés' (At 13:25).

§13.6 O complemento do predicado pode ser um infinitivo ou uma oração infinitiva.

§13.61 O infinitivo complementar é um infinitivo usado para complementar o pensamento expresso por certos verbos, substantivos ou adjetivos.

§13.611 Os verbos desejar, mandar, aconselhar, permitir, iniciar, tentar e outros com idéias semelhantes, geralmente requerem outro verbo para completar o significado. O infinitivo pode estar no discurso indire-

to (§17.8211). Ele geralmente será <u>anartro</u> (sem o artigo definido). ὧν ἤρξατο ὁ Ἰησοῦς ποιεῖν τε καὶ διδάσκειν 'Quanto Jesus começou a fazer e ensinar' (At 1:1).

<u>§13.612</u> Em muitos casos o infinitivo complementar é, na realidade, um substantivo ou uma oração substantiva, servindo como objeto direto do verbo. Em tais casos, o artigo definido (ac. sg. neut.) pode preceder o infinitivo. οὐ παραιτοῦμαι τὸ ἀποθανεῖν 'Não recuso morrer' (At 25:11).

<u>§13.613</u> O infinitivo complementar pode acompanhar um substantivo ou adjetivo, conf. §13.521.

<u>§13.7</u> <u>O predicado genitivo</u>. Alguns verbos pedem o complemento do predicado no caso genitivo. Outros fazem-no sob determinadas condições.

<u>§13.71</u> Os verbos ser, tornar-se e outros de ligação, podem levar um <u>predicado genitivo</u>. ὃ ἦν Σίμωνος 'Que era o de Simão' (Lc 5:3).

<u>§13.711</u> O predicado genitivo pode constituir-se de um dos vários usos do genitivo: possessivo, subjetivo, objetivo, partitivo, genitivo de medida ou genitivo de material. ἐγώ εἰμι Παύλου 'Eu sou de Paulo' (ICo 1.12). οὐκ ἐσμὲν νυκτὸς οὐδὲ σκότους 'Nós não somos da noite nem das trevas' (I Ts 5:5).

<u>§13.72</u> O verbo chamar e outros com sentido semelhante (§13.31) podem levar um predicado genitivo no lugar do predicado acusativo. ἐπὶ τῇ στοᾷ τῇ καλουμένῃ Σαλομῶντος 'Ao pórtico chamado de Salomão' (At 3:11).

§13.73 Qualquer verbo cuja ação afete o objeto somente em parte, pode levar um complemento no genitivo. μετελάμβανον τροφῆς 'Partindo o (do) pão' (At 2:46).

§13.74 Os verbos experimentar, cheirar, ouvir, perceber, compreender, lembrar, esquecer, desejar, querer, dispensar, negligenciar, estranhar, admirar, desprezar e outros com idéias semelhantes que, por natureza, não agem sobre o objeto da mesma forma que os verbos que indicam maior ação, podem pedir um genitivo do objeto.

§13.741 Os verbos ouvir, aprender, etc., podem levar um acusativo referente à coisa ouvida ou aprendida, e um genitivo da pessoa que ouviu ou aprendeu. ἥν ἠκούσατέ μου 'A qual de mim ouvistes' (At 1:4).

§13.742 Os verbos tocar, segurar, clamar, apontar, atingir, errar, começar, alcançar e outros que possuam significado semelhante, pedem um genitivo do objeto. ἔχιδνα...καθῆψεν τῆς χειρὸς αὐτοῦ 'Uma víbora... apegou-se-lhe à mão' (At 28:3).

§13.7421 O verbo segurar pode levar um objeto acusativo da pessoa e/ou um objeto genitivo da parte da pessoa. πιάσας αὐτὸν τῆς δεξιάς χειρὸς ἤγειρεν αὐτόν 'Segurando-o pela mão direita, levantou-o' (At 3:7).

§13.743 Verbos que indicam plenitude e escassez ou deficiência, levam o genitivo de material. ἐπλήσθησαν πάντες πνεύματος ἁγίου 'E todos ficaram cheios do Espírito Santo' (At 2:4).

§13.7431 O verbo encher pede o acusativo do recipiente e o genitivo do material. πεπληρώκατε τὴν Ἰερουσαλὲμ τῆς διδαχῆς ὑμῶν 'E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina' (At 5:28).

§13.7432 O verbo faltar pode levar um acusativo cognato (§13.2) da coisa referida, bem como um genitivo. προσδεόμενος τινος '(Como se estivesse) precisando de alguma coisa' (At 17:25).

§13.7433 O verbo δεῖ pode levar um dativo da pessoa bem como o genitivo.

§13.744 Os verbos mudar, diferençar, restringir, libertar, falhar, cessar, abandonar e outros com significados semelhantes, podem ser seguidos por um genitivo de separação. μέλλειν τε καὶ καθαιρεῖσθαι τῆς μεγαλειότητος αὐτῆς 'Vindo mesmo a ser destituida da sua majestade' (At 19:27).

§13.7441 Verbos que contenham idéia de destituir ou privar e levar embora, podem ter um genitivo no lugar do acusativo da coisa referida. ἐκώλυσεν αὐτούς τοῦ βουλήματος 'Estorvou-lhes este intento' (At 27:43).

§13.745 Verbos que indiquem ultrapassagem, ser inferior, etc., levam um genitivo de comparação. πολλῶν στρουθίων διαφέρετε ὑμεῖς 'Mais valeis vós do que muitos passarinhos' (Mt 10.31).

§13.746 Os verbos acusar, processar, sentenciar, absolver, condenar e outros com idéias similares, levam um genitivo denotando o crime e um acusativo da pessoa. καὶ γὰρ κινδυνεύομεν ἐγκαλεῖσθαι στάσεως 'Pois até

corremos perigo de sermos acusados de sedição' (At 19:40).

§13.7461 Estes verbos podem levar um acusativo cognato (§13.2), do qual o genitivo depende.

§13.747 Verbos que expressem emoções, tais como admiração, espanto, afeição, ódio, pena, ira, inveja ou vingança, podem levar um genitivo da causa da emoção. Vários desses verbos têm perdido este característico no Novo Testamento. BDF §176. ἐπεμελήθη αὐτοῦ 'E cuidou dele' (Lc 10.34).

§13.748 Verbos compostos (aqueles que são formados pela anteposição de uma preposição), cujo significado sugeriria um objeto acusativo, podem levar um objeto no caso regido pela preposição presente no verbo. κατεγέλων αὐτοῦ 'E riam-se dele' (Mt 9:24).

§13.8 O predicado dativo. Certos verbos, tais como: beneficiar, servir, obedecer, defender, assistir, agradar, confiar, satisfazer, aconselhar, exortar e seus respectivos opostos, ou ainda verbos que expressem amizade, hostilidade, culpa, insulto, reprovação, inveja, ira, ameaça, etc., pedem um dativo do objeto.

§13.81 Certos verbos impessoais levam o dativo da pessoa com o genitivo da coisa envolvida (§13.7433).

§13.82 Com verbos de ser ou tornar-se, o dativo pode ser usado para indicar possessão. O verbo pode ser omitido. ὄνομα αὐτῷ Ιωάννης 'Cujo nome era João' (lit. (o) nome para ele (era) João) (Jo 1:6).

§13.83 Muitos verbos compostos, especialmente aqueles formados com as preposições εν -, συν -ou επι -. pedem um predicado no dativo. μὴ παρενοχλεῖν τοῖς ἀπὸ τῶν ἐθνῶν 'Não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios' (At 15:19).

§13.84 O dativo do objeto indireto é discutido no §14 .1.

§13.9 O participio suplementar. O participio é, algumas vezes, adicionado a certos verbos para completar a idéia expressa pelos mesmos, de um modo semelhante ao infinitivo complementar (§13.61).

§13.91 A adição do participio do verbo dizer , quando está nesta categoria, é geralmente classificado como um semitismo, correspondendo ao termo hebraico lēʼmōr. διεμαρτύρατο δὲ πού τις λέγων 'Mas em certo lugar testificou alguém, dizendo' (Hb 2:6).

§13.92 O uso do participio presente com o verbo ser ou estar é chamado 'perifrástico'e, para quaisquer finalidades, forma uma locução verbal (§10.411), que enfatizará uma atividade contínua na época em que foi realizada a ação indicada pelo tempo do verbo ser. ἦσαν δὲ ἐν Ἰερουσαλὴμ κατοικοῦντες Ἰουδαῖοι 'Estavam habitando, então, em Jerusalém, judeus' (At 2:5).

§13.93 O uso do participio suplementar com verbos que tenham um sentido modificado de ser ou fazer (tais como ὑπάρχω, τυγχάνω, ἄρχομαι, παύομαι, etc.) está limitado, no Novo Testamento, principalmente a Lc-At, Paulo e Hebreus (cf. BDF §414).

§14. MODIFICADORES DO VERBO - O verbo, no predicado, pode ser modificado de várias maneiras (cf. §10.2). Em geral, os modificadores do verbo são advérbios ou orações e locuções adverbiais. Também, o objeto indireto, o genitivo absoluto e o acusativo cognato são, algumas vezes, classificados como modificadores verbais.

nominativo	VERBO	acusativo
	DATIVO =modificador	

§14.1 O caso dativo pode ser considerado como o principal modificador do verbo. (Para o uso do dativo como um modificador do substantivo, veja §§ 15.32 ss.). Ele pode ser usado para modificar o verbo ao indicar para quem ou por quem a predicação ocorre; através de quem ou com quem ela ocorre; o tempo ou lugar onde ocorre.

§14.11 O objeto indireto.Certos verbos transitivos, tais como: dar, dizer, etc., pedem tanto um objeto indireto como um objeto direto. O objeto indireto, classicamente, estava no caso dativo, e alguns usos semelhantes permanecem no Novo Testamento. Contudo, nos tempos neotestamentários, há uma tendência para o uso de locuções preposicionais. ἔδωκαν κλήρους αὐτοῖς 'Então deitaram sortes a respeito deles'(At 1:26).'Αλέξανδρος... ἤθελεν ἀπολογεῖσθαι τῷ δήμῳ 'Alexandre... queria apresentar uma defesa ao povo' (At 19:33).

§14.12 O dativo pode modificar um verbo passivo ao definir o agente ou os meios da ação (cf. §15.322). ὁ θεὸς τῆς δόξης ὤφθη τῷ πατρὶ ἡμῶν 'O Deus da glória foi visto por nosso Pai Abraão (= apareceu a ..)' (At 7:2).

§14.121 BDF diz que há somente um exemplo genuino do dativo de agente (dativo que indica o agente) no Novo Testamento (Lc 23:15). Os outros, ou são instrumentais ou dependem da semelhança do passivo com o significado depoente (BDF §191).

§14.13 O dativo pode modificar um verbo ao declarar os meios da predicação. βοῶντα φωνῇ μεγάλῃ 'Clamando em alta voz' (At 8:7). ἀνεῖλεν δὲ Ἰάκωβον...μαχαίρῃ 'E matou à espada Tiago' (At 12:2).

§14.14 O dativo de tempo. O dativo pode modificar o verbo ao definir o tempo da ação/estado (cf. §15.323). περιέτεμεν αὐτὸν τῇ ἡμέρᾳ τῇ ὀγδόῃ 'E o circuncidou ao oitavo dia' (At 7:8). τῇ τε ἐπιούσῃ ἡμέρᾳ ὤφθη αὐτοῖς 'No dia seguinte apareceu-lhes' (At 7:26). ἱκανῷ χρόνῳ 'Desde muito tempo' (At 8:11). Este último exemplo é contrário ao uso clássico, que restringe o dativo temporal a um ponto do tempo (BDF §§200-201).

§14.141 O dativo de lugar é raro no Novo Testamento. Um exemplo estereotipado é τῇ δεξιᾷ αὐτοῦ 'Na sua destra' (At 5:31).

§14.15 O dativo de vantagem. O dativo pode ser usado para definir a pessoa que leva a vantagem ou desvantagem indicada pela predicação do verbo. ἀνεθρέψατο αὐτὸν

ἑαυτῷ εἰς υἱόν 'E o criou, para si mesma, como seu filho' (At 7:21). ἐκπεπλήρωκεν τοῖς τέκνοις 'Tem cumprido, a (seus) filhos' (At 13:32).

§14.16 O dativo de referência. O dativo é usado para designar a pessoa ou coisa relacionada à afirmação feita na predicação (cf. §15.3231). τοῦ γενόμενου ὁδηγοῦ τοῖς συλλαβοῦσιν Ἰησοῦν 'Que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus' (At 1:16). ἀπεθάνομεν τῇ ἁμαρτίᾳ 'Nós, que já morremos para o pecado' (Rm 6:2).

§14.17 O dativo de causa. O dativo pode ser usado para modificar o verbo ao indicar a causa da ação. Ἐαν μὴ περιτμηθῆτε τῷ ἔθει τῷ Μωϋσέως 'Se não vos circuncidardes, segundo o rito de Moisés' (At 15:1). τῇ ἀπιστίᾳ ἐξεκλάσθησαν 'Pela sua incredulidade foram quebrados' (Rm 11:20).

§14.2 O advérbio é um simples modificador verbal (§10.34), fazendo as perguntas: Como? Quando? Onde? Por que? Por quanto tempo? ou Por quanto?, em sentenças interrogativas. Ele irá, também, responder a tais questões em sentenças declarativas. τί ἑστήκατε 'Por que ficais aí?' (At 1:11). ἐγένετο ἄφων ἐκ τοῦ οὐρανοῦ ἦχος 'De repente veio do céu um ruído' (At 2:2).

§14.21 Certos substantivos ou adjetivos no ac. neutro são usados como modificadores verbais. οὕτως ἐλεύσεται ὅν τρόπον ἐθεάσασθε αὐτὸν πορευόμενον 'Há de vir assim como para o céu o vistes ir' (At 1:11);

§14.22 Os advérbios de negação precisam de uma aten

ção particular. Duas formas são encontradas: ὀυ e μή, que podem ser compostas com outras partículas (tais como: οὐδείς, μηκέτι, etc.). é a negação de um fato ou, também, de uma afirmação; μή é a forma usada para se negar desejo e pensamento. οὐ é usado com o indicativo e com o particípio (mas, veja §14.2225); μή é usado com o subjuntivo e com o imperativo. Para o optativo e infinitivo, veja as secções seguintes.

§14.221 O advérbio de negação οὐκ (οὐ, οὐχ) ou um de seus compostos é usado para negar qualquer palavra ou declaração onde não esteja implícita qualquer incerteza.

§14.2211 οὐ pode ser usado para negar uma palavra (οὐ- privativo. οὐκ ὀλιγοι 'Não pouco' (At 12:18).

§14.2212 ὀυ é usado para negar verbos no modo indicativo. οὐκ ἤθελεν 'Ele não queria' (Mc 9:30). Cf. I Ts 5:6, §13.711.

§14.2213 οὐ é usado para negar verbos no modo optativo, exceto quando expressem desejos.

§14.2214 οὐ é usado no discurso indireto, depois de ὅτι e ὥς.

§14.222 O advérbio de negação μή, ou um de seus compostos, é usado para negar uma oração ou período no qual esteja implícita dúvida ou incerteza.

§14.2221 μή é usado para negar verbos no subjuntivo (§11.33). Veja, porém, I Pe 3:3, At 7:60, §31.333.

§14.2222 μή é usado para negar verbos no imperativo (§11.32). At 1:20.

§14.2223 μή é usado para negar verbos depois de ἵνα ou ὅπως no indicativo, subjuntivo ou optativo em orações objetivas ou finais.

§14.2224 μή é geralmente usado para negar o infinitivo em todas as construções, exceto no discurso indireto (§17.82). Cf. At 7:19, §14.4223. No discurso indireto emprega-se o mesmo advérbio de negação usado no discurso direto.

§14.2225 μή é usado para negar o particípio quando ele indica uma condição ou quando é equivalente a uma oração condicional relativa.

§14.2226 Verbos que contenham idéia de negação, tais como: impedir, proibir, negar e outros similares, se seguidos por um infinitivo, pode ser acrescentada a partícula μή para fortalecer a idéia negativa.

§14.23 O advérbio de negação, geralmente, fica antes da palavra que ele nega.

§14.24 O simples advérbio de negação pode ser reforçado quando seguido na oração por um de seus compostos.

§12.241 Por outro lado, se um simples advérbio de negação for seguido pele mesmo advérbio, na mesma oração, cada um retém sua força negativa, e, pertencendo à mesma expressão, cancelam-se mutuamente. οὐ παρὰ τοῦτο οὐκ ἔστιν ἐκ τοῦ σώματος 'Não é por isso (que) não é do corpo' (= é parte do corpo) (I Co 12:15).

§14.3 As locuções adverbiais, isto é, locuções prepo

sicionais usadas adverbialmente, são empregadas para modificar o verbo. O caráter adverbial das preposições pode ser visto no uso que delas é feito na formação de verbos compostos. O estudante deve ,sempre, lembrar-se de que locuções preposicionais também podem ser usadas adjetivadamente, para modificar o substantivo. É necessário, em cada caso, perguntar o que a locução preposicional está modificando.

§14.31 A locução preposicional consiste de uma preposição e do substantivo (objeto da preposição) por ela regido, mais quaisquer modificadores do substantivo. O substantivo estará no caso requerido pela preposição.

§14.311 Em geral, o caso genitivo, depois da preposição, denota a procedência ou a instrumentalidade pela qual algo procede, ou sobre o que algo é. Quanto às preposições que requerem o genitivo, veja §15.41.

§14.312 Em geral, o caso dativo, depois da preposição, designa o local onde qualquer coisa aconteça, quer seja dentro, sobre ou com certa proximidade do mesmo. Também, indica aquilo que acompanha o objeto em referência e em vista de que o fato está acontecendo. Quanto às preposições que requerem o caso dativo, veja §15.42.

§14.3121 ἐν + dat. depois de verbos de movimento, pode ser usado para se fazer referência ao que vem depois do movimento. Daí, ele pode aparecer onde esperaríamos um acusativo. Mt 26:23.

§14.313 Em geral, o caso acusativo, seguindo a preposição, designa a direção, o local, etc., onde o movimento ocorre; a razão para a qual ou pela qual ocorre, a extensão de tempo e espaço onde ocorre e a medida visada ou ultrapassada por uma determinada ação. Quanto às preposições que requerem o acusativo, veja §15.43.

§14.32 Cada preposição deveria ser estudada num amplo léxico. A diferença entre o uso da preposição numa locução adverbial (isto é, com um verbo) e numa locução adjetiva, deveria ser cuidadosamente notada.

§14.33 Certos advérbios são usados como preposições e são seguidos por substantivos no caso requerido. São conhecidos como preposições impróprias (cf. §15.44).

§14.34 Um infinitivo ou oração infinitiva pode servir como o objeto de uma preposição. ἕως τοῦ ἐλθεῖν αὐτὸν εἰς Καισάρειαν 'Até que ele veio a Cesaréia'.

§14.4 Orações adverbiais ou orações usadas para modificar o verbo, incluem orações participiais (§14.41), infinitivas (§14.42) e outras que serão consideradas sob períodos compostos (§17).

§14.41 O particípio é, com freqüência, usado adverbialmente, às vezes como uma única palavra ou, também, em uma locução participial. Considerando que em grego não há verbo finito em tal locução, nós a incluimos aqui sob períodos simples.

§14.411 O particípio pode indicar o tempo da ação; portanto, é um advérbio temporal.

§14.4111 O tempo indicado pelo particípio aoristo é anterior ao do verbo principal, a menos que seja parte da ação deste. ἀτενίσας δὲ Πέτρος εἰς αὐτὸν...εἶπεν 'Pedro, tendo olhado atentamente para ele disse' (At 3:4; isto pode ser contado como parte da ação do verbo principal; portanto, "Pedro, enquanto fitava os olhos nele disse"). ἰδὼν δὲ ὁ Πέτρος ἀπεκρίνατο πρὸς τὸν λαὸν 'Pedro vendo isto, disse ao povo' (At 3:12); aqui o particípio é anterior (= quando Pedro viu |o que estava acontecendo|, respondeu).

§14.4112 O tempo indicado pelo particípio presente é contemporâneo ao do verbo principal. προφήτης οὖν ὑπάρχων...προϊδὼν ἐλάλησεν 'Sendo, pois |naquele tempo|, ele profeta, (e) prevendo isto |antes da mensagem| falou' (At 2:30,31. Aqui vemos a diferença entre o particípio presente e o aoristo).

§14.4113 O tempo indicado pelo particípio futuro é subsequente ao do verbo principal. Este uso é raro no Novo Testamento.

§14.4114 Em todos os exemplos é importante notar que o tempo da ação é determinado a partir do verbo principal e seu contexto. O tempo do particípio é relevante ao se estudar o modo indicado.

§14.412 O particípio pode indicar a causa da ação.

ἰδὼν δὲ ὅτι ἀρεστόν ἐστιν τοῖς Ἰουδαίοις προσέθετο συλλαβεῖν καὶ Πέτρον

'E vendo que isso agradava (= porque isso era agradável) aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro' (At 12:13).

§14.413 O particípio pode indicar os meios, modo, modo de emprego e outros elementos relacionados à ação. τότε ὁ Παῦλος ἐκτείνας τὴν χεῖρα ἀπελογεῖτο 'Então Paulo, estendendo a mão, começou sua defesa' (At 26:1) προσῆλθον αὐτῷ ὄχλοι πολλοὶ ἔχοντες μεθ' ἑαυτῶν νωλούς, κ.τ.λ.. 'E vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, etc. (Mt 15:30;BDF §149 chama isto "pleonástico".)

§14.414 O particípio, particularmente o part. futuro, pode indicar o propósito da ação. ὅς ἐληλύθει προσκυνήσων εἰς Ἰερουσαλήμ 'E tinha ido a Jerusalém para adorar' (At 8:27).

§14.415 O particípio pode indicar a condição (prótase, §17.611) de uma ação resultante. Seu tempo corresponderá aquele em que o verbo teria ficado se o indicativo, subjuntivo ou optativo tivesse sido usado. Para pormenores veja a discussão de sentenças condicionais (§17.6 ss.).

§14.416 O particípio circunstancial é, às vezes, distingüido de outros usos adverbiais porque ele, simplesmente, indica uma circunstância concomitante à ação do verbo principal. É geralmente traduzido por um verbo finito. ἀτενίσας δὲ Πέτρος εἰς αὐτὸν...εἶπεν 'Pedro olhou para ele atentamente e disse (At 3:4). ἀναστάς Πέτρε θῦσον καὶ φάγε 'Levanta-te, Pedro, mata e come'(At 10:13).

§14.42 O infinitivo pode ser usado para modificar o verbo.

§14.421 O infinitivo pode ser usado de uma forma temporal, para relacionar a ação do verbo principal a uma outra ação. Neste uso, o infinitivo é construido com uma preposição e com o artigo definido no caso requerido pela mesma. Ele age, portanto, como um substantivo numa locução preposicional usada adverbialmente.

§14.4211 O tempo indicado pelo uso de *πρίν* (ou *πρὶν ἤ*) + o infinitivo é subsequente ao do verbo principal. πρὶν ἐλθεῖν ἡμέραν κυρίου τήν μεγάλην 'Antes que venha o grande dia do Senhor' (At 2:20).

§14.4212 O tempo indicado pelo uso de *ἐν τῷ* + o infinitivo é contemporâneo ao do verbo principal. ἐν τῷ πορεύεσθαι ἐγένετο αὐτὸν ἐγγίζειν τῇ Δαμασκῷ 'Seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco' (At 9:3).

§14.4213 O tempo indicado pelo uso de *μετὰ τό* + o infinitivo é anterior ao do verbo principal. οἷς καὶ παρέστησεν ἑαυτὸν ζῶντα μετὰ τὸ παθεῖν αὐτὸν 'Aos quais também, depois de haver padecido, se apresentou vivo' (At 1:3).

§14.422 O infinitivo pode ser usado para modificar o verbo principal ao indicar o propósito ou resultado da ação. A linha que divide propósito e resultado é bastante delicada e, em muitos casos, o único fator determinante é o significado do verbo. Distinções en

tre 'resultado real,' 'resultado compreendido,' e 'resultado pretendido' são inteiramente baseadas no significado do contexto. Este último indica, claramente, propósito. σκεῦος ἐκλογῆς ἐστίν μοι οὗτος τοῦ βαστάσαι τὸ ὄνομα ἐνώπιον ἐθνῶν 'Este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os gentios' (At 9:15).

§14.4221 O infinitivo simples pode ser usado e será semelhante ao infinitivo complementar (cf. §13.6).

§14.4222 O infinitivo com του pode ser usado e, neste caso, será um substantivo verbal no genitivivo. ὡς ἰδίᾳ δυνάμει ἢ εὐσεβείᾳ πεποιηκόσιν τοῦ περιπατεῖν αὐτόν 'Como se por nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?' (At 3:12).

§14.4223 O infinitivo pode ser usado depois de εἰς ou πρός, e em tal construção ele é um substantivo verbal no acusativo (requerido pelas preposições), indicando propósito, intenção ou idéias semelhantes. οὗτος κατασοφισάμενος τὸ γένος ἡμῶν ἐκάκωσεν τοὺς πατέρας τοῦ ποιεῖν τὰ βρέφη εκθετα αυτῶν εις τὸ μὴ ζωογονεῖσθαι 'Usando esse de astúcia contra a nossa raça, maltratou a nossos pais, ao ponto de fazê-los enjeitar seus filhos, para que não vivessem' (At 7:19; aqui podemos ver τοῦ +infinitivo |§14.4222| e εις τὸ + inf. neg.).

§14.4224 O infinitivo pode ser usado depois de ωστε ou ως , geralmente indicando o resultado da ação principal. Quando usado desta maneira, o infinitivo se parece mais com um verbo finito numa oração subordinada.

καὶ γνωστὸν ἐγένετο...ὥστε κληθῆναι τὸ χωρίον ἐκεῖνο...Ἀκελδαμάχ 'E tornou-se isto conhecido... de maneira que esse campo se chama Aceldama' (At 1:19).

§14.423 O infinitivo depois de διὰ pode ser usado para indicar a causa da ação. διαπονούμενοι διὰ τὸ διδάσκειν αυτοὺς τὸν λαὸν 'Doendo-se muito de que eles ensinassem o povo' (At 4:2).

§14.424 O sujeito do infinitivo, se usado em tal construção, estará no caso acusativo.

§14.5 O genitivo absoluto. Às vezes, o verbo é modificado por um particípio ou por uma oração participial, que fica fora da sintaxe da oração; (isto é, não é nem sujeito nem objeto; não é objeto indireto, nem está em aposição com qualquer um destes). Tal construção é chamada 'absoluta' e em grego está, normalmente, no caso genitivo.

§14.51 O sujeito da oração participial de um genitivo absoluto está no caso genitivo e, como uma regra, deve ser expresso, pois não está relacionado a qualquer substantivo na oração principal. λήμψεσθε δύναμιν ἐπελθόντος τοῦ ἁγίου πνεύματος ἐφ' ὑμᾶς 'Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo' (At 1:8).

§14.511 Em casos não comuns, o particípio pode ficar sozinho quando o sujeito é coletivo (como 'homens'), ou quando ele pode ser prontamente inferido do contexto. GG 1570 a.

§14.512 Às vezes, a fim de dar maior destaque à oração principal, o genitivo absoluto toma um dos subs-

tantivos na oração principal. λαλούντων δέ αὐτῶν πρὸς τὸν λαὸν ἐπέστησαν αὐτοῖς οἱ ἱερεῖς 'Enquanto eles estavam falando ao povo, sobrevieram-lhes os sacerdotes' (At 4:1) cf. GG §1570 b.

§14.52 O particípio, num genitivo absoluto, é usado circunstancial ou adverbialmente. Por isso, as secções acima (§14.41 ss.) deveriam ser consultadas.

§14.53 No grego clássico, particípios de verbos impessoais ficam no acusativo absoluto. O único acusativo absoluto que tem sido identificado (?) no Novo Testamento está em At 26:3, e não é impessoal: μάλιστα γνώστην ὄντα σε πάντων τῶν κατὰ Ἰουδαίους ἐθῶν 'Mormente porque és versado em todos os costumes... entre os judeus'.

§14.6 O acusativo adverbial. Algumas vezes o verbo é modificado por um substantivo no caso acusativo, o qual não é um objeto direto (§13.1), nem um acusativo cognato (§13.2); pois ele limita a ação do verbo sobre o objeto ao designar uma parte, caráter, qualidade ou alguma outra restrição. As vezes, é chamado de "acusativo de especificação," porém, talvez seja melhor denominá-lo acusativo adverbial.

§14.61 O acusativo pode limitar o verbo por uma medida de distância ou tempo. καὶ ἐκεῖ ἔμειναν οὐ πολλας ἡμέρας 'E ficaram ali não muitos dias' (Jo 2:12).

§14.62 O acusativo pode limitar o verbo ao definir o modo da ação. δωρεὰν ελάβετε δωρεὰν δότε 'De graça recebestes, de graça dai' (Mt 10:8).

§14.63 O acusativo pode limitar o verbo, atribuindo-lhe algum caráter ou qualidade, o que é freqüentemente chamado de "acusativo de referência" (Rm 15:17).

§14.631 O sujeito acusativo de um infinitivo (§14.324) pode ser encarado como um acusativo de referência (Robertson, Grammar, 489 s.).

§14.64 A semelhança do acusativo adverbial para com os usos extensivos do acusativo cognato (§13.21) será óbvia e, as vezes, a decisão quanto a terminologia a ser usada será altamente subjetiva.

§15. MODIFICADORES DO SUBSTANTIVO. Um substantivo, quer seja sujeito, objeto direto, objeto indireto ou esteja em qualquer outro uso, pode ser modificado de uma ou mais maneiras (veja §10.21).

§15.1 O adjetivo atributivo. Um substantivo pode ser modificado por um adjetivo. (Quanto ao predicado adjetivo, veja §13.5ss. Estamos aqui preocupados somente com o adjetivo atributivo.)

§15.11 O adjetivo atributivo concorda com seu substantivo em gênero, número, caso e definibilidade.

τήν ὥραν τῆς προσευχῆς τήν ἐνάτην 'À hora da oração, à nona' (At 3:1). ἐπὶ τῇ ὡραία πύλῃ 'À Porta Formosa' (At 3:10). βλέπω δὲ ἕτερον νόμον 'Mas vejo outra lei' (Rm 7:23).

§15.111 Um adjetivo atributivo, pertencendo a vários substantivos, geralmente concorda com o mais próximo ou mais proeminente. A adjetivação é feita com todos os substantivos. εἰς πᾶσαν πόλιν καὶ τόπον 'A todas

as cidades e lugares' (Lc 10:1).

§15.112 Um substantivo coletivo, no singular, pode ser modificado por um adjetivo plural.

§15.113 Quando o sujeito-acusativo de um infinitivo é omitido na frase por ser o mesmo do verbo principal, os adjetivos ou formas adjetivais que concordariam com o referido sujeito são atraídos para o nominativo do sujeito do verbo principal. ἐλπίζω γάρ διαπορεύομενος θεάσασθαι ὑμᾶς 'Pois espero de passagem, ver-vos' (Rm 15:24. Observe que o particípio está modificando o infinitivo "ver" e não o verbo "espero").

§15.12 A posição do adjetivo atributivo é importante (cf. a posição do predicado adjetivo; §13.5). O adjetivo atributivo pode ficar tanto antes como depois do substantivo. Contudo, se este for definido (artro), o adjetivo deve ser precedido pelo artigo definido.

§15.121 Se o adjetivo atributivo preceder um substantivo definido, ele estará entre o artigo definido e o substantivo. τοῦ ἁγίου πνεύματος 'O Espírito Santo' (At 1:8).

§15.122 Se o adjetivo atributivo seguir um substantivo artro, o artigo definido é repetido antes do adjetivo. τῷ πνεύματι τῷ ἁγίῳ 'O Espírito Santo' (At 7:51).

§15.123 Se houver qualquer diferença entre essas duas posições, é bastante sutil. BDF §270 diz que na primeira posição (o adjetivo precedendo o substantivo) a ênfase está colocada no adjetivo, enquanto que na se-

gunda (o substantivo precedendo o adjetivo), a ênfase está mais no substantivo. GG, §962, diz que a primeira é a mais comum, simples e natural, ao passo que a segunda é mais formal. Meu estudo pessoal das formas variantes de 'O Espírito Santo' não tem trazido qualquer distinção precisa quanto às duas posições.

§15.124 Os adjetivos πᾶς 'todo' e ὅλος 'inteiro','todo', são uma excessão à esta regra.

§15.1241 πᾶς ὁ ou ὅλος ὁ na chamada "posição predicativa" (§13.51)significa 'todo' πάσης τῆς 'Ασιας 'Toda a Ásia' (At 19:26).

§15.1242 ὁ πᾶς ou ὁ ὅλος na posição atributiva (§15.12) significa 'ao todo'. ἦσαν οἱ πάντες ἄνδρες ὡσεὶ δώδεκα 'E eram ao todo uns doze homens' (At 19:7).

§15.1243 πᾶς antes de um substantivo anartro (sem o artigo) significa 'todos' (=cada um). πᾶν δένδρον (Mt 3:10) é 'cada árvore', não 'toda' no sentido de todas as árvores.

§15.13 Um adjetivo ou particípio, geralmente com o artigo definido, pode ser usado substantivadamente (§12.3, .4).

§15.2 O artigo definido é o mais comum modificador do substantivo. Um substantivo com o artigo definido é chamado "artro", sem o artigo definido ele é "anartro". O artigo definido concorda com o substantivo em gênero, número e caso.

§15.21 Originalmente o artigo definido era um pronome demonstrativo (tudo indica que ele desenvolveu-se mais tarde), e este característico ainda pode ser observado. O artigo definido tem três papéis gerais.

§15.211 O artigo definido pode ser usado para tornar um substantivo específico. Dentre todos os homens no gênero eu estou me referindo a um homem em particular, 'o homem'. Neste sentido, o artigo definido grego é traduzido pelo artigo definido em português.

§15.2111 O uso anafórico do artigo definido, que pode ser o mais antigo, é bastante limitado. Anáfora é a referência a algo já conhecido ou a alguma coisa que se admite conhecer. Eu menciono uma casa, possivelmente eu a descreva, e então eu me refiro a ela como "a casa", isto é, a casa à qual fiz referência. Qualquer substantivo, uma vez definido, pode ser considerado específico. εἶδεν δύο πλοῖα...ἐμβὰς δὲ εἰς ἓν τῶν πλοίων 'Viu dois barcos... entrando num dos barcos' (Lc 5:2-3).

§15.2112 Um segundo uso do artigo definido é o elativo (vd. elação) (ou idealizado). "O profeta" é um profeta específico no seu ofício, mas não necessariamente na identificação histórica. ἡ ἀγάπη é "amor cristão" ou o amor idealizado, apresentado no evangelho e exemplificado em Cristo.

§15.2113 Talvez, nesta categoria, possamos incluir o uso do artigo definido onde, em português, usaríamos o pronome possessivo. Παῦλος ἐκτείνας τὴν χεῖρα 'Então Pau

lo, estendendo sua mão' (At 26:1).

§15.2114 O artigo definido, em geral, é usado com nomes próprios apenas anaforicamente (para indicar que é a pessoa ou local previamente mencionado), ou com certas pessoas já conhecidas, cf. §15.241.

§15.212 O art. definido pode servir para tornar um substantivo genérico, isto é, fazê-lo representativo de uma classe. ὁ ἄνθρωπος genericamente é 'homem'. Em alguns usos, o genérico e o ideal tendem a coincidir em parte.

§15.2121 Possivelmente nesta categoria nós possamos incluir o art. definido com força distributiva. Tal uso é feito quando estamos falando sobre uma classe, mas queremos nos referir aos membros individuais da classe. Pode-se traduzir pela palavra "cada".

§15.213 O terceiro uso do artigo definido pode ser denominado gramático ou sintático. O artigo definido é usado para identificar o caso de uma palavra indeclinável, ou, para de outra parte do discurso criar um substantivo, ou ainda para relacionar uma locução ou oração a alguma outra parte de um período. ἐκ τούτων τῶν δύο 'Destes dois' (At 1:24).

§15.2131 O artigo definido é usado para indicar que um adjetivo, um advérbio ou particípio está sendo usado substantivadamente. ἀπό Σαμουὴλ καὶ τῶν καθεξῆς 'Desde Samuel e os que sucederam' (At 3:24).

§15.2132 O artigo definido é usado antes de uma locução preposicional ou de uma oração adjetiva, para in

qual o seu relacionamento com o substantivo. ταῖς δώδεκα φυλαῖς ταῖς εν τῇ διασπορᾷ 'Às doze tribos da Dispersão (Tg 1:1).

§15.2133 Às vezes, isto leva a um acúmulo de artigos. τὸ τῆς δόξης καὶ τὸ τοῦ θεοῦ πνεῦμα 'O Espírito que é da glória e de Deus' (I Pe 4:14). τῆς τῶν ἀποστόλων ὑμῶν ἐντολῆς '(Vos lembreis)... do mandamento dado mediante os vossos apóstolos' (II Pe 3:2).

§15.2134 O artigo definido sempre aparece com um substantivo que, por sua vez, é definido por um pronome demonstrativo. (veja §12.23).

§15.2135 Certos substantivos, tais como γῆ 'terra' , πράγματα 'obras, feitos', υἱός 'filho, descendente' e outros que são claros através do contexto, podem ser omitidos e, assim, o artigo definido será usado como pronome demonstrativo.

§15.214 A natureza original do artigo definido (o pronome demonstrativo) pode ainda ser visto no uso do artigo definido sozinho, como um pronome pessoal. ὁ δὲ ἐπεῖχεν αὐτοῖς 'E ele os olhava atentamente'(At 3:5).

§15.2141 Esta construção é, freqüentemente, seguida por um particípio. Em alguns casos, o particípio pode ser considerado como um substantivo com o art. definido, mas em outros casos, a natureza substantiva é menos clara. οἱ μὲν οὖν διασπαρέντες διῆλθον εὐαγγελιζόμενοι τὸν λόγον 'Os que foram dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra' (At 8:4).

§15.22 O artigo definido concorda com seu substantivo em gênero, número e caso.

§15.221 O artigo definido pode ser usado para dois ou mais substantivos no mesmo gênero e número. Quando , porém, os substantivos divergem em gênero e número, o artigo definido é repetido em concordância com os mesmos. ἐν πάσῃ τῇ 'Ιουδαίᾳ καὶ Σαμαρείᾳ 'Em toda Judéia e Samaria' (At 1:8). οἱ υἱοὶ ὑμῶν καὶ αἱ θυγατέρες ὑμῶν 'Vossos filhos e vossas filhas' (At 2:17).

§15.23 Posição. O artigo definido é colocado imediatamente antes do substantivo que ele modifica, com notáveis excessões.

§15.231 As partículas pospositivas são regularmente colocadas depois do artigo, quando um substantivo está no princípio da oração. τον μὲν πρῶτον λόγον ἐποιησαμην 'Fiz o primeiro tratado' (At 1:1).

§15.232 Um adjetivo atributivo (§15.1 ss.) pode ficar entre o artigo definido e o substantivo. ἐν τῇ ἰδίᾳ ἐξουσίᾳ 'Na sua própria autoridade' (Atos 1:7). Se o adjetivo atributivo está colocado depois do substantivo, o artigo definido é repetido, veja §15.122.

§15.2321 Quanto aos adjetivos πᾶς e ὅλος , veja §15.124.

§15.2322 Quanto à posição do pronome demonstrativo, veja §15.54.

§15.2323 Um pronome no caso genitivo, geralmente, não pode ficar entre o artigo definido e seu substantivo. οἱ υἱοὶ ὑμῶν 'Vossos filhos' (At 2:17). μου ἡ καρδία

'Meu coração' (At 2:26, Nestle).

§15.233 Um substantivo genitivo ou uma locução preposicional pode ficar entre o artigo definido e seu substantivo. Contudo, eles são, geralmente, colocados depois do substantivo, e o artigo definido é repetido.

§15.24 O artigo definido pode ser omitido sob certas condições.

§15.241 O artigo definido é omitido antes de nomes próprios, a menos que eles tenham sido previamente mencionados (o uso anafórico), ou sejam bem conhecidos. Σαῦλος em At 8:1; mas ὁ Σαῦλος em 9:1; Κορνήλιος em 10:1, mas ὑπὸ τοῦ Κορνηλίου em 10:17. Semelhantemente, quando Pedro é mencionado a Cornélio pela primeira vez, é Πέτρος , embora o artigo definido tenha sido usado previamente com o nome de Pedro.

§15.242 Ele é geralmente omitido antes de θεός e κύριος quando se refere a Deus ou Senhor de uma forma genérica, mas é usado quando se refere ao Deus ou ao Senhor dos judeus ou dos cristãos. Há excessões quanto ao uso desta regra.

§15.243 Ele é sempre omitido antes de um substantivo que esteja precedendo um genitivo. É provável que isto seja um reflexo do estado construto, em hebraico. Contudo BDF, §259, mostra que o grego puro oferece paralelos. ἐν ἡμέραις Ἡρώδου 'Nos dias de Herodes'(Mt 2:1).

§15.244 O artigo definido é freqüentemente omitido em locuções preposicionais, particularmente aquelas que se "fossilizaram" no período anterior ao desenvolvi-

mento do artigo definido. ἀπ' ἀγορᾶς 'do mercado' (Mc 7:4), ἐπὶ θύραις 'às portas' (Mt 24:33), πρὸς ἑσπέραν 'é tarde' (Lc 24:49), πεσὼν ἐπὶ πρόσωπον 'com o rosto em terra' (Lc 5:12).

§15.245 É, às vezes, omitido com números ordinais, com θάνατος 'morte', νεκροί 'os mortos', ἔθνη 'os gentios', etc...

§15.246 Às vezes, o art. def. é omitido com ἅγιον πνεῦμα. BDF §257 (2) sugere que, com o artigo, a expressão "O Espírito Santo" tem a idéia de "mais ou menos uma pessoa", e sem o artigo, um espírito divino entrando no homem.

§15.247 O art. def. é sempre omitido antes do predicado do adjetivo (§13.5), exceto naqueles predicados que devem ter o artigo para seu significado específico.

§15.25 Não existe artigo indefinido, como tal, no Novo Testamento grego. Quando havia necessidade de um, uma das formas seguintes era usada.

§15.251 O pronome indefinido τις é, às vezes, usado como um artigo indefinido. É traduzido 'um certo' -- que é mais definido do que a palavra sugere. τις ἀνήρ 'Um homem' (isto é, um membro particular do gênero, porém não especificado) (At 3:2).

§15.252 O numeral εἷς μία ἕν é também usado. προσελθὼν εἷς γραμματεὺς εἶπεν 'E aproximando-se um escriba, disse-lhe (Mt 8:19). ἤκοθσα ἕνος ἀετοῦ 'Ouvi uma águia'(Ap 8:13).

§15.3 O substantivo adjetivo. Um substantivo pode ser modificado por um outro no caso oblíquo (isto é, no gen., dat. ou acusativo).

§15.31 O genitivo adjetivo. O caso genitivo é bastante empregado na língua grega, e seu uso adjetivo talvez seja o mais comum. Basicamente, ele indica a fonte ou origem de alguma coisa (genitivo puro), podendo também indicar separação (genitivo ablativo).

nominativo	VERBO	acusativo
GENITIVO	dativo	GENITIVO
=modificador		=modificador

§15.311 O genitivo atributivo é o caso genitivo usado para especificar um substantivo, como o faz o adjetivo atributivo. Em certo sentido, todos os genitivos adjetivos são atributivos, embora alguns se encaixem mais claramente nesta categoria. ἐν βίβλῳ ψαλμῶν 'No livro dos Salmos' (= o Saltério) (At 1:20). βάπτισμα μετανοίας 'um batismo de arrependimento' (Mc 1:4).

§15.3111 O genitivo de referência é bem semelhante ao genitivo atributivo e a escolha na terminologia a ser usada é subjetiva. καρδία πονηρὰ ἀπιστίας 'Perverso coração de incredulidade' (Hb 3:12).

§15.3112 O genitivo de aposição está intimamente relacionado ao genitivo atributivo. ἀπὸ ὄρους τοῦ καλουμένου [ὄρους] Ἐλαιῶνος 'Do monte chamado Olival' (At 1:12). τὸ σημεῖον Ἰωνᾶ 'O sinal de Jonas' (Lc 11:29). πόλεις Σοδόμων καὶ Γομόρρας 'As cidades de Sodoma e Gomorra' (IIPe 2:6).

§15.3113 O genitivo é usado nos moldes semíticos tanto na LXX como no Novo Testamento, em construções como as seguintes: ἐπὶ θρόνου δόξης αὐτοῦ 'No trono da sua glória' (=seu glorioso trono) (Mt 19:28); ἐκ τοῦ σώματος τοῦ θανάτου τούτου 'Do corpo desta morte' (= este corpo morto) (Rm 7:24); ἐκ τοῦ μαμωνᾶ τῆς ἀδικίας 'Das riquezas de origem iníqua' (Lc 16:9). Alguns destes exemplos poderiam ser classificados como genitivo atributivo (§15. 311) ou, talvez, incluido em uma das outras categorias, muito embora no hebraico o uso da expressão seja bastante definido. Em alguns casos, a faltado artigo definido no genitivo (precisamente como no hebraico) é um indício do uso que está sendo feito do genitivo.

§15.3114 A posição do genitivo atributivo na frase é a mesma empregada no adjetivo atributivo (§15.12). Pode estar localizado entre o artigo definido e seu respectivo substantivo, ou após o substantivo, com o artigo definido repetido. Contudo, no Novo Testamento, o primeiro caso é raro e o segundo, pouco a pouco, caiu em desuso. ὁ ἄρτος ὁ τοῦ θεοῦ 'O pão de Deus' (Jo 6:33). ἐὰν μὴ περιτμηθῆτε τῷ ἔθει τῷ Μωϋσέως 'Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés' (At 15:1). O que pode ser mais comumente encontrado é o substantivo seguido pelo modificador no genitivo. τῇ διακονίᾳ τοῦ λόγου 'Ao ministério da palavra' (At 6:4).

§15.312 O genitivo possessivo é usado para indicar propriedade, especificando que um determinado substan

tivo é pertencente a outro. O uso mais comum ocorre com o genitivo de pronomes. οἱ υἱοὶ ὑμῶν 'Vossos filhos' (At 2:17). Ἰάκωβος Ἁλφαίου 'Tiago, filho de Alfeu' (At 1:13).

§15.3121 O genitivo de parentesco é bem semelhante ao genitivo possessivo. Na realidade, expressões como "o filho de", e outras semelhantes, poderiam ser colocadas em qualquer das duas categorias. Δαυὶδ τὸν τοῦ Ἰεσσαί 'Davi (filho) de Jessé' (At 13:22).

§15.313 O genitivo subjetivo é usado, particularmente, com palavras que indicam ação ou sentimento. O substantivo no genitivo é aquele que produz a ação. γογγυσμὸς τῶν Ἑλληνιστῶν 'Murmuração dos helenistas' (isto é, procedeu deles) (At 6:1). ἀπὸ τοῦ βαπτίσματος Ἰωάννου 'O bastismo de João' (aquele que João administrou, não que tenha recebido) (At 1:22).

§15.314 O genitivo objetivo é o genitivo usado para indicar o objeto do sentimento ou ação referida (cf. §15.313). O substantivo, no genitivo recebe a ação. ἡ τοῦ πνεύματος βλασφημία 'Blasfêmia do (contra) o Espírito' (Mt 12:31); ζῆλον θεοῦ ἔχουσιν 'Eles tem zelo de (por) Deus' (Rm 10:2; pelo contexto verifica-se que não poderia ser "zelo de Deus" ou "zelo procedendo de Deus". Às vezes, é bastante difícil definir se o genitivo empregado é subjetivo ou objetivo. ἐπὶ πάσῃ τῇ μνείᾳ ὑμῶν (Fp 2:3) -- é 'em toda memória'(lembrança), mas permanece a dúvida sobre a tradução: (a) Todas

as vezes em que vós vos lembrais de mim (gen. subj .) ou (b) Todas as vezes que eu me lembro de vós (gen . obj.)? ἡ ἀγάπη τοῦ θεοῦ (I Jo 2:5) é 'o amor que vem de Deus (gen. subj) ou 'o amor que temos por Deus' (gen. obj.)? Em casos difíceis, só o contexto poderá nos ajudar.

§15.315 O genitivo de material ou conteúdo é usado para modificar um substantivo ao declarar o material de que ele consiste ou que ele contém. ἀτμίδα καπνοῦ 'Vapor de fumaça' (At 2:19).

§15.3151 O genitivo de descrição é bem semelhante ao genitivo de material. Χωρίον Αἵματος 'Campo de sangue' (At 1:19).

§15.3152 O genitivo de comparação caiu fora de uso nos tempos do Novo Testamento, embora nele ainda permaneçam alguns casos. ἦσαν δὲ πλείους τεσσαράκοντα 'Eram mais de quarenta' (At 23:13). ὁ δὲ ὀπίσω μου ἐρχόμενος ἰσχυρότερός μού ἐστιν 'Mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu' (Mt 3:11).

§15.316 O genitivo de medida é usado para especificar um substantivo por uma medida de espaço, tempo ou valor. Aproxima-se bastante de um uso adverbial e o estudante deve ser bastante cuidadoso ao determinar se o genitivo está modificando um substantivo ou um verbo. σαββάτου ἔχον ὁδόν 'Tendo a jornada de um sábado' (At 1:12).

§15.317 O genitivo de causa ou origem é usado para definir a fonte, origem ou causa do substantivo que

ele modifica. τὴν ἐπαγγελίαν τοῦ πατρός 'A promessa do (originária do) Pai' (At 1:4). διὰ τῆς παρακλήσεως τῶν γραφῶν 'Pela consolação das Escrituras' (=consolação que as Escrituras causam) (Rm 15:4). τὰ γὰρ ὀψώνια τῆς ἁμαρτίας θάνατος 'Pois o salário do pecado é a morte' (Rm 6:23).

§15.318 O genitivo partitivo (ou genitivo do todo). Trata-se do uso do genitivo com substantivos onde é indicado o todo, mas denota-se apenas uma parte. Ele pode vir após qualquer substantivo, pronome, adjetivo (especialmente um superlativo), particípio artro ou advérbio, que denote uma parte. τίνα τῶν προφητῶν οὐκ ἐδίωξαν οἱ πατέρες ὑμῶν; 'Qual dos profetas vossos pais não perseguiram?' (At 7:52).

§15.3181 Geralmente, os dois elementos do partitivo concordam em gênero. Contudo, em alguns casos onde a palavra μέρος 'parte' é subentendida, a palavra modificada pelo genitivo é neutra singular. ἕως ἐσχάτου τῆς γῆς 'Até os confins da terra' (At 1:8). τὸ τρίτον τῆς γῆς 'A terça parte da terra' (Ap 8:7).

§15.3182 O genitivo geográfico é uma forma do genitivo partitivo. Ναζαρὲθ τῆς Γαλιλαίας 'Nazaré da (=na) Galiléia' (Mc 1:9). ἐν Ταρσῷ τῆς Κιλικίας 'Em Tarso da (=na) Cilícia' (At 22:3).

§15.3183 Às vezes, o substantivo modificado é omitido e somente o genitivo partitivo permanece. συνῆλθον δὲ καὶ τῶν μαθητῶν ἀπὸ Καισαρείας σὺν ἡμῖν 'E [alguns] dos discípulos vieram de Cesaréia conosco' (At 21.16).

§15.319 Genitivos adnominais podem ser usados como gen. adverbiais com substantivos ou adjetivos que tenham o mesmo significado dos verbos relacionados sob "predicado genitivo" (§13.7ss.). Nesta categoria são geralmente encontrados o gen. de propósito, o gen. de separação, o gen. de comparação, etc...

§15.3191 Com adjetivos de plenitude ou o oposto. πλήρης πνεύματος ἁγίου 'Cheio do Espírito Santo' (Lc 4:1). ἔνοχος

§15.3192 Com adjetivos de merecimento ou culpa.

θανάτου 'É réu de morte' (Mt 26:66). ἀνάξιοί ἐστε κριτηρίων ἐλαχίστων 'Sois acaso indignos de julgar as coisas mínimas?' (I Co 6:2).

§15.3193 Com adjetivos que indicam compartilhamento de algo. κοινωνοὶ τῶν οὕτως ἀναστρεφομένων γενηθέντες 'Co-participantes com aqueles que desse modo foram tratados' (Hb 10.33). προώρισεν συμμόρφους τῆς εἰκόνος τοῦ υἱοῦ αὐτοῦ '[Os] predestinou [para serem] conformes à imagem de seu Filho' (Rm 8:22).

§15.3194 Com adjetivos que indicam estranheza. ξένοι τῶν διαθηκῶν τῆς ἐπαγγελίας 'Estranhos à aliança da promessa' (Ef 2:12).

§15.32 O dativo adjetivo. O dativo é, basicamente, um caso adverbial, usado principalmente para modificar o verbo (§14.1). É raramente empregado como modificador de substantivos e adjetivos que indiquem ação ou sentimento. Seu uso ocorre, principalmente, com substantivos e adjetivos cognatos a verbos que levam o dati-

vo (§13.8). O dativo pode ser dividido em três categorias principais: o dativo puro (para quem ou por quem algo é feito), o instrumental (através de que ou com que algo é feito) e o locativo (o tempo ou o lugar no qual é feito).

§15.321 O dativo de objeto indireto indica a pessoa para a qual determinada ação é realizada. ἥτις κατεργάζεται δι' ἡμῶν εὐχαριστίαν τῷ θεῷ 'A qual por nosso intermédio produz graças a Deus' (II Co 9:11). τὸ εὐπάρεδον τῷ κυρίῳ 'O consagrar-vos ao Senhor' (I Co 7:35).(Quanto ao dativo de obj. indireto com verbo, vd. §14.11.)

§15.322 O dativo de agente (dativo instrumental). Com verbos passivos ele é quase que inteiramente substituido por locuções preposicionais. Temos um caso bastante claro em At 5:34 τίμιος παντὶ τῷ λαῷ 'Honrado por todo o povo'. O uso participial é adverbial, [ὄρει] κεκαυμένῳ πυρί 'A um monte flamejando com fogo' (Hb 12:18).

§15.323 O dativo de lugar pode ser usado para designar um local, tempo ou esfera lógica. O dativo de lugar e o dativo de tempo, os quais não são comuns no Novo Testamento, não são usados adjetivadamente. O dativo de esfera lógica é subdividido quanto ao seu uso, podendo ser empregado com substantivos, verbos e adjetivos.

§15.3231 O dativo de referência é usado para modificar um substantivo por relacioná-lo a algum outro. μακάριοι οἱ καθαροὶ τῇ καρδίᾳ 'Bem-aventurados os limpos com

referência a seus corações' (Mt 5:8). πᾶσιν τοῖς κατοικοῦσιν Ἰερουσαλὴμ φανερόν 'É manifesto a todos os habitantes de Jerusalém' (At 4:16 -- Isto poderia ser classificado como "objeto indireto", §13.321.). Κύπριος τῷ γένει 'Cipriota por nascimento' (At 4:36).

§15.3232 O dativo de semelhança pode ser encarado como um dativo de referência. τίνι δὲ ὁμοιώσω τὴν γενεὰν ταύτην ; ὁμοία ἐστὶν παιδίοις καθημένοις ἐν ταῖς ἀγοραῖς 'A quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nos mercados...' (Mt 11:16). ἡμεῖς ὁμοιοπαθεῖς ἐσμεν ὑμῖν ἄνθρωποι 'Somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos' (At 14:15).

§15.3233 O dativo de vantagem é usado para modificar um substantivo, indicando a pessoa ou coisa que é alvo da vantagem ou desvantagem. ἐδόθη μοι σκόλοψ τῇ σάρκι 'Foi-me dado um espinho na/para a carne (II Co 12:7). εἴτε γὰρ ἐξέστημεν, θεῷ. εἴτε σωφρονοῦμεν, ὑμῖν 'Porque se enlouquecemos (se estamos fora de nós mesmos) é para Deus; e se conservamos o juízo é para vós outros' (II Co 5:13).

§15.3234 O dativo ético, na minha opinião, é uma extensão do dativo de vantagem. καὶ ἦν ἀστεῖος τῷ θεῷ 'Ele era formoso a/para Deus (At 7:20). Possivelmente, υἱὸς μονογενὴς τῇ μητρί 'um filho, um único filho a sua mãe' (Lc 7:12).

§15.33 O acusativo adjetivo. Basicamente, o acusativo é o caso do objeto direto, predicativo do objeto, etc. É o caso do complemento verbal. Ele torna-se um elemento adjetivo somente por extensão, com nomes e subs

tantivos que tenham características verbais inerentes.

§15.331 O acusativo de especificação pode ser usado com um substantivo ou adjetivo, bem como com um verbo ou mesmo com uma sentença completa, para denotar uma parte, característica ou qualidade à qual a expressão faz referência. Isto é, às vezes, chamado de "acusativo por sinédoque". πεπληρωμένοι καρπὸν δικαιοσύνης 'Cheios do fruto de justiça' (Fp 1:11). ἀνέπεσαν οὖν οἱ ἄνδρες τὸν ἀριθμὸν ὡς πεντακισχίλιοι 'Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil' (Jo 6:10).

§15.4 A locução preposicional adjetiva. Um substantivo pode ser modificado por uma locução preposicional. No coinê, tal locução preposicional substituiu, progressivamente, o simples substantivo declinado sem preposição.

§15.41 As preposições que regem substantivos no caso genitivo são as seguintes:

ἀντί (22x) 'por, em lugar de, contra'; ἀνθ' ὧν 'portanto'

ἀπό (645x) 'de, a partir de' (origem)

διά (386x) 'através' (tempo, lugar, modo)

ἐξ/ἐκ (915x) 'fora de, de'; = ὑπό causal

ἐπί (220x) indica local 'sobre, em, perante'

κατά (73x) 'contra'; local 'desde, através'

μετά (364x) 'com, entre'; mais frequente do que σύν (exceto em Atos)

παρά (79x) 'do lado de'

περί (293x) 'sobre, a respeito'; às vezes= ὑπέρ

πρό (47x) 'antes' (principalmente temporal)

πρός (1x) 'por'

ὑπέρ (130x) 'por, em favor de'

ὑπό (167x) 'por' indicar agente, principalmente após verbos passivos).

<u>§15.411</u> O estudante deve se preocupar com o estudo de cada preposição num amplo léxico (como Arndt & Gingrich).

<u>§15.42</u> As preposições que regem substantivos no <u>caso dativo</u> são as seguintes:

ἐν (2.713x) loc. 'em, dentro de'; (temp.) 'no curso de, às, durante'; (metaf.) em; (instrumental) 'por, com; (vantagem) 'por'

ἐπί (182x) 'perante, sobre'; uso causal, final, consecutivo e temporal.

παρά (52x) 'ao lado de, na casa de, entre'; (fig.) 'com'

πρός (6x) 'perto, em'

σύν (127x) 'com, junto com'; sinônimo de μετά

<u>§15.43</u> As preposições que regem substantivos no <u>acusativo</u> são as seguintes:

ἀνά (13x) distrib. 'cada'; ανα μεσον, ανα μερος 'por sua vez'

διά (280x) consec. 'por causa; através' (Lc 17:11)

εἰς (1.753x) 'para, dentro de'; distrib. 'até'; propósito 'por, para'; causal 'por causa de'

ἐπί (476x) 'sobre, até, para'

κατά (398x) 'de acordo com'; distrib. 'cada, todo'; uso causal.

μετά (103x) 'depois' (temporal)

παρά (60x) 'ao lado de, do lado de'

περί (38x) 'acerca de, ao redor de' (loc. e temp.); 'a respeito'

πρός (688x) 'para, para com'; temp. 'cerca de'; 'de conformidade com'

ὑπέρ (19x) 'acima de, além, mais do que' (não localmente)

ὑπό (50x) 'sob, debaixo'

§15.44 As preposições impróprias (originalmente advérbios, embora não entrem na composição de palavras) tiveram um uso crescente no período helenístico, o que continuou no Novo Testamento onde existem 17 (dezessete) preposições "próprias" e 42 (quarenta e duas) preposições "impróprias". As mais importantes são alistadas abaixo. Exceto quando surgir alguma observação, todas são seguidas por um caso genitivo.

ἅμα (3x) + dat. 'junto com'

ἄνευ (3x) 'sem'

ἀντικρυς (1x) 'defronte'

ἀπέναντι (6x) 'defronte'

ἄχρι (45x) 'até'

ἐγγυς (11x) 'perto' +G/+D

ἐκτός (9x) 'fora'

ἔμπροσθεν (46x) 'perante'

ἔναντι (3x) 'perante'

ἐναντιον (5x) 'defronte a'

ἕνεκα / ἕνεκεν } (22x) 'por causa de'

ἐντός (2x) 'dentro de'

ἐνώπιον (93x) 'na opinião de'

ἔξω (13x) 'fora de'

ἐπάνω (3x) 'acima'

ἔσω (6x) 'dentro de'

ἕως (86x) 'até'

κατέναντι (9x) 'oposto, perante'

μεταξυ (7x) 'entre'

μέχρι(ς) (18x) 'até'

ὀπίσω (32x) 'depois, atrás de'

ὄπισθεν (2x) 'depois, atrás de'

ὀψέ (2x) 'no fim, após'

πέραν (9x) 'ao outro lado, para o outro lado'

πλήν (5x) 'exceto'

χάριν (4x) 'por causa de'

χωρίς (38x) 'sem, aparte de'

§15.441 Várias destas preposições são formadas pela junção de uma preposição a um advérbio: ἔναντι, ἀπέναντι, κατέναντι, ἐπάνω, ἔμπροσθεν, ὑποκάτω.

§15.45 Assim como ocorre no hebraico, podemos perceber também no grego a existência de alguns substantivos usados como preposições tanto na LXX como no NT. Para mipp^{e}nê 'ante, diante de', lit. 'da face de',

encontramos ἀπὸ προσώπου + gen. (At 3:20; 5:41; 7:45). Para lip̄nê 'ante, diante de' (perante a face de), πρὸ προσώπου (At 13:24). Para bip̄nê κατὰ προσῶπον (At 3:13) e εἰς πρόσωπον (II Co 8:24). Para b^{e}yad 'por, através' (lit.'pela mão de'), εἰς χεῖρας (Lc 23:46) ou ἐν (τῇ) χειρί (At 7:35) ou διὰ χειρός/χειρῶν (At 2:23; 5:12). Para miyyad 'da (mão de) ἐκ χειρός (At 12:11).

§15.46 Quanto à ordem das palavras, a locução preposicional é sempre considerada como um adjetivo atributivo, ficando ou entre o artifo definido e o substantivo que ele modifica, ou depois do substantivo, tendo o artigo definido repetido. Contudo, observa-se no Novo Testamento uma tendência para se omitir o artigo definido na última posição (ou seja, para usar a posição predicativa da locução adjetiva). ταῖς φυλαῖς ταῖς ἐν τῇ διασπορᾷ 'Às doze tribos que se encontram na dispersão' (Tg 1:1). τοῖς κατὰ τὴν 'Αντιόχειαν... ἀδελφοῖς 'Aos irmãos em Antioquia' (At 15:23). τὴν ὑμῶν ἀγάπην ἐν πνεύματι 'Vosso amor no Espírito' (Cl 1:8). τὸν 'Ισραὴλ κατὰ σάρκα 'Israel segundo a carne' (I Co 10:18).

§15.5 Um pronome (§10.312) pode ser usado para modificar um substantivo.

§15.51 Com substantivos cujos significados permitam, o uso do pronome pessoal em um caso declinado (gen., dat., ac.) pode substituir um substantivo que, normalmente, seria empregado (cf. §15.3ss.).

§15.511 O pronome pessoal no caso genitivo (isto é, u

sado como um pronome possessivo) é um dos mais comuns *modificadores* (cf. §15.311). ἀπὸ τῶν ὀφθαλμῶν αὐτῶν 'De seus olhos' (At 1:9).

§15.52 O pronome possessivo é usado atributivamente para modificar qualquer substantivo. τῆς ἐμῆς καρδίας 'Do meu coração' (Rm 10:1).

§15.53 O pronome intensivo αὐτός requer uma atenção especial.

§15.531 Na "posição atributiva" (§15.12), significa 'o mesmo' ὁ γὰρ αὐτός κύριος 'O mesmo Senhor' (Rm 10:12).

§15.532 Na "posição predicativa" (§13.511), é traduzido por 'si próprio, si própria, si próprios', etc... αὐτὸ τὸ πνεῦμα συνμαρτυρεῖ τῷ πνεύματι ἡμῶν 'O próprio Espírito testifica com o nosso espírito' (Rm 8:16).

§15.5321 Quando o pronome intensivo é usado para modificar um pronome pessoal, o último pode ser omitido , e αὐτός é traduzido 'eu mesmo, ele mesmo, vós mesmos', etc., como a sentença requer. αὐτοὶ γὰρ ἀκηκόαμεν 'Nós mesmos temos ouvido' (Jo 4:42).

§15.533 No genitivo adnominal (modificando um substantivo), αὐτοῦ/ αὐτῆς/αὐτῶν serve como um pronome possessivo. καὶ τοῖς ἀδελφοῖς αὐτοῦ 'E com seus irmãos' (At 1:14).

§15.54 O pronome demonstrativo pode ser usado como um modificador do substantivo. Note que ele leva a "posição predicativa" (§13.511). οὗτος ὁ Ἰησοῦς 'Esse Jesus' (At 1:11). ἐν ταῖς ἡμέραις ἐκείναις 'Naqueles dias' (At 2:18).

§15.55 O pronome interrogativo pode ser usado para modificar um substantivo. ποῖον οἶκον οἰκοδομήσετέ μοι 'Que tipo de casa me edificareis?' (At 7:49).

§15.56 O pronome indefinido pode modificar um substantivo. Em alguns casos aproxima-se do artigo indefinido e pode ser traduzido "um/uma". Traduzir o pronome indefinido por 'um certo' pode definir o substantivo modificado mais do que a construção grega garante. τις ἀνήρ 'Um homem' (isto é, um homem específico, embora indefinido) (At 3:2).

§15.57 Uma oração relativa (§10.431) pode ser usada para modificar um substantivo.

§15.571 O pronome relativo concorda com seu antecedente em gênero e número; seu caso, contudo, é geralmente determinado pela sintaxe de sua própria oração. τοῖς ἀποστόλοις... οὕς ἐξελέξατο... οἵς καὶ παρέστησεν ἑαυτόν 'Aos apóstolos que escolhera... aos quais se apresentou' (At 1:2-3). ἔστησαν... Βαρσαββᾶν, ὅς ἐπεκλήθη Ἰοῦστος 'Então propuseram Barnabé, cognominado Justo' (At 1:23). τις ἀνὴρ... ὅν ἐτίθουν 'Um homem, o qual punham...' (At 2:3).

§15.572 Se o pronome relativo tiver dois ou mais antecedentes, será plural. Se um dos antecedentes for masculino, ele também o será. Contudo, se os antecedentes forem coisas, o pronome relativo será neutro. ἀπέστειλαν πρὸς αὐτοὺς Πέτρον καὶ Ἰωάννην, οἵτινες καταβάντες 'Enviaram-lhes Pedro e João, os quais descendo...' (At

8:14-15). Πρίσκαν καὶ Ἀκυλαν... οἵτινες 'Priscila e Áquila, que' (Rm 16:3). ἐν βρώσει καὶ ἐν πόσει ἢ ἐν μέρει ἑορτῆς ἢ νεομηνίας ἢ σαββάτων, ἅ ἐστιν... 'Por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso é...' (Cl 2:16-17).

§15.573 Contudo, em certas construções, o caso do pronome relativo é atraído para o do seu antecedente. Em geral, o Novo Testamento segue as regras do grego clássico, a saber, o pronome relativo deve ser o objeto acusativo de sua oração. O antecedente deve estar no genitivo ou dativo. O caso será descrito como "genitivo" (ou dativo) por atração. καὶ τῆς διαθήκης ἧς ὁ θεὸς διέθετο 'e da aliança que (gen. substituindo ac.) Deus estabeleceu' (At 3:25). δυνάμεσι καὶ τέρασι καὶ σημείοις οἷς ἐποίησεν 'milagres, prodígios e sinais os quais (dat. substituindo ac.) realizou' (At 2:22).

§15.5731 Se o antecedente, como descrito em §15.573, estiver elidido, o pronome relativo nunca será atraído para o caso daquele, e a preposição que, normalmente, teria regido o antecedente, será usada antes do pronome relativo. οὐ περὶ τοῦ κόσμου ἐρωτῶ ἀλλὰ περὶ ὧν δέδωκάς μοι 'Não rogo pelo mundo, mas por [aqueles] que me deste' (Jo 17:9).

§15.5732 Quando o pronome relativo vem imediatamente após o antecedente, este é, às vezes, atraído para o caso do relativo. τὸν ἄρτον ὃν κλῶμεν οὐχὶ κοινωία τοῦ σώματος τοῦ Χριστοῦ ἐστιν; 'O pão que partimos não é a comunhão do Corpo de Cristo? (I Co 10:16).

§15.5733 Existem irregularidades na observância dessas regras no Novo Testamento.

§15.574 Uma oração relativa pode ser usada para indicar contingência pelo emprego de uma das partículas condicionais juntamente com o pronome relativo. Tal oração relativa é, realmente, um tipo de oração condicional (§17.647). πᾶσα ψυχὴ ἥτις ἐὰν μὴ ἀκούσῃ τοῦ προφήτου ἐκείνου ἐξολεθρευθήσεται 'toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada' (At 3:23).

§15.6 Um aposto, isto é, um substantivo que explica um ou vários têrmos na oração, pode ser usado como modificador. Em certo sentido, o aposto é parentético, pois ele poderia ser omitido sem alteração do significado. Sintaticamente, ele é tratado como um modificador. Em nossos diagramas nós o indicamos pelo sinal=.

§15.61 O aposto, geralmente, estará em concordância com o substantivo que ele modifica. Ἰησοῦν τὸν Ναζωραῖον ἄνδρα ἀποδεδειγμένον ἀπὸ τοῦ θεοῦ 'Jesus de Nazaré, varão designado por Deus...' (At 2:22).

§15.611 Um substantivo que esteja em aposição com vários outros estará, geralmente, no plural. πέμψαι... Ἰούδαν...καὶ Σίλαν ἄνδρας... 'enviar Judas e Silas, varões' (At 15:22).

§15.612 O aposto pode estar no genitivo quando o sentido implica em possessividade. τῇ ἐμῇ χειρὶ Παύλου 'Paulo, de próprio punho (mão) (I Co 16:21).

§15.62 Às vezes, o aposto é empregado onde poderíamos usar uma comparação. Quando isto ocorre fazemos a tra

dução acrescentando a palavra "como" antes do aposto.

§15.63 Um substantivo pode estar em aposição com uma sentença completa. Estando ele muito relacionado ao sujeito, será nominativo; de outro modo, é acusativo.

§15.64 Um infinitivo pode ser usado como aposto. Às vezes isto é chamado de infinitivo epixegético. ἔκρινα δὲ ἐμαυτῷ τοῦτο τὸ μὴ πάλιν ἐν λύπῃ πρὸς ὑμᾶς ἐλθεῖν 'Isto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em tristeza' (II Co 2:1).

§15.65 Uma oração inteira pode ser usada como um aposto. τοῦτο γινώσκετε ὅτι ἤγγικεν ἡ βασιλεία τοῦ θεοῦ 'Sabei isto: que está próximo o Reino de Deus' (Lc 10:11).

§15.7 Um particípio pode ser usado para modificar qualquer substantivo. ἄνδρα ἀποδεδειγμένον ἀπὸ τοῦ θεοῦ... τούτον... ἀνείλατε 'Varão designado por Deus... vós o matastes' (At 2:22-23). ὁ λίθος ὁ ἐξουθενηθεὶς ὑφ' ὑμῶν 'A pedra que vós rejeitastes' (At 4:11).

§15.71 O particípio atributivo é geralmente traduzido por uma oração relativa. Se o substantivo é definido, o modificador participial também o será (cf. exemplos em §15.7).

§15.8 Um infinitivo pode ser usado para modificar um substantivo (§17.44). Ele é geralmente traduzido por um infinitivo. οὗ οὐκ εἰμὶ ἄξιος τὸ ὑπόδημα τῶν ποδῶν λῦσαι 'De cujos pés não sou digno de desatar as sandálias' (At 13:25).

§15.9 Um numeral, cardinal ou ordinal, pode ser usado para modificar um substantivo. τὸν μὲν πρῶτον λόγον ἐποιησάμην

'Escrevi o primeiro tratado' (At 1:1). μετὰ τῶν ἕνδεκα ἀποστόλων 'Com os onze apóstolos' (At 1:26).

§16. MODIFICADORES DE MODIFICADORES. Qualquer modificador, pode, por sua vez, ser modificado por outro. Obviamente isto pode tornar-se bem complicado, e as várias possibilidades são numerosas demais para discutir e ilustrar. Alguns exemplos representativos serão dados abaixo.

§16.1 Um adjetivo (§10.32ss.) ou qualquer modificador numa função adjetiva (§15.ss) pode ser modificado por um advérbio (§10.34) ou por qualquer palavra ou grupo de palavras usadas numa função adverbial. ἐχάρησαν χαρὰν μεγάλην σφόδρα 'Alegraram-se com grande e intenso júbilo' (Mt 2:10).

§16.2 Um genitivo adjetivo (§15.31 ss.) pode ser modificado por um adjetivo ou por qualquer palavra ou grupo de palavras que sirvam como adjetivo. ὑποπόδιον τῶν ποδῶν σου 'Por estrado dos teus pés' (At 2:35; o genitivo ποδῶν está modificando ὑποπόδιον e o genitivo σου modificando ποδῶν . Poderia ser acrescentado que o artigo definido está, também, modificando o modificador.

§16.21 O genitivo possessivo (§15.312) pode ser usado numa cadeia de modificadores. χωλὸς ἐκ κοιλίας μητρὸς αὐτοῦ 'Coxo desde o ventre de sua mãe' (At 3:2; o particípio ὑπάρχων é modificado pela locução preposicional ἐκ κοιλίας ,o substantivo é, por sua vez, modificado pe-

lo genitivo μητρός, e este é, finalmente, modificado pelo pronome no genitivo αὐτοῦ).

§16.3 Um aposto (§15.6ss.) pode ser modificado por um adjetivo ou por uma locução/oração adjetiva. ἄνδρα ἀποδεδειγμένον ἀπὸ τοῦ θεοῦ εἰς ὑμᾶς 'Varão aprovado por Deus diante de vós' (At 2:22; ἄνδρα está em aposição com Ἰησοῦν, e é modificado pelo particípio ἀποδεδειγμένον; o particípio é modificado adverbialmente por duas locuções preposicionais e por três substantivos no dativo.

§16.4 Um advérbio (§10.34), qualquer palavra ou grupo de palavras que exerçam uma função adverbial (cf. §14.2ss., §14.3ss., §14.4ss.) pode ser modificado por um dos modificadores adverbiais existentes (cf. §14.). Se o modificador adverbial é composto de um substantivo, este, por sua vez pode ser modificado adjetivadamente.

§16.41 O modificador adverbial é freqüentemente um particípio que pode ser, também, modificado. ἐξελθὼν ἐκ γῆς Χαλδαίων κατῴκησεν ἐν Χαρράν 'Saindo da terra dos Caldeus foi habitar em Harã' (At 7:4; o verbo principal é modificado temporalmente pelo particípio ἐξελθών, que por sua vez é modificado por uma locução preposicional ἐκ γῆς, e este é modificado por um nome próprio no genitivo Χαλδαίων).

§16.42 O modificador adverbial é, com maior freqüência, uma locução preposicional e seu substantivo pode ser também modificado. παρέστησεν ἑαυτὸν ζῶντα... ἐν πολλοῖς

τεκμηρίοις 'apresentou-se vivo, com muitas provas incontestáveis' (At 1:3; o verbo παρέστησεν é modificado pela locução preposicional ἐν τεκμηρίοις , e o substantivo nesta locução é modificado pelo adjetivo πολλοῖς . Dizer que um advérbio é modificado por um adjetivo é contrário às nossas regras gramaticais --mas se analizarmos as partes do discurso descobriremos que não há qualquer violação de regras gramáticais.

§16.421 Novamente, uma série de modificadores é possível. ἐν ταῖς ἡμέραις ταύταις ἀναστὰς Πέτρος ἐν μέσῳ τῶν ἀδελφῶν εἶπεν 'Naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos irmãos, disse' (At 1:15; o verbo principal é modificado por um particípio adverbial ἀναστάς que é modificado adverbialmente por uma locução preposicional ἐν μέσῳ . O substantivo desta locução é modificado por um substantivo no genitivo ἀδελφῶν que, por sua vez, é modificado por um artigo definido).

§16.43 O modificador adverbial pode ser uma oração infinitiva, que também pode ser modificada através de outra oração infinitiva. οὗτος...ἐκάκωσεν τοὺς πατέρας τοῦ ποιεῖν τὰ βρέφη ἔκθετα αὐτῶν εἰς τὸ μὴ ζῳογονεῖσθαι 'Este outro torturou os nossos pais a ponto de forçá-los a enjeitar os seus filhos, para que não sobrevivessem' (At 7:19; o verbo principal ἐκάκωσεν é modificado pela oração que indica propósito (§17.54) introduzida por τοῦ ποιεῖν , e esta oração de propósito é depois modificada por uma oração de resultado εἰς τὸ μὴ ζῳογονεῖσθαι . Observe que a

oração de propósito especifica porque (para qual propósito ou objetivo) algo ocorreu. A oração de resultado anuncia o resultado da predicação principal. Às vezes, torna-se difícil distinguir as duas.

§17. PERÍODOS COMPOSTOS. Muitos períodos não são simples, mas compostos (§10.1). Devido à importância do assunto, é básico que o aluno domine esta matéria.

§17.1 Um período composto é formado por orações coordenadas, as quais podem ser divididas em conjuntivas e disjuntivas.

§17.11 Orações conjuntivas são geralmente unidas por uma conjunção, como: e, pois, além do mais, etc. A intenção é unir duas ou mais declarações em um único período. Cada parte é um período independente. οἱ νεανίσκοι ὑμῶν ὁράσεις ὄψονται καὶ οἱ πρεσβύτεροι ὑμῶν ἐνυπνίοις ἐνυπνιασθήσονται 'Vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão sonhos' (At 2:17).

§17.12 Orações disjuntivas são geralmente unidas por uma conjunção, como: mas, ainda, contudo, etc. A intenção é contrastar duas ou mais declarações num único período. Cada parte é um período independente. Ἰωάννης μὲν ἐβάπτισεν ὕδατι ὑμεῖς δὲ ἐν πνεύματι βαπτισθήσεσθε ἁγίῳ 'João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo' (At 1:5).

§17.13 Assíndeto é a falta do conectivo entre orações. Isto não é considerado "bom grego". δέδεσαι γυναικί; μὴ ζήτει λύσιν 'Estás ligado a uma mulher? Não procures separar-te' (I Co 7:27).

§17.14 Os períodos compostos podem ser divididos em partes e cada uma delas tratada como um período simples. Freqüentemente há elipse em uma ou mais partes (§1014). A principal tarefa é observar o tipo de conexão entre as partes. ὁ ἥλιος μεταστραφήσεται εἰς σκότος καὶ ἡ σελήνη εἰς αἷμα 'O sol se converterá em trevas e a lua em sangue' (At 2:20).

§17.15 Orações comparativas são um tipo especial de período composto, no qual as partes são unidas de tal modo que cada uma delas é dependente da outra quanto ao significado. Neste caso as conjunções comparativas são usadas. καθὼς ἠγάπησέν με ὁ πατήρ κἀγω ὑμᾶς ηγάπησα 'Como o pai me amou, também eu vos amei' (Jo 15:9).

§17.151 Às vezes, uma das palavras comparativas é omitida e se os predicados são os mesmos, um deles pode ser omitido, resultando no que parece ser um período simples. εἰ δίκαιόν ἐστιν ἐνώπιον τοῦ θεοῦ ὑμῶν ἀκούειν μᾶλλον ἢ τοῦ θεοῦ 'Se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus' (At 4:19).

§17.2 Período complexo consiste (pelo menos) de uma oração principal (ou independente), e uma oração subordinada (ou dependente) (§10.422). É necessário identificar, primeiro, a oração principal e então determinar como ela está relacionada à oração subordinada. Na verdade, a oração subordinada é um modificador, afetando o significado da oração principal.

§17.21 Considerando que a oração, às vezes, pode ser apenas parte do discurso (§10.4), ela pode ser substantiva, adjetiva ou adverbial.

§17.3 Uma oração substantiva pode servir como sujeito ou objeto do verbo principal (§12.1), ou como aposto (§15.6).

§17.31 Como sujeito a oração substantiva pode ser construida tanto com um verbo finito como também com um infinitivo. (§10.381).

§17.311 A oração substantiva introduzida por ὅτι seguida pelo indicativo, geralmente adiciona o elemento de resultado à predicação principal. οὐ μέλει σοι ὅτι ἀπολλύμεθα 'Não te importa que pereçamos?' (Mc 4:38).

§17.312 A oração substantiva introduzida por ἵνα seguida pelo subjuntivo, adiciona a idéia de propósito à predicação principal. συμφέρει ὑμῖν ἵνα ἐγὼ ἀπέλθω 'Convém-vos que eu vá' (Jo 16:7).

§17.313 Uma oração infinitiva pode ser o sujeito do período. Isto está bem próximo de um simples período em construção. καλὸν ἀνθρώπῳ γυναικὸς μὴ ἅπτεσθαι 'É bom que o homem não toque mulher' (I Co 7:1).

§17.32 Uma oração substantiva pode servir como objeto do verbo principal.

§17.321 O objeto pode ser uma oração substantiva introduzida por ὅτι com o indicativo. ἐγὼ πεπίστευκα ὅτι σὺ εἶ ὁ Χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ θεοῦ 'Eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus' (Jo 11:27).

§17.3211 Após os verbos dizer, saber, pensar e outros que contenham idéias semelhantes, a oração é considerada como discurso direto (§17.8 ss.)

§17.322 O objeto pode ser uma oração substantiva introduzida por ἵνα ou οπως , sendo usado o subjuntivo particularmente após os verbos dizer, perguntar , desejar e outros semelhantes. Isto, também, poderia ser considerado como discurso indireto (§17.82). εἰπὲ τῷ λίθῳ τούτῳ ἵνα γένηται ἄρτος 'Manda que esta pedra se transforme em pão' (Lc 4:3). ἐρωτῶν αὐτὸν ὅπως ἐλθὼν διασώσῃ τὸν δοῦλον αὐτοῦ 'Pedindo-lhe que vindo, curasse seu servo' (Lc 7:3).

§17.323 Após verbos que contenham idéias de temer ou advertir, uma oração subordinada substantiva objetiva é introduzida por μὴ , seguida pelo subjuntivo (cf. §11.33) e é traduzida 'para que não' ou 'que'. βλέπετε μή τις ὑμᾶς πλανήσῃ 'Vede que ninguém vos engane' (Mc 13:5).

§17.3231 O negativo desta construção usa μὴ οὐ 'para que não'. μήποτε οὐκ ἡμῖν καὶ ὑμῖν ἀρκέσῃ 'Não! Para que não nos falte a nós e a vós outras' (Mt 25:9).

§17.324 A oração subordinada substantiva objetiva é, ocasionalmente, introduzida sem conjunção (vide assíndeto, §17.13).

§17.325 A oração subordinada substantiva objetiva pode ser uma oração infinitiva. ἐγὼ γὰρ ἔμαθον ἐν οἷς εἰμι αὐτάρκης εἶναι 'Aprendi a viver contente em toda e

qualquer situação' (Fp 4:11).

§17.33 Uma oração substantiva pode ficar em aposição com um substantivo na oração principal, como uma oração subordinada substantiva apositiva. ὅτι αὕτη ἐστὶν ἡ μαρτυρία τοῦ θεοῦ ὅτι μεμαρτύρηκεν περὶ τοῦ υἱοῦ 'Este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho' (I Jo 5:9).

§17.331 Uma oração apositiva pode ser introduzida por ὅτι com o indicativo. αὕτη δέ ἐστιν ἡ κρίσις ὅτι τὸ φῶς ἐλήλυθεν εἰς τὸν κόσμον 'O julgamento é este: Que a luz veio ao mundo' (Jo 3:19).

§17.332 Uma oração apositiva pode ser introduzida por ἵνα com o subjuntivo. καὶ πόθεν μοι τοῦτο ἵνα ἔλθῃ ἡ μήτηρ τοῦ κυρίου μου πρὸς ἐμε; 'E de onde me provém que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?' (Lc 1:43).

§17.333 Uma oração apositiva, às vezes, pode ser uma oração infinitiva. θρησκεία καθαρὰ... αὕτη ἐστίν ἐπισκέπτεσθαι ὀρφανοὺς καὶ χήρας 'A religião pura é esta: Visitar os orfãos e as viúvas' (Tg 1:27).

§17.4 Uma oração subordinada adjetiva pode ser usada para especificar qualquer substantivo, quer seja sujeito, objeto direto ou indireto, predicado nominal, aposto ou modificador, na oração principal. ἄρχι οὗ ἀνέστη βασιλεὺς ἕτερος ὅς οὐκ ᾔδει τὸν Ἰωσήφ 'Até que se levantou outro rei que não conhecia a José' (At 7:38). μνημονεύετε τοῦ λόγου οὗ ἐγὼ εἶπον ὑμῖν 'Lembrai-vos da palavra que [cf. §15.573] eu vos disse' (Jo 15:20).

§17.41 A oração subordinada adjetiva pode ser introduzida por um pronome relativo, advérbio relativo (§10.34) ou locução adverbial (§10.411). βασιλεὺς ἕτερος ὃς οὐκ ᾔδει τὸν Ἰωσήφ 'Outro rei que não conheceu a José'(At 7:18). ἐν γῇ Μαδιάμ οὗ ἐγέννησεν υἱοὺς δύο 'Na terra de Midiã, onde lhe nasceram dois filhos' (At 7:29).εἰς τὴν γῆν ταύτην εἰς ἣν ὑμεῖς νῦν κατοικεῖτε 'Para esta terra em que vós agora habitais' (At 7:4).

§17.411 O pronome relativo foi discutido no §15.57ss. acima.

§17.412 Uma oração relativa introduzida por ὅς ou um dos outros relativos simples, refere-se a uma pessoa ou coisa específica. Uma oração introduzida por ὅστις ou outro relativo composto refere-se a uma pessoa ou coisa em geral ou indica a classe, caráter, qualidade ou capacidade de uma pessoa ou (ocasionalmente) uma coisa.

§17.4121 Os escritores do Novo Testamento, particularmente Lucas, não observam esta distinção. (BDF §293).

§17.4122 Às vezes, o pronome relativo é elidido, particularmente quando duas ou mais orações adjetivas são ligadas com uma conjunção. A omissão ocorre sempre quando os pronomes relativos estariam, normalmente, em casos diferentes.

§17.413 Advérbios relativos de tempo, lugar ou modo são usados para introduzir as orações subordinadas adjetivas. Ex: "A casa onde ele vivia". εἰς τὸν οἰκόν μου

ἐπιστρέψω ὅθεν ἐξῆλθον 'Voltarei para minha casa donde saí' (Mt 12:44). εὗρεν τὸν τόπον οὗ ἦν γεγραμμένον 'Achou o lugar onde estava escrito' (Lc 4:17).

§17.4131 Locuções adverbiais podem ser substituidas por advérbios relativos. ἐλεύσεται ὅν τρόπον ἐθεάσασθε 'Virá do modo como o vistes... (At 1:11).

§17.42 A posição de uma oração relativa é, amplamente, uma matéria de preferência pessoal. Ela pode preceder, ser incorporada ou vir após a orações principal. ἃ ὁ θεὸς ἐκαθάρισεν σὺ μὴ κοίνου 'Ao que Deus purificou (considerou puro) não faças comum (consideres comum) (At 10:15). οὐ δυνάμεθα γὰρ ἡμεῖς ἃ εἴδαμεν καὶ ἠκούσαμεν μὴ λαλεῖν 'Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos' (At 4:20). ἐπισκέψασθε δὲ ἀδελφοί ἄνδρας ἐξ ὑμῶν... οὓς καταστήσομεν ἐπὶ τῆς χρείας ταύτης 'Irmãos, escolhei dentre vós homens, aos quais encarregaremos deste serviço' (At 6:3).

§17.43 Uma oração participial pode ser usada de maneira adjetival. Ἰωσὴφ ὁ ἐπικληθεὶς Βαρναβᾶς 'José, a quem deram o sobrenome de Barnabé (lit. 'o tendo-sido-chamado Barnabé' (At 4:36).

§17.431 É importante não nos esquecermos de que isto é, na verdade, uma "oração", pois o particípio tem tanto força verbal quanto adjetiva. Por isso devemos sempre traduzir tal particípio com uma oração.

§17.432 Um pronome relativo não é geralmente usado com orações participiais adjetivas, mas é substitui-

do pelo artigo definido.

§17.433 Quanto ao significado temporal do particípio, v. §14.411ss.

§17.434 A oração participial pode ser usada como um predicado adjetivo (§13.5) do verbo ser. Na realidade, isto é uma construção perifrástica (§10.411). ἰδοὺ οἱ ἄνδρες...εἰσὶν ἐν τῷ ἱερῷ ἑστῶτες καὶ διδάσκοντες τὸν λαόν 'Eis que os homens estão no templo ensinando o povo' (At 5: 25).

§17.44 Uma oração reduzida de infinitivo pode ser usada de maneira adjetival (cf. §10.32), particularmente se estiver junta a substantivos cognatos com verbos que levam um infinitivo complementar (§13.61). ἔδωκεν αὐτοῖς ἐξουσίαν τέκνα θεοῦ γενέσθαι 'Deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus' (Jo 1:12).

§17.45 O verbo de uma oração relativa é freqüentemente omitido quando é usado também na oração principal.

§17.5 Uma oração adverbial pode ser usada para modificar um verbo, um adjetivo ou ainda um advérbio (cf. §10.34). Orações adverbiais podem ser identificadas de acordo com as categorias dos advérbios, como: tempo, lugar, propósito, resultado, etc.

§17.51 Uma oração temporal é usada para modificar o verbo principal por relacioná-lo, no tempo, a alguma outra ação ou estado: anterior, contemporâneo ou posterior à predicação do verbo principal.

§17.511 Orações temporais são, geralmente, introduzi

das por conjunções, advérbios relativos ou locuções adverbiais para indicar a conexão de tempo.

§17.5111 Uma oração introduzida por πρίν ou πρὶν ἤ 'antes', 'antes de' seguida pelo subjuntivo, optativo ou infinitivo articular no acusativo (§14.4211) é subsequente ao verbo principal. "Eu vim antes que você me chamasse". ὁ ἥλιος μεταστραφήσεται εἰς σκότος... πρὶν ἐλθεῖν ἡμέραν κυρίου 'O sol se converterá em trevas... antes da vinda do dia do Senhor' (At 2:20). Essa construção não é comum no Novo Testamento.

§17.5112 Uma oração introduzida por ἕως seguida pelo aoristo indicativo marca o fim de um período de tempo ("até") e faz com que a predicação da oração temporal seja o término do estado ou ação do verbo principal. ὁ ἀςτὴρ...προῆγεν αὐτοὺς ἕως ἐλθὼν ἐστάθη ἐπάνω οὗ ἦν τὸ παιδίον 'A estrela... os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino' (Mt 2:9). O pres. indicativo e, talvez, o futuro do indic. sejam também encontrados. Se o subjuntivo aparece na expressão (geralmente com ἄν), a oração indica contingência. ἴσθι ἐκεῖ ἕως ἂν εἴπω σοι 'Permanece lá até que eu te avise' (Mt 2:13).

§17.5113 Uma oração introduzida por ἕως seguida pelo pres. indic. (ou, às vezes, por algum outro tempo) , indica ação contemporânea ("enquanto"). Cf. §14.4212. ἡμᾶς δεῖ ἐργάζεσθαι τὰ ἔργα τοῦ πέμψαντός με ἕως ἡμέρα ἐστίν 'É necessário que façamos as obras daquele que me enviou

enquanto é dia' (Jo 9:4). O subjuntivo é também encontrado. καθίσατε ὧδε ἕως προσεύξωμαι 'Assentai-vos aqui enquanto eu vou orar' (Mc 14:32).

§17.5114 Uma oração introduzida por ὅτε seguida pelo indicativo marca um estado ou atividade contemporânea. Se o imperfeito é usado, o elemento de duração da atividade é indicado ("enquanto"); se o aoristo é usado, o ponto de tempo é destacado ("quando"). ὅτε δὲ ἤμελλεν προαγαγεῖν αὐτόν 'Quando estava para apresentá-lo' (At 12:6). ὅτε δὲ ἀνέβησαν ἐκ τοῦ ὕδατος 'Mas quando saíram da água' (At 8:39),

§17.5115 Uma oração introduzida por ὡς é bem semelhante àquela introduzida por ὅτε . Seguida pelo presente ou imperfeito do indicativo ela significa "enquanto". Seguida pelo aoristo indicativo, significa "quando", "depois". Seguida pelo subjuntivo e ἄν ou ἐάν , indica condição (tão logo, quando). ὡς ἀτενίζοντες ἦσαν 'Estando com os olhos fitos' (At 1:10). ὡς δὲ ἤκουσαν τοὺς λόγους τούτους 'Quando ouviram estas palavras' (At 5:24). τὰ δὲ λοιπὰ ὡς ἄν ἔλθω διατάξομαι 'Quanto às demais coisas eu as ordenarei quando for ter convosco' (I Co 11:34).

§17.5116 Uma oração introduzida por ὅταν seguida pelo pres. subj. tem significado contemporâneo (quando quer que, sempre que); seguido pelo aor. subj. ἄν tem um aspecto pontilear ("quando"). Em qualquer oração, a condição é indicada pelo uso de mais o modo subjuntivo. No Novo Testamento, o indicativo é, às ve-

zes, usado no presente, imperfeito aor. ou fut. ὅταν δὲ εἰσφέρωσιν ὑμᾶς ἐπὶ τὰς συναγωγάς 'Sempre que vos levarem às sinagogas' (Lc 12:11). ἐλεύσονται δὲ ἡμέραι καὶ ὅταν ἀπαρθῇ ἀπ' αὐτῶν ὁ νυμφίος 'Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo' (Lc 5:35).

§17.5117 Outros advérbios relativos são encontrados, tais como ἄχρι (com ou sem οὗ) 'até' (At 7:18),ou 'enquanto' (Lc 21:24); μέχρι οὗ 'até' (Mc 13:30); ἐπειδή 'quando, após' (Lc 7:1, etc.).

§17.5118 Muitas vezes são usadas locuções ou orações adverbiais em lugar de advérbios relativos.

§17.5119 O particípio adverbial (§14.41ss.) é freqüentemente usado para a construção de orações temporais. Reveja o significado dos tempos usados (§11.52, .54, .55).

§17.512 Uma oração temporal pode ser definida ou indefinida.

§17.5121 Uma oração temporal é definida quando a ação ocorre (ou ocorreu) em um ponto definido no tempo. O modo indicativo é empregado nesta construção e o negativo é οὐ . ἐπειδὴ ἐπλήρωσεν πάντα τὰ ῥήματα αὐτοῦ εἰς τὰς ἀκοὰς τοῦ λαοῦ εἰσῆλθεν εἰς καφαρναούμ 'Tendo concluido todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum' (Lc 7:1).

§17.5122 Uma oração temporal definida geralmente refere-se a uma ação no presente ou no passado.

§17.5123 Uma oração temporal é indefinida quando a a

ção ocorre no futuro (indefinido), ou quando ocorre um número não específico de vezes, ou ainda (raramente) quando ela continua por um período indeterminado. O modo subjuntivo com ἄν é usado (também o optativo sem ἄν e ocasionalmente o indicativo). O negativo usado é μή . ὅταν ἄγωσιν ὑμᾶς 'Quando, pois, vos levarem' (Mc 13:11). ἕως οὗ ἀρνήσῃ με τρίς 'Até que me negues três vezes' (Jo 13:38).

§17.5124 Em tais orações é usado o presente de ação completa e o aoristo de ação completa ou ação simplesmente ocorrendo.

§17.513 As conjunções temporais de duração ("enquanto") ou término ("até") podem também indicar propósito.

§17.52 Uma oração local é usada para definir a oração principal ao identificar o lugar (literal ou metaforicamente) da ação do verbo principal. Se a oração local modifica um substantivo de lugar, ela é adjetiva (veja §17.4ss.). Caso ela modifique um verbo, é adverbial.

§17.521 Uma oração local pode ser introduzida por um advérbio relativo (onde, aonde, etc.) ou por uma locução adverbial (no qual, para o qual, do qual, etc.).

§17.5211 Os advérbios relativos são antigas formas declinadas cujas terminações indicam local (onde), procedência (de onde) e destino (para onde). Deve-se observar que algumas formas caíram em desuso.

§17.5212 O adv. relativo ὅπου + ind. indica lugar (onde). Às vezes, é usado em declarações correlativas, combinado com ἐκεῖ 'onde... lá'. Seguido por ἄν + subjuntivo é menos definido (onde quer que) e, às vezes, refere-se a um lugar no tempo (quando quer que). ἦλθον εἰς Θεσσαλονίκην ὅπου ἦν συναγωγὴ τῶν 'Ιουδαίων 'Chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus' (At 17:1). ἀκολουθήσω σοι ὅπου ἐὰν ἀπέρχῃ 'Seguir-te-ei para onde quer que fores' (Lc 9:57). ὅπου ἐὰν ᾖ τὸ πτῶμα ἐκεῖ συναχθήσονται οἱ ἀετοί 'Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres' (Mt 14:28).

§17.5213 O adv. relativo οὗ + indicativo é semelhante a ὅπου e pode, semelhantemente, ser usado em correlação com ἐκεῖ (Mt 18:20). Seguido pelo subjuntivo + ἐάν tem a idéia de 'onde quer que' (I Co 16 :6). Pode ser usado metaforicamente, indicando circunstância "onde" (Rm 4:15). Sua natureza básica (gen. do pronome relativo) é mostrado pela freqüência no seu uso para introduzir orações locais, modificando substantivos de lugar. ὅτε εἰσῆλθον εἰς τὸ ὑπερῷον ἀνέβησαν οὗ ἦσαν καταμένοντες 'Quando ali entraram, subiram para o cenáculo onde se reuniam...' (At 1:13; cf. 2:2; 7: 29; 12:12; etc.).

§17.5214 O adv. relativo ὅθεν é usado para indicar o local de onde a ação do verbo principal procede (de onde, onde). Metaforicamente é usado para indicar "porque", "por qual razão", especificando, portanto,

a causa. Esta é uma antiga forma de se empregar o pronome relativo, e é usado com orações que modificam substantivos de lugar. κἀκεῖθεν ἀπέπλευσαν εἰς Ἀντιόχειαν ὅθεν ἦσαν παραδεδομένοι τῇ χάριτι τοῦ θεοῦ 'E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus' (At 14:26). Cf. At 26:19).

§17.5215 Muitos outros advérbios são usados com orações locais.

§17.5216 Locuções adverbiais são usadas para introduzir orações locais. Obviamente isto resulta da substituição das antigas terminações pela preposição.

§17.522 O modo do verbo numa oração local será indicativo se o lugar for definido ou se a ação tiver sido anterior ao tempo em que a declaração foi feita, mesmo que o lugar seja indefinido. O verbo poderá estar no subjuntivo se o lugar for indefinido e o tempo da predicação futuro. Veja os exemplos em §17.5212.

§17.53 Uma oração causal descreve a razão para a predicação feita na oração principal (responde a pergunta "por que?"). Ela pode ser coordenada ou subordinada.

§17.531 A oração coordenada causal é, geralmente, uma oração independente, introduzida por γάρ 'pois', dando a razão para a declaração ou declarações precedentes. διότι τὸ γνωστὸν τοῦ θεοῦ φανερόν ἐστιν ἐν αὐτοῖς ὁ θεὸς γὰρ αὐτοῖς ἐφανέρωσεν 'Porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou'(Rm 1:19).

§17.532 A oração subordinada adverbial causal é introduzida por uma conjunção subordinativa, um advérbio relativo ou uma locução adverbial.

§17.5321 Uma oração subordinada adv. causal pode ser introduzida por ὅτι 'porque, desde que', seguido pelo indicativo. ὁ δὲ εἶπεν Λεγιών ὅτι εἰσῆλθεν δαιμόνια πολλὰ εἰς αὐτόν 'Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios' (Lc 8:30). Pode-se encontrar também a expressão διὰ τοῦτο...ὅτι . A segunda oração será a causa da primeira. διὰ τοῦτο ὑμεῖς οὐκ ἀκούετε ὅτι ἐκ τοῦ θεοῦ οὐκ ἐστέ 'Por isso não me dais ouvido, porque não sois de Deus' (Jo 8:47).

§17.5322 Bem semelhante é a conjunção διότι + indicativo 'porque, pois'. A idéia transmitida por esta conjunção é mais de inferência. διότι οὐκ ἦν αὐτοῖς τόπος ἐν τῷ καταλύματι 'Porque não havia lugar para eles na hospedaria' (Lc 2:7). διότι καὶ ἐν ἑτέρῳ λέγει 'Portanto, também, em outro [salmo] diz...' (At 13:35).

§17.5323 A oração subordinada adv. causal pode ser introduzida por καθότι + indic. 'em vista do fato que, porque' ou por καθότι ἄν + indic. 'à medida que, como'. καθότι οὐκ ἦν δυνατὸν κρατεῖσθαι αὐτὸν ὑπ' αὐτοῦ 'Não era possível que fosse ele retido por ela' (At 2:24). καὶ διεμέριζον αὐτὰ πᾶσιν καθότι ἄν τις χρείαν εἶχεν 'Distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade' (At 2:45).

§17.5324 A oração subordinada adverbial causal pode

ser introduzida por διόπερ + indic. 'portanto, por esta razão'. Esta conjunção pode ser usada (p.e. com o imperativo) de forma semelhante a γάρ (§ 17.531) em uma sentença coordenada causal. διόπερ εἰ βρῶμα σκανδαλίζει τὸν ἀδελφόν μου οὐ μὴ φάγω κρέα εἰς τὸν αἰῶνα 'E por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne' (I Co 8:13). διόπερ ἀγαπητοί μου φεύγετε ἀπὸ τῆς εἰδωλολατρίας 'Portanto, meus amados, fugi da idolatria' (I Co 10:14).

§17.5325 A oração subordinada adv. causal pode ser introduzida por ἐπεί ou ἐπειδή + indic. 'porque, desde que'. τὸν δὲ Παῦλον Ἑρμῆν ἐπειδὴ αὐτος ἦν ὁ ἡγούμενος τοῦ λόγου 'A Paulo (chamavam) "Hermes" (Mercúrio), porque era este o principal portador da palavra' (I Co 14:12).

§17.5326 Uma oração subord. adv. causal pode ser formada pelo uso da conjunção ὡς + o part. em concordância com o sujeito da oração principal, ou no genitivo absoluto (§14.5). Ao ser usada, a expressão procura esclarecer porque se agiu de tal forma. A construção implica em que a ação do particípio é a suposta causa da ação do verbo principal. O negativo é οὐ. οὐχ ὡς τοῦ ἔθνους μου ἔχων τι κατηγορεῖν μή. 'Não tendo, porém , nada de que acusar minha nação' (At 28:19).

§17.5327 O part. sem a conjunção pode ser usado numa oração subord. adv. causal. Se o sujeito da oração causal é o mesmo da oração principal, o particípio concordará em gênero, número e caso. Se o sujeito

for diferente, o part. estará no genitivo absoluto (§14.5). O negativo usado em tal expressão é μή. Ἰωσὴφ δὲ ὁ ἀνὴρ αὐτῆς δίκαιος ὢν 'Mas José, seu esposo, sendo justo' (Mt 1:19). μὴ ἔχοντος δὲ αὐτοῦ ἀποδοῦναι ἐκέλευσεν αὐτὸν ὁ κύριος πραθῆναι 'Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido' (Mt 18:25).

§17.5328 Um infinitivo articular (§13.611) no acusativo, depois de διά, pode ser usado para expressar uma oração causal. O adv. de negação usado é μή. ἀνέβη δὲ καὶ Ἰωσὴφ... διὰ τὸ εἶναι αὐτὸν ἐξ οἴκου καὶ πατριᾶς Δαυίδ 'José também subiu... por ser ele da casa e família de Davi' (Lc 2:4).

§17.5329 Uma oração subord. adv. causal pode ser introduzida por um pronome relativo. οἵτινες ἀπεθάνομεν τῇ ἁμαρτίᾳ πῶς ἔτι ζήσομεν ἐν αὐτῇ 'Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?' (Rm 6:2).

§17.533 Em uma oração subord. adv. causal o verbo finito deve estar no modo indicativo, pois não pode haver qualquer contingência ou incerteza na mente quando algo é apontado como a causa de outra.

§17.54 A oração de propósito designa o propósito, alvo ou objetivo da ação do verbo principal. Ela responde a pergunta "por que, para qual propósito?" e explica "a fim de que". Orações de propósito são, às vezes, chamadas orações finais.

§17.541 O modo subjuntivo é regularmente usado (o negativo é μή) desde que o objetivo seja somente pro

posto e não alcançado. Em algumas passagens, o futuro do indicativo aparece (que pode, erroneamente, substituir o aoristo subjuntivo). O presente do indicativo é encontrado somente em passagens que são textualmente disputadas. O optativo não aparece em orações de propósito no Novo Testamento.

§17.542 Orações de propósito com verbos finitos podem ser introduzidas por ἵνα ou outra conjunção.

§17.5421 ἵνα + subjuntivo 'que, a fim de' é usado depois de verbos no indicativo ou imperativo em quase todo tempo, para declarar propósito. ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ φωτός 'Para que testificasse a respeito da luz' (Jo 1:7). A forma de negação é ἵνα μή. ἵνα μὴ σαλευθῶ 'para que eu não seja abalado' (At 2:25). Note o uso do futuro do indicativo: ἵνα ζυρήσονται τὴν κεφαλήν 'para que raspem a cabeça' (At 21:24).

§17.5422 ὅπως + o subj. 'a fim de' pode ser usado, geralmente sem ἄν . ὅπως ἀναβλέψῃς καὶ πλησθῇς πνεύματος ἁγίου 'Para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo' (At 9:17). Com ἄν: ὅπως ἄν ἔλθωσιν καιροὶ ἀναψύξεως 'a fim de que venham tempos de refrigério' (At 3:20). O negativo é ὅπως μή .

§17.5423 A diferença entre ἵνα e ὅπως não é acentuada. Contudo, em Lc 16:27s. e II Tim 1:11s., ambas as conjunções são usadas, uma apresentando o propósito imediato e a outra assinalando o propósito último da ação. ἐρωτῶ σε οὖν πάτερ ἵνα πέμψῃς αὐτὸν εἰς τὸν οἶκον τοῦ πατρός μου ἔχω γὰρ πέντε ἀδελφούς ὅπως διαμαρτύρηται αὐτοῖς ἵνα μὴ καὶ αὐτοὶ ἔλθωσιν

εἰς τὸν τόπον τοῦτον τῆς βασάνου 'Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos: para que lhes dê testemunho a fim de não virem também para este lugar de tormento' (Lc 16:27 s.).

§17.5424 ὡς + subj. 'a fim de' pode introduzir uma oração de propósito. ὡς τελειώσω τὸν δρόμον μου 'Para que possa completar minha carreira' (At 20:24). A mesma partícula, com um infinitivo, pode introduzir uma oração de propósito (At 20:24 -- variante τελειωσαι).

§17.5425 O infinitivo, tanto sem o artigo definido como com ele no genitivo, pode ser usado para expressar propósito (cf. §14.422). εἰς οὓς ἐγὼ ἀποστέλλω σε ἀνοῖξαι ὀφθαλμοὺς αὐτῶν 'Para os quais eu te envio para lhes abrir os olhos' (At 26:17). A preposição εἰς ou πρός + o artigo no acusativo junto a um infinitivo pode, também, ser usado. μετανοήσατε οὖν καὶ ἐπιστρέψατε εἰς τὸ ἐξαλειφθῆναι ὑμῶν τὰς ἁμαρτίας 'Arrependei-vos, pois e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados' (At 3:19). As conjunções ὡς e ὥςτε com o infinitivo anartro podem ser usadas de um modo semelhante (cf. Mt 27:1; Lc 9:52).

§17.5426 O particípio adverbial (geralmente futuro) pode ser usado como uma oração de propósito (cf. §14.414).

§15.5427 Um pronome relativo + futuro indic. ou aor. subj. pode ser usado para indicar propósito. οὓς καταστήσομεν ἐπὶ τῆς χρείας ταύτης 'Aos quais encarregaremos

deste serviço' (=para que nós encarreguemos).

§17.55 A oração de resultado indica o resultado da ação predicada pela oração principal. Ela responde à questão "o que aconteceu?". Às vezes, as orações de resultado são chamadas consecutivas.

§17.551 Por sua natureza, a oração de resultado estará no modo indicativo se construida com um verbo finito. O negativo usado é οὐ . (Contudo, muitas orações de resultado são construidas com o infinitivo. Neste caso, o negativo é μή .)

§17.552 Orações de resultado são geralmente introduzidas por ὥστε , admitindo-se também o emprego de outras partículas.

§17.5521 ὥστε + indic. 'para que' ou + infinitivo (§17.5531) 'a fim de' pode ser usada para introduzir uma oração de resultado. A oração principal pode conter ουτως 'assim', τοιουτος 'tal como' ou τοσουτος 'tão grande'. ὥςτε καὶ Βαρναβᾶς συναπήχθη αὐτῶν τῇ ὑποκρίσει 'Ao ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação deles' (Gl 2:13).

§17.5522 ἵνα + subj. 'para que', pode introduzir uma oração de resultado. Tal resultado é mais hipotético que real. Às vezes, o resultado é procedente do propósito de Deus. καὶ ἦν παρακεκαλυμμένον ἀπ' αὐτῶν ἵνα μὴ αἴσθωνται αὐτό 'E foi-lhes encoberto para que não compreendessem' (Lc 9:45).

§17.553 O infinitivo é comumente usado em orações de resultado.

§17.5531 ὥςτε + inf. 'a fim de, para que' pode ser usado numa oração de resultado. ὥστε κληθῆναι τὸ χωρίον ἐκεῖνο...'Ακελδαμάχ 'De maneira que esse campo era chamado do Aceldama' (At 1:19). Às vezes, a distinção feita entre ὥστε + inf. articular e ὥστε + inf. anartro, é difícil de ser verificada nos textos.

§17.5532 O infinitivo articular no genitivo, sem preposição ou conjunção, pode ser usado em lugar de uma oração de resultado (cf. §14.4222). O artigo pode ser omitido e um infinitivo anartro, então, ser usado da mesma forma. διὰ τί ἐπλήρωσεν ὁ Σατανᾶς τὴω καρδίαν σου ψεύσασθαί σε τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον 'Por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo' (lit. mentir) (At 5:3).

§17.554 Em teoria, o uso do infinitivo deveria indicar o resultado potencial, enquanto o indicativo deveria dar o resultado real. Moule, (Idiom Book, p. 141) diz: "Mas, na verdade, o indicativo é raro e o infinitivo serve tanto para resultados em potencial como reais".

§17.6 Orações condicionais ou concessivas pertencem a uma categoria especial de orações adverbiais, que precisam de um tratamento especial.

§17.61 Em sentenças condicionais e concessivas, a oração principal é bastante relacionada (poderíamos dizer "dependente") à segunda oração, ou condicionada por ela.

§17.611 A oração subordinada é chamada prótase: ela expressa uma condição ou concessão. A oração principal é chamada apódose : ela declara qual será a ação ou estado resultante sob a condição estabelecida. Prótase: "Se chover"-- apódose: "Nós nos molharemos".

§17.6111 A oração principal (apódose) pode ser declarativa, interrogativa, imperativa ou exclamativa (cf. §10.13).

§17.6112 A prótase (oração- se) pode ficar antes, depois, ou ser incluida no meio da oração principal."Se eu fosse você, eu iria." "Fique aqui, se você quiser." "Nós estaremos, se colocarmos em prática este plano, muito satisfeitos."

§17.6113 É possível haver duas ou mais prótases com apenas uma apódose. Elas podem ser conjuntivas ("Se... e se...") ou disjuntivas ("Se... ou se..."). É possível referir-se a diferentes tempos cronológicos (e usar diferentes tempos verbais) numa seqüencia de prótases ou apódoses. "Se você esteve aqui ontem, esta aqui novamente hoje e estará amanhã, por que não paga aluguel ou traz comida?".

§17.6114 Nem sempre iremos encontrar uma prótase com εἰ , mas também pode ser usado um particípio (freqüentemente no genitivo absoluto), um advérbio, uma locução preposicional, uma oração relativa ou alguma outra simples palavra ou locução. A prótase pode ser inteiramente omitida quando é subentendida com clareza.

§17.612 A diferença entre uma oração condicional e uma concessiva é esta: na oração condicional a apódose torna-se realidade na condição de que ("SE") a prótase se concretize. Na oração concessiva a apódose torna-se realidade, apesar da prótase. Condicional: "Se chover, eu ficarei em casa". Concessiva: "Mesmo que chova, eu irei".

§17.6121 A prótase de uma oração condicional é geralmente introduzida por εἰ (ou ἐάν substituindo εἰ + ἄν) 'se'.

§17.6122 A prótase de uma oração concessiva é introduzida por καὶ εἰ ou καὶ ἐάν 'mesmo que, ainda que' ou por εἰ καί ou ἐὰν καί 'embora'. O negativo é οὐδ' εἰ ou μηδ' εἰ (ἐάν) 'nem mesmo'. Com o particípio, καίπερ 'embora' também é usado.

§17.62 Há muitas variáveis na construção de uma oração condicional ou concessiva. Cada uma das possibilidades deve ser bem verificada.

§17.621 Variáveis de tempo: a oração pode estar no presente, passado ou futuro.

§17.6211 Algumas condições são expressas quer no passado, quer no presente, mas, na realidade, não tem significado temporal. Elas são, simplesmente, declarações de causa e efeito. São chamadas condições simples. 'Se você estuda, você aprende'.

§17.622 Variáveis de grau de realidade: A sentença pode ser irreal (quando o fato é inexistente); possível

(quando o fato é provável, admissível) e, finalmente, real (ou tida como real).

§17.6221 Condições presentes podem apenas indicar possibilidade. "Se você estiver com fome, coma." Eu não pronunciei uma opinião acerca da sua fome. As condições presentes podem ser simples ("Se você fizer isto, eu te pagarei") ou indicar possibilidade ("Se você trabalhar bem, eu te elogiarei" = quando quer que você trabalhe bem...).

§17.6222 Em português, a condição presente (subjuntivo) pode também ser irreal (Se hoje fosse terça-feira, eu estaria em aula = hoje não é terça-feira, logo, eu não estou em aula.). Em grego, tal construção é expressa pelo imperfeito.

§17.6223 Condições passadas podem ser "possíveis" ou "irreais". Possível: "Se eu estivesse lá, teria pago minha parte." Eu não declarei se estava lá ou não. Irreal: "Se eu tivesse estado lá, teria pago sua conta" = Eu não estava lá, por isso não paguei para você. Não pode haver qualquer dúvida sobre o resultado, pois ele é um fato. Pode-se, apenas, desconhecê-lo. Condições passadas podem ser simples (um simples ato) ou possíveis (uma ação repetida ou uma verdade geral), cf. §17.6221.

§17.6224 Condições futuras podem ser apenas prováveis. Contudo, o grau de probabilidade na mente daquele que fala é variável. Existe uma condição futura mais pro-

vável ("Se você for me buscar, irei") e uma menos provável ("Se você me buscasse, eu iria"). Considerando que o grau de probabilidade existe apenas na mente daquele que fala, muitos gramáticos preferem os têrmos "mais vívido" e "menos vívido", evitando qualquer referência à possibilidade do fato ocorrer.

§17.6225 Às vezes, encontramos uma categoria especial de condição futura mais vívida quando aquele que fala tem fortes sentimentos a respeito do resultado. Smyth chama isto de "condição futura emocional" (Grammar, § 2328).

§17.63 Os modos usados na prótase e apódose expressam a realidade, irrealidade ou probabilidade de uma condição. Em algumas categorias, o uso de ἄν é necessário.

§17.631 O indicativo, em geral, pode apontar tanto para uma realidade como para uma irrealidade. O subjuntivo, na prótase, indica um maior grau de probabilidade. O optativo, na prótase e apódose, indica um grau menor de possibilidade.

§17.632 O adv. de negação, na prótase, apódose ou em ambas, é o requerido pelo modo empregado: οὐ para o indicativo e μή para o subjuntivo.

§17.64 Combinando os elementos que estabelecemos, podemos fazer a seguinte análise:

§17.641 A condição simples é expressa pelo uso de εἰ 'se' + qualquer tempo indicativo na prótase, e qualquer tempo ou modo na apódose. εἰ οὖν τὸ φῶς τὸ ἐν σοὶ σκότος

ἐστίν τὸ σκότος πόσον 'Portanto, se a luz que em ti há são trevas, que grandes trevas serão' (Mt 6:23).

§17.6411 A condição passada simples é expressa da mesma maneira, usando um tempo passado na prótase. εἰ οὖν τὴν ἴσην δωρεὰν ἔδωκεν αὐτοῖς ὁ θεὸς ... ἐγὼ τίς ἤμην δυνατὸς κωλῦσαι τὸν θεόν 'Pois se Deus lhes concedeu o mesmo dom... quem era eu para que pudesse resistir a Deus?' (At 11:17).

§17.6412 Note as variações no tempo usado. εἰ κεκοίμηται σωθήσεται 'Se dorme, estará salvo' (Jo 11:12). εἰ γὰρ νεκροὶ οὐκ ἐγείρονται οὐδὲ χριστὸς ἐγήγερται 'Porque se os mortos não ressuscitam, Cristo não ressuscitou' (I Co 15:16). εἰ δὲ πνεύματι ἄγεσθε οὐκ ἐστὲ ὑπὸ νόμου 'Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei' (Gl 5:18).

§17.6413 O adv. de negação usado na prótase é, geralmente, μή . Quando οὐ é usado, a possibilidade maior é de que ele negue apenas uma palavra na prótase, e não a prótase inteira.

§17.642 Uma condição irreal é expressa pelo uso de εἰ 'se' + um tempo secundário (imperfeito, aoristo e mais que perfeito) na prótase e ἄν + um tempo secundário na apódose. O ἄν pode ser omitido. οὗτος εἰ ἦν προφήτης ἐγίνωσκεν ἄν τίς καὶ ποταπὴ ἡ γυνὴ 'Se este fora profeta, bem saberia qual é a mulher' (Lc 7:39). εἰ ὁ θεός πατὴρ ὑμῶν ἦν ἠγαπᾶτε ἄν ἐμέ 'Se Deus fosse de fato vosso pai, certamente me haverieis de amar' (Jo 8:42). εἰ ἦς ὧδε οὐκ ἄν μου ἀπέθανεν ὁ ἀδελφός 'Se estiveras aqui meu irmão não teria morrido' (Jo 11:42).

<u>§17.6421</u> O adv. de negação usado na prótase é μή, mesmo que seja indicativa. εἰ μὴ ἦν οὗτος παρὰ θεοῦ οὐκ ἠδύνατο ποιεῖν οὐδέν 'Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito' (Jo 9:33).

<u>§17.6422</u> O ἄν é regularmente omitido com verbos que implicam em possibilidade, necessidade, obrigação, e outros sentidos semelhantes.

<u>§17.643</u> A <u>condição presente possível</u> é expressa pelo uso de ἐάν + um verbo no subjuntivo na prótase e o (presente) indicativo ou imperativo na apódose. κἂν εἴπω ὅτι οὐκ οἶδα αὐτόν ἔσομαι...ψεύστης 'Se eu disser que não o conheço serei mentiroso' (Jo 8:55). ἐάν τις περιπατῇ ἐν τῇ ἡμέρᾳ οὐ προσκόπτει 'Se alguém andar de dia não tropeça' (Jo 11:9). ἐὰν ἔλθῃ πρὸς ὑμᾶς δέξασθε αὐτόν 'Se ele for ter convosco, acolhei-o' (Cl 4:10).

<u>§17.6431</u> É evidente que alguns destes exemplos estão próximos a uma condição simples (§17.641), se não forem a ela idênticos, talvez, diferenciando-se somente pelo uso de ἐὰν + subjuntivo. Moule, <u>Idiom Book</u>, p. 149, fala sobre a dificuldade da classificação de orações condicionais que "pertencem por <u>significado</u> a uma classe, mas por <u>forma</u> a outra".

<u>§17.644</u> A <u>condição futura mais vívida</u> (mais provável) é expressa pelo uso de ἐὰν na prótase, geralmente com o subjuntivo, e um futuro do indicativo ou equivalente na apódose. Há uma considerável variação na prótase deste tipo de condição. ἐὰν ἀγαπᾶτέ με τὰς ἐντολὰς τὰς ἐμὰς

τηρήσετε 'Se me amais, guardareis os meus mandamentos' (Jo 14:15). καὶ τοῦτο ποιήσομεν (ABCD Ψ ποιήσωμεν) ἐὰν ἐπιτρέπῃ ὁ θεός 'E isto faremos, se Deus o permitir'(Hb 6:3). ἐὰν ἐμοί τις διακονῇ τιμήσει αὐτὸν ὁ πατήρ 'Se alguém me serve, meu pai o honrará' (Jo 12:26).

§17.6441 Com εἰ + subj.: Lc 9:13; I Co 14:5.

§17.6442 Com εἰ ou ἐάν + fut. ind.: At 8:31; II Tim 2:12.

§17.6443 Com εἰ + pres. ind.: Mt 8:31; I Co 10:27.

§17.645 A condição futura menos vívida (menos provável) é muito rara no Novo Testamento, sendo expressa pelo uso de εἰ + o optativo na prótase e ἄν + o optativo na apódose. Burton (p.107), indica que prótases ocorrem em I Co e I Pe, mas nunca com uma apódose regular. Outrossim, apódoses ocorrem em Lc e At, mas nunca com uma prótase regular. ἔσπευδεν γὰρ εἰ δυνατὸν εἴη αὐτῷ τὴν ἡμέραν τῆς πεντηκοστῆς γενέσθαι εἰς Ἱεροσόλυμα 'Se apressava com o intuito de passar o dia de pentecoste em Jerusalém, caso lhe fosse possível' (At 20:16); cf. At 24:19.

§17.646 As orações condicionais podem ser tabuladas , como segue:

Prótase	Apódose	Categoria	
εἰ + ind.	ind./equivalente	simples	§17.641
εἰ + ind. pret.	(ἄν)+ ind.pret.	irreal	§17.642
ἐάν + subj.	pres. ind.	possível	§17.643
ἐάν + subj./outro	fut. ind.	+ vívida	§17.644
εἰ + opt.	ἄν + opt.	- vívida	§17.645

§17.647 Em grego, como em português, pessoas que te-

nham uma boa prédica ou sejam bons escritores, freqüentemente violam regras gramaticais quanto à sequencia de tempos, uso de subjuntivos e combinações de prótase e apódose. Muitas excessões serão encontradas quanto às regras, como dadas acima. Nós as oferecemos aqui simplesmente como ponto de partida para o estudo de sentenças condicionais. Quanto à exegese, consulte boas gramáticas e comentários sobre a passagem.

§17.65 Muito daquilo que tem sido dito sobre orações condicionais aplica-se também às orações concessivas. Contudo, alguns pontos devem, ainda, ser observados.

§17.651 A apódose de uma oração concessiva tem um significado adversativo: ela expressa o que o indivíduo pensa (considera ser), a despeito daquilo que está apresentado na prótase ("Mesmo que ele me mate, eu confiarei nele").

§17.652 Se aquele que fala não admite que a condição realmente existe, mas deseja afirmar (por causa da argumentação) que mesmo que ela existisse, ele introduz a prótase com καὶ εἰ ou καὶ ἐάν 'mesmo que'. ἀλλὰ καὶ ἐὰν ἡμεῖς ἢ ἄγγελος ἐξ οὐρανοῦ ὑμῖν εὐαγγελίζηται παρ' ὃ εὐαγγελισάμεθα ὑμῖν ἀνάθεμα ἔστω 'Mas ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema' (Gl 1:

§17.6521 Às vezes, o καί é simplesmente conjuntivo e a oração que segue é condicional, não concessiva .

καί εἰ ἀγαπᾶτε τοὺς ἀγαπῶντας ὑμᾶς ποία ὑμῖν χάρις ἐστίν; 'E se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa?' (Lc 6: 32).

§17.6522 Para expressar uma prótase negativa ("mesmo que não") uma das seguintes formas de negação é usada, como a sentença requerer: οὐδ' εἰ, οὐδ' ἐάν, μηδ'ει, μηδ'ἐάν.

§17.653 Se aquele que fala reconhece que a condição existe, e deseja dizer que, embora seja assim, isto não é um obstáculo ao fato predicado pela apódose, ele introduz a prótase com εἰ καὶ ou ἐὰν καὶ 'embora'. εἰ καὶ οὐ δώσει αὐτῷ ἀναστὰς διὰ τὸ εἶναι φίλον διά γε τὴν ἀναίδειαν αὐτοῦ ἐγερθεὶς δώσει 'Se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia o fará por causa da importunação, e lhe dará...' (Lc 11:8).

§17.6531 A distinção entre καὶ εἰ (§17.652) e εἰ καί (§17.653) não prevalece sempre. O contexto é bastante importante para esclarecer pontos obscuros.

§17.654 Um particípio, quer esteja sozinho, quer seja introduzido por καίπερ ou καὶ ταῦτα pode ser usado numa oração concessiva. O negativo é οὐ . καίπερ ὢν υἱὸς ἔμαθεν ὑπακοήν 'Embora sendo filho, aprendeu a obediência' (Hb 5:8).

§17.66 Há grande variedade nos modos de se expressar condição e concessão e, seria difícil registrar todas as combinações que podem ser encontradas no Novo Testamento. Às vezes, a prótase é omitida; às vezes, a apódose. As duas partes não são, sempre, do mesmo tipo (v. §17.645). A variedade é algo que dá

beleza e força a uma língua. Nossa tarefa é observar cada método de expressão que encontramos, procurar descobrir o que o autor quis dizer e tentar reproduzir o significado em nossa própria língua. Esta é uma tarefa contínua no estudo bíblico.

§17.67 As vezes, εἰ é meramente uma conjunção introduzindo um discurso direto ou indireto (§17.8). "Eu não sei se ele virá" -- O "se" não é condicional neste caso. Estamos dizendo "não sei se ele virá", ou "não sei a resposta à pergunta "ele virá?".

§17.7 Orações comparativas servem para descrever ou especificar a predicação da oração principal ao compará-la (em qualidade ou quantidade) com alguma outra predicação.

§17.71 A comparação pode ser em termos de qualidade ou modo ("exatamente como"), e, neste caso, a oração principal pode ter um advérbio correlativo ("assim") (§10.34).

§17.711 Tal oração pode ser introduzida por ὡς ,'como', ὥσπερ ou καθάπερ 'exatamente como' ou outra partícula semelhante. ὑμεῖς ἀεὶ τῷ πνεύματι τῷ ἁγίῳ ἀντιπίπτετε ὡς οἱ πατέρες ὑμῶν καὶ ὑμεῖς 'Vós sempre resistis ao Espírito Santo, assim como fizeram vossos pais, também vós' (At 7:51).

§17.712 A locução adverbial ὃν τρόπον 'do modo que, exatamente como' é freqüentemente usada na LXX, ocorrendo também no Novo Testamento. μὴ ἀνελεῖν με σὺ θέλεις

ὃν τρόπον ἀνεῖλες ἐχθὲς τὸν Αιγυτιον; 'Queres matar-me, como fizeste ontem ao egípcio?' (At 7:28).

§17.7121 O advérbio correlativo (cf. §17.71) pode ser οὕτως 'assim' οὗτος ὁ Ἰησοῦς...οὕτως ἐλεύσεται ὃν τρόπον ἐθεάσασθε αὐτὸν πορευόμενον 'Este Jesus virá... assim como o vistes ir' (At 1:11)

§17.713 A partícula comparativa ἤ 'do que' é geralmente encontrada em comparações de palavras, mas ela também ocorre introduzindo uma oração comparativa. εὐκοπώτερόν ἐστιν κάμηλον διὰ τρυπήματος ῥαφίδος διελθεῖν ἢ πλούσιον εἰσελθεῖν εἰς τὴν βασιλείαν τοῦ θεοῦ 'É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus' (Mt 19:24).

§17.72 A comparação pode ser em têrmos de quantidade ou grau ("à proporção que"), caso em que a oração principal geralmente tem um demonstrativo correlativo ("portanto , a tal ponto").

§17.721 Tal oração é, geralmente, introduzida por ὅσῳ ou ὅσον 'à proporção que'. O demonstrativo correlativo é τοσούτῳ ou τοσοῦτον 'tão mais'. No Novo Testamento isto é encontrado somente em Hebreus. τοσούτῳ κρείττων γενόμενος τῶν ἀγγέλων ὅσῳ διαφορώτερον παρ' αὐτοὺς κεκληρονόμηκεν ὄνομα 'Tendo-se tornado tão superior aos anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles' (Hb 1:4).

§17.73 Elipse, ou a omissão de uma parte da oração (§ 10.14), é bem comum. "Eu posso fazer qualquer coisa melhor que você" = "Eu posso fazer qualquer coisa melhor do que você possa fazer a mesma coisa". "Eu pos-

so fazer qualquer coisa melhor do que eu posso cantar" = "eu posso fazer qualquer coisa melhor do que cantar".

§17.731 O verbo da oração comparativa é comumente omitido, se for o mesmo verbo da oração principal. ἐσμεν εὐηγγελισμένοι καθάπερ κἀκεῖνοι 'Porque também a nós foram anunciadas as boas novas, como se deu com eles' (Hb 4:2).

§17.732 Quando o verbo é omitido, o sujeito da oração comparativa com ὡς ou ὥσπερ é, às vezes atraído para o caso de outro membro da comparação (geralmente o acusativo).

§17.74 Os modos verbais nas orações comparativas são os mesmos empregados nas sentenças condicionais. O indicativo é usado, a menos que haja alguma contingência, caso em que o subjuntivo é usado.

§17.8 Discurso indireto e pergunta indireta devem ser distingüidos do discurso direto e pergunta direta.

§17.81 Discurso direto (e pergunta direta) é a apresentação das mesmas palavras de outra pessoa (que fala ou escreve) ou do mesmo autor, em outro local. Não está no mérito da questão a veracidade daquilo que o autor disse, ou a fidelidade histórica. Um autor de ficção usa discurso direto para apresentar citações que ele mesmo está construindo, mas, apresenta-as como as próprias palavras de seus personagens.

§17.811 O discurso direto é freqüentemente introduzi-

do por ὅτι (às vezes chamado de " ὅτι recitativo"). Não deveria ser traduzido por "que", pois, em português, isto é "discurso indireto".

§17.812 No Novo Testamento, o discurso direto é geralmente introduzido por λέγων (no caso, gênero e número adequados) 'dizendo'. Isto é, provavelmente, tomado do hebraico, através da LXX. Na tradução é melhor omitir a expressão.

§17.813 Uma pergunta direta pode ser introduzida por εἰ, talvez sendo um hebraismo. εἰ ταῦτα οὕτος ἔχει; 'Por ventura não é isto assim?' (At 7:1) (cf. §17.67).

§17.82 O Discurso indireto (e a pergunta indireta) é uma paráfrase da citação, o autor não tenta dar as palavras exatas. A paráfrase pode ser reduzida (p.e. mudando a pessoa e número das formas verbais) ou a citação pode ser completamente reformulada.

§17.821 Depois de verbos que tenham idéia de pensar, dizer, etc..., o discurso indireto é, geralmente, introduzido por ὅτι 'que', seguido por um verbo no indicativo, infinitivo ou particípio (ocasionalmente). ἐπ' ἀληθείας καταλαμβάνομαι ὅτι οὐκ ἔστιν προσωπολήμπτης ὁ θεός 'Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas' (At 10:34). ὁ μὲν οὖν φῆστος ἀπεκρίθη τηρεῖσθαι τὸν Παῦλον εἰς Καισάρειαν 'Festo, porém, respondeu achar-se Paulo detido em Cesaréia' (At 25:4). ἀκούσας δὲ Ἰακὼβ ὄντα σιτία εἰς Αἴγυπτον 'Tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo' (At 7:12).

§17.8211 O infinitivo pode ser usado em um discurso indireto (ex. "Ele me disse para ir" = "Ele me disse: Vá!).

§17.8212 O discurso indireto pode, também, ser introduzido por ὡς, πῶς ou ὡς ὅτι. ὑμεῖς ἐρίστασθε ὡς ἀτέμιτόν ἐστιν 'Vós bem sabeis que é proibido...' (At 10:28). ἀπήγγειλεν ἡμῖν πῶς εἶδεν τὸν ἄγγελον 'Ele nos contou como (=que) vira o anjo...' (At 11:13). κατὰ ἀτιμίαν λέγω ὡς ὅτι ἡμεῖς ἠσθενήσαμεν 'Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos' (II Co 11:21).

§17.8213 O particípio pode ser usado em um discurso direto.

§17.822 Após verbos que contenham idéia de pedir, inquirir, querer saber, etc..., a pergunta indireta é geralmente introduzida por τίς ou τί. πυνθάνομαι οὖν τίνι λόγῳ μετεπέμψασθέ με; 'Pergunto, pois, por que razão me mandastes chamar?' (At 10:29).

§17.823 Após verbos com idéia de comandar, exortar, avisar, etc., o discurso indireto pode ser expresso numa das três formas:

§17.8231 Uma ordem direta pode ser apresentada indiretamente por uma pergunta retórica (ou deliberativa) (§11.31), usando o subjuntivo. ναί λέγω ὑμῖν τοῦτον φοβήθητε 'Sim, digo-vos, a esse deveis temer'(Lc 12:5).

§17.8232 Uma ordem indireta pode ser expressa pelo uso de ἵνα ou ὅπως seguido pelo subjuntivo. αἰτούμενοι

χάριν κατ' αὐτοῦ ὅπως μεταπέμψηται αὐτὸν εἰς Ἰερουσαλήμ 'Pedindo como favor, que o mandasse vir a Jerusalém' (At 25:3).

§17.8233 Uma ordem indireta pode ser expressa pelo infinitivo. οἵτινες τῷ Παύλῳ ἔλεγον διὰ τοῦ πνεύματος μὴ ἐπιβαίνειν εἰς Ἱεροσόλυμα 'E eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém' (At 21:4).

§17.83 O tempo e o modo dos verbos no discurso indireto, no grego clássico são determinados pelo verbo da oração principal. No Novo Testamento grego, contudo, o tempo e modo da citação original geralmente permanecem no discurso indireto. εἶδεν ὁ ὄχλος ὅτι Ἰησοῦς οὐκ ἔστιν ἐκεῖ 'A multidão viu que Jesus não estava ali' (Jo 6:24)

§17.831 Após tempos secundários, o tempo é, às vezes, mudado. αὐτός γὰρ ἐγίνωσκεν τί ἦν ἐν τῷ ἀνθρώπῳ 'Ele mesmo sabia o que era a natureza humana' (Jo 2:25).

§17.832 O modo é, às vezes, mudado para o optativo na pergunta indireta, particularmente em Lucas. προσδοκῶντος δὲ τοῦ λαοῦ...περὶ τοῦ Ἰωάννου μήποτε αὐτὸς εἴη ὁ Χριστός 'Estando o povo na expectativa e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele... o próprio Cristo' (Lc 3:15).

§17.833 De acordo com Robertson, p. 1031, o uso do subjuntivo no discurso indireto indica que tal tempo foi usado na citação original. De acordo com a nota de Burton sobre At 5:34 (p. 133), o mesmo pode ser dito quanto ao uso que Lucas fez do optativo neste texto e talvez nalgum outro lugar. A pergunta que

tem sido feita, contudo, é quem estaria usando o optativo no discurso direto naquele período do desenvolvimento da língua grega?

§17.84 A pessoa pode ser mudada no discurso indireto. Quando se repete o que o interlocutor disse, a primeira pessoa é mudada para a segunda (no disc. ind.). (Direto: "Você disse: Eu farei isto". Indireto: "Você disse que faria isso"). Quando falando de um terceiro, a forma da terceira pessoa é usada. (Direto : "Ele disse: Eu farei isso". Indireto: "Ele disse que faria isso). A primeira pessoa, obviamente, permanece a mesma.

Tabela A - O Alfabeto

GREGO	Tipo Impresso Moderno	Escrita Uncial	Codex Vaticanus	7º-4º Sec. A.C.	Grego Oriental Antigo	Mais Antigo	Mais Avançado	FENÍCIO
Alpha	Α α	Α	Α					Aleph
Beta	Β β ϐ	Β	Β					Beth
Gamma	Γ γ	Γ	Γ					Gimel
Delta	Δ δ	Δ	Δ					Daled
Epsilon	Ε ε ϵ	Ε	Є					Hê
[Digamma]	ϝ							Waw
Zeta	Ζ ζ	Ζ	Ζ					Zayin
Eta	Η η	Η	Η					Ḥeth
Theta	Θ θ ϑ	Θ	Θ					Ṭeth
Iota	Ι ι	Ι	Ι					Yod
Kappa	Κ κ ϰ	Κ	Κ					Kaf
Lambda	Λ λ	Λ	Λ					Lamed
Mu	Μ μ	Μ	Μ					Mem
Nu	Ν ν	Ν	Ν					Nun
Xi	Ξ ξ	Ξ Ξ	Ξ					Samek
Omicron	Ο ο	Ο	Ο					ʿAyin
Pi	Π π ϖ	Π Π	Π					Pê
[Sam]								Ṣaddê
[Qoppa]	ϙ							Qof
Rho	Ρ ρ	Ρ	Ρ					Resh
Sigma	Σ σ ς	Σ Σ	C					S(h)in
Tau	Τ τ	Τ	Τ					Tau
Upsilon	Υ υ	Υ Υ	Υ					
Phi	Φ φ φ	Φ	Φ					
Chi	Χ χ	Χ	Χ					
Psi	Ψ ψ ψ	Ψ	Ψ					
Omega	Ω ω	Ω	ω					

Até 403/2 A.C. haviam vários alfabetos locais. Na tabela acima temos uma relação dos mesmos. No grego ocidental, o ksi e o chi eram representados pelas letras chi e psi, respectivamente, na ortografia oriental. Originalmente, o grego era escrito como o fenício, da direita para a esquerda, e as letras viradas na direção oposta.

CODEX SINAITICUS (At 5:1-5)

Na reprodução foram cortadas as onze últimas linhas do texto. Compare-o com o Codex Vaticanus. Observe o uso de abreviações, divisão de palavras, a grafia de certas palavras, etc.

A passagem ao lado está impressa na página seguinte em tipos modernos, com espaço entre as palavras, hífens para mostrar a divisão silábica e, ainda, as abreviações estão escritas por extenso.

Observe a inexistência de acentos e pontuação. O sinal ¨ é usado ocasionalmente no Codex Sinaiticus onde esperaríamos uma aspiração áspera. Isto, porém, não é consistente.

O Codex Sinaiticus (א) e o Codex Vaticanus (B) são unciais do 4º século, estando entre os mais antigos manuscritos do Novo Testamento preservados até o presente.

Figura 2 - Codex Sinaiticus

CODEX SINAITICUS (Atos 1:1-5)

ΤΟΝΜΕΝΠΡΩΤΟ̅	1 τον μεν πρωτον
ΛΟΓΟΝΕΠΟΙΗΣΑ	λογον εποιησα-
ΜΗΝΠΕΡΙΠΑΝΤΩ̅	μην περι παντων
ΩΘΕΟΦΙΛΕΩΝΗΡ	ω θεοφιλε ων ηρ-
ΞΑΤΟΟΙ̅Σ̅ΠΟΙΕΙΝΤΕ	ξατο ο Ιησους ποιειν τε
ΚΑΙΔΙΔΑΣΚΙΝΑΧΡΙ	2 και διδασκιν αχρι
ΗΣΗΜΕΡΑΣΕΝΤΙΛΑ	ης ημερας εντιλα-
ΜΕΝΟΣΤΟΙΣΑΠΟ	μενος τοις απο-
ΣΤΟΛΟΙΣΔΙΑΠ̅Ν̅Σ̅	στολοις δια πνευματος
ΑΓΙΟΥΣΕΞΕΛΕΞΑ	αγιου ους εξελεξα-
ΤΟΑΝΕΛΗΜΦΘΗ	το ανελημφθη
ΟΙΣΚΑΙΠΑΡΕΣΤΗ	3 οις και παρεστη-
ΣΕΝΕΑΥΤΟΝΖΩΝ	σεν εαυτον ζων-
ΤΑΜΕΤΑΤΟΠΑΘΕΙ̅	τα μετα το παθειν
ΑΥΤΟΝΕΝΠΟΛΛΟΙΣ	αυτον εν πολλοις
ΤΕΚΜΗΡΙΟΙΣΔΙΗ	τεκμηριοις δι' η-
ΜΕΡΩΝΤΕΣΣΕΡΑ	μερων τεσσερα-
ΚΟΝΤΑΟΠΤΑΝΟ	κοντα οπτανο-
ΜΕΝΟΣΑΥΤΟΙΣϏ	μενος αυτοις και
ΛΕΓΩΝΤΑΠΕΡΙ	λεγων τα περι
ΤΗΣΒΑΣΙΛΕΙΑΣΤΟΥ	της βασιλειας του
Θ̅Υ̅	θεου
ΚΑΙΣΥΝΑΛΙΖΟΜΕ	4 και συναλιζομε-
ΝΟΣΠΑΡΗΓΓΕΙΛΕ̅	νος παρηγγειλεν
ΑΥΤΟΙΣΑΠΟΪΕΡΟ	αυτοις απο Ιερο-
ΣΟΛΥΜΩΝΜΗΧΩ	σολυμων μη χω-
ΡΙΖΕΣΘΑΙΑΛΛΑΠΕ	ριζεσθαι αλλα πε-
ΡΙΜΕΝΙΝΤΗΝΕ	ριμενιν την ε-
ΠΑΓΓΕΛΙΑΝΤΟΥΠΑ	παγγελιαν του πα-
ΤΡΟΣΗΝΗΚΟΥΣΑ	τρος ην ηκουσα-
ΤΕΜΟΥΟΤΙΪΩΑΝ	5 τε μου οτι Ιωαν-
ΝΗΣΜΕΝΕΒΑΠΤΙ	νης μεν εβαπτι-
ΣΕΝΫΔΑΤΙΫΜΕΙΣ	σεν υδατι υμεις
ΔΕΕΝΠ̅Ν̅Ι̅ΒΑΠΤΙ	δε εν πνευματι βαπτι-
ΣΘΗΣΕΣΘΑΙΑΓΙΩ	σθησεσθαι αγιω
ΟΥΜΕΤΑΠΟΛΛΑΣ	ου μετα πολλας
ΤΑΥΤΑΣΗΜΕΡΑΣ	ταυτας ημερας

CODEX VATICANUS (At 1:1-5)

O texto está reproduzido abaixo, tendo as dezesseis últimas linhas cortadas. Na página seguinte esta passagem é transcrita em tipos modernos e reescrita com mudanças editoriais. Estude cuidadosamente o texto.

Ᾱ ΤΟΝΜΕΝΠΡΩΤΟΝΛΟΓΟΝ
ΕΠΟΙΗϹΑΜΗΝΠΕΡΙΠΑΝΤω̄
ΩΘΕΟΦΙΛΕΩΝΗΡΞΑΤΟ
ΙϹ̄ΠΟΙΕΙΝΤΕΚΑΙΔΙΔΑϹΚεῑ
ΑΧΡΙΗϹΗΜΕΡΑϹΕΝΤΕΙΛΑ
ΜΕΝΟϹΤΟΙϹΑΠΟϹΤΟΛΟΙϹ
ΔΙΑΠΝΕΥΜΑΤΟϹΑΓΙΟΥΟΥϹ
ΕΞΕΛΕΞΑΤΟΑΝΕΛΗΜΦΘΗ
ΟΙϹΚΑΙΠΑΡΕϹΤΗϹΕΝΕΑΥ
ΤΟΝΖΩΝΤΑΜΕΤΑΤΟΠΑ
ΘΕΙΝΑΥΤΟΝΕΝΠΟΛΛΟΙϹ
ΤΕΚΜΗΡΙΟΙϹΔΙΗΜΕΡΩΝ
ΤΕϹϹΕΡΑΚΟΝΤΑΟΠΤΑΝΟ
ΜΕΝΟϹΑΥΤΟΙϹΚΑΙΛΕΓΩ̄
ΤΑΠΕΡΙΤΗϹΒΑϹΙΛΕΙΑϹΤΟΥΘῩ
ΚΑΙϹΥΝΑΛΙΖΟΜΕΝΟϹΠΑ
ΡΗΓΓΕΙΛΕΝΑΥΤΟΙϹΑΠΟ
ΪΕΡΟϹΟΛΥΜΩΝΜΗΧΩΡΙ
ΖΕϹΘΑΙΑΛΛΑΠΕΡΙΜΕΝΕῙ
ΤΗΝΕΠΑΓΓΕΛΙΑΝΤΟΥ
ΠΑΤΡΟϹΗΝΗΚΟΥϹΑΤΕΜΟΥ
ΟΤΙΪΩΑΝΗϹΜΕΝΕΒΑΠΤΙ
ϹΕΝΫΔΑΤΙΫΜΕΙϹΔΕΕΝ
ΠΝΕΥΜΑΤΙΒΑΠΤΙϹΘΗϹΕ
ϹΘΕΑΓΙΩΟΥΜΕΤΑΠΟΛΛΑϹ
ΤΑΥΤΑϹΗΜΕΡΑϹ ΟΙΜΕΝ

Figura 3 - Codex Vaticanus

CODEX VATICANUS (Atos 1:1-5)

ΤΟΝΜΕΝΠΡΩΤΟΝΛΟΓΟΝ	1	τον μεν πρωτον λογον
ΕΠΟΙΗΣΑΜΗΝΠΕΡΙΠΑΝΤΩ̅		εποιησαμην περι παντων
ΩΘΕΟΦΙΛΕΩΝΗΡΞΑΤΟ		ω θεοφιλε ων ηρξατο
Ι̅Σ̅ΠΟΙΕΙΝΤΕΚΑΙΔΙΔΑΣΚΕΙ̅		Ιησους ποιειν τε και διδασκειν
ΑΧΡΙΗΣΗΜΕΡΑΣΕΝΤΕΙΛΑ	2	αχρι ης ημερας εντειλα-
ΜΕΝΟΣΤΟΙΣΑΠΟΣΤΟΛΟΙΣ		μενος τοις αποστολοις
ΔΙΑΠΝΕΥΜΑΤΟΣΑΓΙΟΥΟΥΣ		δια πνευματος αγιου ους
ΕΞΕΛΕΞΑΤΟΑΝΕΛΗΜΦΘΗ·		εξελεξατο ανελημφθη·
ΟΙΣΚΑΙΠΑΡΕΣΤΗΣΕΝΕΑΥ	3	οις και παρεστησεν εαυ-
ΤΟΝΖΩΝΤΑΜΕΤΑΤΟΠΑ		τον ζωντα μετα το πα-
ΘΕΙΝΑΥΤΟΝΕΝΠΟΛΛΟΙΣ		θειν αυτον εν πολλοις
ΤΕΚΜΗΡΙΟΙΣΔΙΗΜΕΡΩΝ		τεκμηριοις δι'ημερων
ΤΕΣΣΕ(Α)ΡΑΚΟΝΤΑΟΠΤΑΝΟ		τεσσαρακοντα οπτανο-
ΜΕΝΟΣΑΥΤΟΙΣΚΑΙΛΕΓΩ̅		μενος αυτοις και λεγων
ΤΑΠΕΡΙΤΗΣΒΑΣΙΛΕΙΑΣΤΟΥΘ̅Υ̅·		τα περι της βασιλειας του θεου·
ΚΑΙΣΥΝΑΛΙΖΟΜΕΝΟΣΠΑ	4	και συναλιζομενος πα-
ΡΗΓΓΕΙΛΕΝΑΥΤΟΙΣΑΠΟ		ρηγγειλεν αυτοις απο
ΪΕΡΟΣΟΛΥΜΩΝΜΗΧΩΡΙ		Ιεροσολυμων μη χωρι-
ΖΕΣΘΑΙΑΛΛΑΠΕΡΙΜΕΝΕΙ̅		ζεσθαι αλλα περιμενειν
ΤΗΝΕΠΑΓΓΕΛΕΙΑΝΤΟΥ		την επαγγελειαν του
ΠΑΤΡΟΣΗΝΗΚΟΥΣΑΤΕΜ(ΟΥ)		πατρος ην ηκουσατε μου
ΟΤΙΪΩΑΝΝΗΣΜΕΝΕΒΑΠΤΙ	5	οτι Ιωαννης εβαπτι-
ΣΕΝΫΔΑΤΙΫΜΕΙΣΔΕΕΝ		σεν υδατι υμεις δε εν
ΠΝΕΥΜΑΤΙΒΑΠΤΙΣΘΗΣΕ		πνευματι βαπτισθησε-
ΣΘΕΑΓΙΩΟΥΜΕΤΑΠΟΛΛΑΣ		σθε αγιω ου μετα πολλας
ΤΑΥΤΑΣΗΜΕΡΑΣ ΟΙΜΕΝ		ταυτας ημερας

TABELA B. GREGO MANUSCRITO

α β γ δ ε ϵ ϝ ζ ʒ η ϑ θ ι κ ϰ λ μ ν

ξ ξ ο π ϖ ρ σ ς τ ℸ υ ϕ φ χ ψ ω

NOTE: δ ρ ϑ π ν υ ο σ ξ ζ ς π τ γ ν γ χ θ φ

Διοτι τοσον ηγαπησεν ο θεος τον κοσμον ωστε εδωκε τον
Διοτι τοσον ηγαπησεν ο θεος τον κοσμον ωστε εδωκε τον
Υιου αυτου τον μονογενη δια να μη απολεσθη πας ο
Υιον αυτου τον μονογενη δια να μη απολεσθη πας ο
πιστευων εις αυτον αλλα να εχη ζωην αιωνιον.
πιστευων εις αυτον αλλα να εχη ζωην αιωνιον.

TABELA C– CONSOANTES

	LABIAIS			DENTAIS			VELARES			*GLÓT.
			Labiodentais			Alveolares			Uvulares	
	*Exp.	Fricat.		*Exp	Fricat.		*Exp	Fricat.		
Sonoras	β [b]	>	> [v]	δ [d]	> [δ]	[i̯]<	γ [g]			
Surdas	π [p]			τ [t]			κ [k]			
Aspiradas	φ [pʻ]	>	> [f]	θ [tʻ]	> [θ]		χ [kʻ]	>	> [x]	ʻ [h]
*Assib.	ψ [ps]			ζ [dz]			ξ [ks]			
*Sib.						σ [s]				
Nasais		μ [m]				ν [n]		γγ [1] [ŋ]		
*Transv.						λ [l]				
Loquazes						ρ [r]			ῥ [ʀ]?	
*Sem.		ϝ [u̯]				ι [i̯]				

*
Glót. = Glóticas
Exp.= Explosivas
Fricat. = Fricativas

1. Também γκ γχ γξ
Assib.=Assibiladas
Sib.= Sibilantes
Transv.=Transversais
Sem.=Semivogais

TABELA D. O TRIÂNGULO DAS VOGAIS

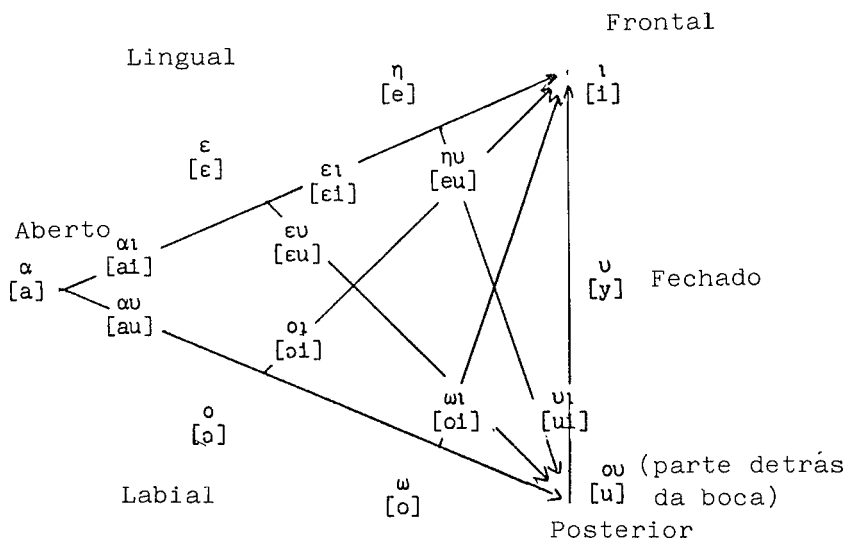



TABELA F. CONTRAÇÃO DE VOGAIS E DITONGOS

antes de Vogal		↓ α	ᾱ	αι	ᾳ	↓ ε	ει[1]	ει[2]	η	ῃ	ι	↓ ο	οι	ου	υ	ω	ῳ
→ α	>	α	ᾱ	αι	ᾱͅ	ᾱ	ᾱͅ	ᾱ	ᾱ	ᾱͅ	αι	ω	ῳ	ω	αυ	ω	ῳ
ᾱ	>	ᾱ									ᾱͅ						
→ ε	>	η/ᾱ	η	ῃ/αι		ει[2]	ει[1]	ει[2]	η	ῃ	ει[1]	ου	οι	ου	ευ	ω	ῳ
η	>			ῃ		η	ῃ	η	η	ῃ	ῃ		ῳ				
ι	>										ῑ						
→ ο	>	ω/ᾱ				ου	οι	ου	ω	οι/ῳ	οι	ου	οι	ου		ω	ῳ
υ	>										ῡ				ῡ		
ω	>	ω									ῳ					ω	

1.genuino
2.espúrio, surgindo da contração ou do aumento compensatório. O Novo Testamento não diferencia entre o genuino e o espúrio.

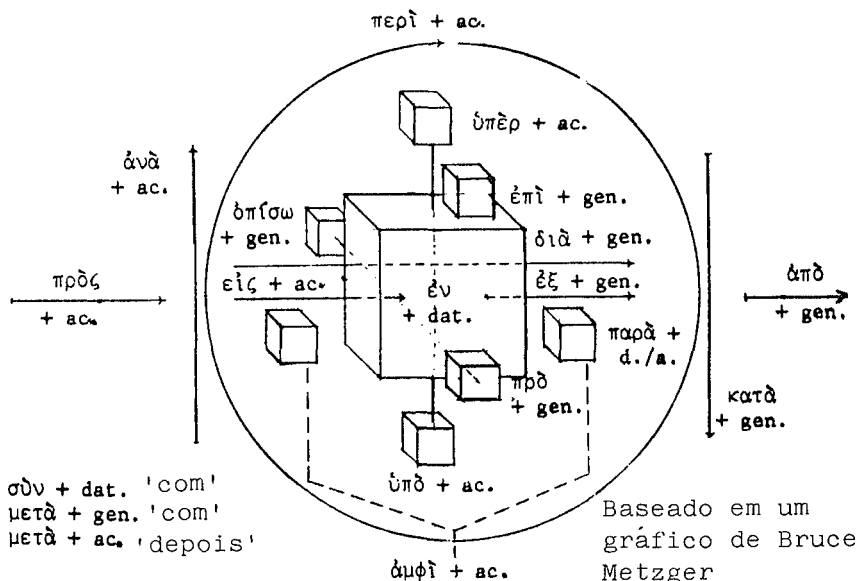
Cf. Smyth §59

TABELA E. PRONÚNCIA DE VOGAIS E DITONGOS

Letra	Antiga	NT	Tadicional	Moderna
α	[α] casa [a] Ing. ask	[α]	[α] casa	[α]
ε	[ε]	[ε]	[ε] pé	[ε]
η	[æ] ?	[æ] Ing. man	[e] espero	[i] mente ('mẽti)
ι	[i]	[i]	[i] isto	[i]
ο	[ɔ]	[ɔ] ah	[ɔ]/[a]	[ɔ]
υ	[y] ? Francês u	[y]/[i]	[y]/[u]	[i] isto
ου	[o̯u]	[u]	[u] tudo	[u]
ω	[o]	[o]	[o] vou	[o]
αι	[ai̯] pai	[ε] pé	[ai̯]/[ei̯] espero	[ε] pé
ει	[εi̯] espero	[i] isto	[ei̯]/[ai̯] pai	[i] isto
αυ	[au̯] mau	[au̯] ?	[au̯]	[av]/[af][1]
ευ	[εu̯] ?	[εu̯]/[εv]	[εu̯],[iu̯] baiúca	[εv]/[εf][1]
ηυ	[eu̯] ?	[eu̯]/[iv] ?	[eu̯]	[iv]/[if][1]
οι	[o̯i]	[o̯i]/[i] ?	[o̯i] dói	[i]
ωι	[oi̯]	[oi̯]	[oi̯] coisa	[oi̯]
υι	[ui] ?	[wi] vívido	[wi]	[ii] vívido
ᾳ	[ai] AI	[a] ?	[a] casa	[a]
ῃ	[ei] HI	[e]/[ε]	[ei̯] espero	[i]
ῳ	[oi] ΩI	[o]	[o] vou	[o]

1. -v antes de vogais e consoantes sonoras; -f antes de consoantes surdas.

TABELA G. PREPOSIÇÕES

Baseado em um gráfico de Bruce Metzger

OS PARADIGMAS SINÓTICOS

As páginas seguintes contém paradigmas sinóticos que visam mostrar semelhanças e diferenças entre as diversas formas declinadas. Os paradigmas estão postos horizontalmente; porém, um estudo das linhas verticais ajuda em uma análise comparativa.

Os substantivos, adjetivos, pronomes, artigo definido e particípios são agrupados nos paradigmas dos substantivos e classificados segundo as três declinações existentes.

Os verbos são agrupados em oito classes, algumas das quais são, também, subdivididas. Considerando que é prático, cada classe verbal foi agrupada segundo as características fonéticas de seus radicais. As formas hipotéticas são omitidas, exceto algumas que são assinaladas com um asterisco (*).

As formas do NT são apresentadas e as do grego helenístico tem sido usadas para preecher as tabelas. Eu planejei marcar estas últimas com notas de rodapé, mas tornou-se difícil. Um exame de qualquer palavra em Ardnt & Gingrich mostrará as formas reais do Novo Testamento.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO -- SINGULAR

	Nom. Sing.	Gen. Sing.	Dat. Sing.	Ac.Sing.
FEMININO				
Term. básica	-	-ς	-ι	-ν
Art. def.	ἡ	τῆς	τῇ	τήν
Pron. rel.	ἥ	ἧς	ᾗ	ἥν
Radical em α>η	-η	-ης	-ῃ	-ην
	τιμή	τιμῆς	τιμῇ	τιμήν
	νεφέλη	νεφέλης	νεφέλῃ	νεφέλην
ᾰ > α/η	δόξα	δόξης	δόξῃ	δόξαν
ᾱ depois de ι	οἰκία	οἰκίας	οἰκίᾳ	οἰκίαν
ᾰ depois de ι	ἀλήθεια	ἀληθείας	ἀληθείᾳ	ἀλήθειαν
ᾱ depois de ρ	χώρα	χώρας	χώρᾳ	χῶραν
άα > ᾶ	μνᾶ	μνᾶς	μνᾷ	μνᾶν
έα > ῆ	γῆ	γῆς	γῇ	γῆν
Pron. Demonst.	αὕτη	ταύτης	ταύτῃ	ταύτην
Pron. Pessoal	αὐτή	αὐτῆς	αὐτῇ	αὐτήν
ADJETIVOS				
-ος -α -ον	μικρά	μικρᾶς	μικρᾷ	μικράν
-ος -η -ον	ἀγαθή	ἀγαθῆς	ἀγαθῇ	ἀγαθήν
-ς -σα -ν	πᾶσα	πάσης	πάσῃ	πᾶσαν
-υς -η -υ	πολλή	πολλῆς	πολλῇ	πολλήν
-ας -η -α	μεγάλη	μεγάλης	μεγάλῃ	μεγάλην
PARTICÍPIOS				
-ς -σα -ν	λύσασα	λυσάσης	λυσάσῃ	λύσασαν
-ων -σα -ον	λύουσα	λυούσης	λυούσῃ	λύουσαν
-ως -υια -ος	λελυκυία	λελυκυίας	λελυκυίᾳ	λελυκυῖαν
-εις -εισα -εν	λυθεῖσα	λυθείσης	λυθείσῃ	λυθεῖσαν
MASCULINO				
Term. básica	-ς	-ου	-ι	-ν
	προφήτης	προφήτου	προφήτῃ	προφήτην
	νεανίας	νεανίου	νεανίᾳ	νεανίαν
	μαθητής	μαθητοῦ	μαθητῇ	μαθητήν

OBS:

1. Note como as regras de acentuação do subst. são observadas.
2. As formas do vocativo no feminino são as mesmas do nomimativo.
3. O vocativo singular termina em -α .

PRIMEIRA DECLINAÇÃO -- PLURAL

Nom. Pl.	Gen. Pl.	Dat. Pl.	Ac. Pl.	Obs. FEMININO
-ι	-εων > -ῶν	-ισ(ι) > -ις	-νς > -ς	Term. básica
αἱ	τῶν	ταῖς	τάς	Art. def.
αἵ	ὧν	αἷς	ἅς	Pron. rel.
-ᾰι	-ῶν *	-αις	-ᾱς	
τιμαί	τιμῶν	τιμαῖς	τιμάς	
νεφέλαι	νεφελῶν	νεφέλαις	νεφέλας	
δόξαι	δοξῶν	δόξαις	δόξας	
οἰκίαι	οἰκιῶν	οἰκίαις	οἰκίας	
ἀλήθειαι	ἀληθειῶν	ἀληθείαις	ἀληθείας	Obs. acento
χῶραι	χωρῶν	χώραις	χώρας	
μναῖ	μνῶν	μναῖς	μνᾶς	
συκαῖ	συκῶν	συκαῖς	συκᾶς	
αὗται	τούτων *	ταύταις	ταύτας	Pron. demonst.
αὐταί	αὐτῶν	αὐταῖς	αὐτάς	Pron. pes.
				ADJETIVOS
μικραί	μικρῶν	μικραῖς	μικράς	
ἀγαθαί	ἀγαθῶν	ἀγαθαίς	ἀγαθάς	
πᾶσαι	πασῶν	πάσαις	πάσας	
πολλαί	πολλῶν	πολλαῖς	πολλάς	
μεγάλαι	μεγάλων *	μεγάλαις	μεγάλας	Obs. gen.
				PARTICÍPIOS
λύσασαι	λυσασῶν *	λυσάσαις	λυσάσας	part. 1º aor.
λύουσαι	λυουσῶν	λυούσαις	λυούσας	part. pres. at.
λελυκυῖαι	λελυκυιῶν	λελυκυίαις	λελυκυίας	part. perf. at.
λυθεῖσαι	λυθεισῶν	λυθείσαις	λυθείσας	part. aor. pas.
				MASCULINO
-ι	-ῶν	-ις	-ς	Term. básica
προφῆται	προφητῶν	προφήταις	προφήτας	
νεανίαι	νεανιῶν	νεανίαις	νεανίας	
μαθηταί	μαθητῶν	μαθηταῖς	μαθητάς	

*
Os substantivos femininos da primeira e segunda declinações são acentuados no genitivo plural na última silaba. Quanto aos adjetivos, esta regra não é observada. Os particípios são acentuados como os substantivos.
No plural, o vocativo é sempre como o nominativo.

SEGUNDA DECLINAÇÃO -- SINGULAR

MASCULINO		Nom. Sing.	Gen. Sing.	Dat. Sing.	Ac. Sing.
Term. básica		-ς	-ο	-ι	-ν
Radical em-ο		-ος	-οο > -ου	-οι > -ῳ	-ον
λογο-	ὁ	λόγος	λόγου	λόγῳ	λόγον
ἀνθρωπο-	ὁ	ἄνθρωπος	ἀνθρώπου	ἀνθρώπῳ	ἄνθρωπον
ὁδο-	ἡ[5]	ὁδός	ὁδοῦ	ὁδῷ	ὁδόν
νησο-	ἡ	νῆσος	νήσου	νήσῳ	νῆσον
υἱο-	ὁ	υἱός	υἱοῦ	υἱῷ	υἱόν
δουλο-	ὁ	δοῦλος	δούλου	δούλῳ	δοῦλον
Contratos					
*'Ιησοε-(?)	ὁ	'Ιησοῦς	'Ιησοῦ	'Ιησοῦ	'Ιησοῦν
νοο-	ὁ	νοῦς	νοῦ	νῷ	νοῦν
χρυσεο-		χρυσοῦς	χρυσοῦ	χρυσῷ	χρυσοῦν
ἁπλοο-		ἁπλοῦς	ἁπλοῦ	ἁπλῷ	ἁπλοῦν
Art. def.		ὁ	τοῦ	τῷ	τόν
Pron. rel.		ὅς	οὗ	ᾧ	ὅν
Pron. demonst.		οὗτος	τούτου	τούτῳ	τοῦτον
ADJETIVOS					
-ος -α/η -ον	ὁ	δίκαιος	δικαίου	δικαίῳ	δίκαιον
-ος -ος -ον	ὁ/ἡ	ἔρημος	ἐρήμου	ἐρήμῳ	ἔρημον
Comparativo		μικρότερος	πρεσβυτέρου	ἀσθενεστέρῳ	διπλότερον
Superlativo			τιμιωτάτου	τιμιωτάτῳ	
PARTICÍPIO		λυόμενος	λυσαμένου	λυομένῳ	καλούμενον
NEUTRO					
Term. básica		-ν	-ο	-ι	-ν
Radical em -ο		-ον	-ου	-ῳ	-ον
δωρο-	τὸ	δῶρον	δώρου	δώρῳ	δῶρον
ὀστεο-	τὸ	ὀστοῦν	ὀστοῦ	ὀστῷ	ὀστοῦν
Art. def.		τό	τοῦ	τῷ	τό
Pron. demonst.		τοῦτο	τούτου	τούτῳ	τοῦτο

SEGUNDA DECLINAÇÃO -- PLURAL

	Nom. Pl.	Gen. Pl.	Dat. Pl.	Ac. Pl.	Obs.
					MASCULINO
	-ι	-ων	*-ισ(ι) > -ις	*-νς > -ς	Term. básica
	-οι	-ων	-οις	*-ονς > -ους	Rad. em -o
οἱ	λόγοι	λόγων	λόγοις	λόγους	Vd. Gn. Pl.
οἱ	ἄνθρωποι	ἀνθρώπων	ἀνθρώποις	ἀνθρώπους	
αἱ	ὁδοί	ὁδῶν	ὁδοῖς	ὁδούς	Feminino
αἱ	νῆσοι	νήσων	νήσοις	νήσους	Feminino
οἱ	υἱοί	υἱῶν	υἱοῖς	υἱούς	
οἱ	δοῦλοι	δούλων	δούλοις	δούλους	
οἱ	νοῖ	νῶν	νοῖς	νοῦς	
	χρυσοῖ	χρυσῶν	χρυσοῖς	χρυσοῦς	
	ἁπλοῖ	ἁπλῶν	ἁπλοῖς	ἁπλοῦς	
	οἱ	τῶν	τοῖς	τούς	Art. def.
	οἵ	ὧν	οἷς	οὕς	Pron. rel.
	οὗτοι	τούτων	τούτοις	τούτους	Pron. demonst.
					ADJETIVOS
	δίκαιοι	δικαίων	δικαίοις	δικαίους	
	ἄλογοι	ἀλόγων	ἀλόγοις	ἀλόγους	
	ἰσχυρότεροι		ὑστέροις		
	μεμεστώμενοι	εἰσπορευομένων		σωζομένους	PARTICÍPIO
					NEUTRO
	-ᾰ	-ων	-ισ(ι) > -ις	-ᾰ	Term. básica
	-α	-ων	-οις	-α	Rad. em -o
τὰ	δῶρα	δώρων	δώροις	δῶρα	
τὰ	ὀστᾶ	ὀστέων/ὀστῶν	ὀστοῖς	ὀστᾶ	Contrato
	τά	τῶν	τοῖς	τά	Art. def.
	ταῦτα	τούτων	τούτοις	ταῦτα	Vd. Nom./Ac.

TERCEIRA DECLINAÇÃO (m & f) -- SINGULAR

MASC.& FEM.		Nom. Sing.	Gen. Sing.	Dat. Sing.	Ac. Sing.
Term. básica		-ς	-ος	-ι	-α
ou		--			-ν
Rad. labiais	ἡ	φλέψ	φλεβός	φλεβί	φλέβα
	ὁ	λίψ			λίβα
β	ὁ	ἄραψ	ἄραβος		
π	ὁ	Αἰθίοψ	Αἰθίοπος		
	ὁ	κώνοψ	κώνωπος		κώνωπα
	ἡ	λαίλαψ	λαίλαπος		
Rad. dentais	ἡ	ἐλπίς	ἐλπίδος	ἐλπίδι	ἐλπίδα
δ	ὁ	παίς	παιδός		παῖδα
	ἡ	χιλιάς	χιλιάδος		χιλιάδα
	ὁ	πούς	ποδός		ποδά
τ	ἡ	χάρις	χάριτος	χάριτι	χάριν/χάριτα
	ὁ	θής	θητός	θητί	θῆτα
		λελυκώς	λελυκότος	λελυκότι	λελυκότα
θ	ὁ/ἡ	ὄρνις	ὄρνιθος	ὄρνιθι	ὄρνιν
ντ	ὁ	ὀδούς	ὀδόντος		ὀδόντα
		λύων	λύοντος	λύοντι	λύοντα
		λύσας	λύσαντος	λύσαντι	λύσαντα
		λυθείς	λυθέντος	λυθέντι	λυθέντα
		ὤν	ὄντος	ὄντι	ὄντα
	ὁ	ἄρχων	ἄρχοντος	ἄρχοντι	ἄρχοντα
		πᾶς	παντός	παντί	πάντα
κτ	ἡ	νύξ	νυκτός	νυκτί	νύκτα
Rad. velares					
γ	ἡ	φλόξ	φλογός	φλογί	φλογά
γγ	ὁ	σάλπιγξ	σάλπιγγος	σάλπιγγι	σάλπιγγα
κ	ὁ	φύλαξ	φύλακος	φύλακι	φύλακα
	ἡ	γυνή	γυναικός	γυναικί	γυναῖκα
ρκ	ἡ	σάρξ	σαρκός	σαρκί	σάρκα
χ	ἡ	θρίξ	τριχός	τριχί	τρίχα
	ὁ/ἡ	ὄρνιξ	ὄρνιχος	ὄρνιχι	ὄρνιχα
Rad. líquidos					
ν		εἷς	ἑνός	ἑνί	ἕνα
ν	ἡ	ῥίς	ῥινός	ῥινί	ῥῖνα
		τις	τινος	τινι	τινα
	ὁ	ποιμήν	ποιμένος	ποιμένι	ποιμένα
	ὁ	αἰών	αἰῶνος	αἰῶνι	αἰῶνα
λ	ὁ	ἅλς	ἁλός	ἁλί	ἅλα
ρ	ὁ	σωτήρ	σωτῆρος	σωτῆρι	σωτῆρα
	ὁ	ῥῆτωρ	ῥήτορος	ῥήτορι	ῥήτορα
	ὁ	πατήρ	πατρός	πατρί	πατέρα
	ὁ	ἀνήρ	ἀνδρός	ἀνδρί	ἄνδρα

TERCEIRA DECLINAÇÃO (m. & f.) -- PLURAL

	Nom. Pl.	Gen. Pl.	Dat. Pl.	Ac. Pl.	MASC.& FEM. Term. básica
	-ες	-ων	-σι	-ας	
αἱ	φλέβες	φλεβῶν	φλεψί	φλέβας	βσ > ψ
οἱ	Ἄραβες				
					πσ > ψ
οἱ		παίδων	παισίν	παῖδας	δσ > σ
αἱ	χιλιάδες	χιλιάδων	χιλιάσιν		
οἱ	πόδες	ποδῶν	ποσίν	πόδας	
αἱ	χάριτες	χαρίτων	χάρισιν	χάριτας	τσ > σ
οἱ	θῆτες	θητῶν	θησί	θῆτας	
	λελυκότες	λελυκότων	λελυκόσι	λελυκότας	
οἱ/αἱ	ὄρνιθες	ὀρνίθων	ὄρνισι	ὄρνιθας	θσ > σ
οἱ	ὀδόντες	ὀδόντων		ὀδόντας	
	λύοντες	λυόντων	λύουσι	λύοντας	οντσ > ουσ
	λύσαντες	λυσάντων	λύσασι	λύσαντας	αντσ > ασ
	λυθέντες	λυθέντων	λυθεῖσι	λυθέντας	εντσ > εισ
	ὄντες	ὄντων	οὖσιν	ὄντας	οντσ > ουσ
οἱ	ἄρχοντες	ἀρχόντων	ἄρχουσι	ἄρχοντας	ογτσ > ουσ
	πάντες	πάντων	πᾶσιν	πάντας	αντσ > ασ
αἱ		νυκτῶν	νυξί	νύκτας	κτσ > ξ
αἱ	σάλπιγγες		σάλπιγξι	σάλπιγγας	γγσ > γξ
οἱ	φύλακες		φύλαξι	φύλακας	κσ > ξ
αἱ	γυναῖκες	γυναικῶν	γυναιξίν	γυναῖκας	
αἱ		σαρκῶν	σαρξί	σάρκας	ρκσ > ρξ
αἱ	τρίχες	τριχῶν	θριξίν	τρίχας	χσ > ξ
			ὄρνιξι		ὀρνιχέσσι
αἱ	ῥῖνες	ῥινῶν	ῥισί	ῥίνας	νσ > σ
	τινες	τινων	τισιν	τινας	
οἱ	ποιμένες	ποιμένων	ποιμέσι	ποιμένας	
οἱ	αἰῶνες	αἰῶνων	αἰῶσιν	αἰῶνας	
οἱ	ἅλες	ἁλῶν	ἅλσι	ἅλας	
οἱ	σωτῆρες		σωτῆρσι		
οἱ	ῥήτορες		ῥήτορσι		
οἱ	πατέρες	πατέρων	πατράσιν	πατέρας	τερσ > τρασ
οἱ	ἄνδρες	ἀνδρῶν	ἀνδράσιν	ἄνδρας	νερσ > νδρασ

TERCEIRA DECLINAÇÃO -- SINGULAR

		Nom. Sing.	Gen. Sing.	Dat. Sing.	Ac. Sing.
Rad. em *-σ	ἡ	*τριηρες	*τριηρεσος	*τριηρεσι	*τριηρεσα
		> τριήρης	> τριήρους	> τριήρει	> τριήρα
		ἀληθής	ἀληθοῦς	ἀληθῆ	ἀληθές
-οι > -ο	ἡ	πειθω	πειθοῦς	πειθοῖ	πειθώ
-ι	ἡ	δύναμις	δυνάμεως	δυνάμει	δύναμιν
	ἡ	πόλις	πόλεως	πόλει	πόλιν
-υ (-ϝ)	ὁ	πῆχυς	πήχεως	πήχει	πῆχυν
	ὁ	βασιλεύς	βασιλέως	βασιλεῖ	βασιλέα
	ὁ	ἰχθύς	ἰχθύος	ἰχθύϊ	ἰχθύν
	ἡ	γραῦς	γραός	γραΐ	γραῦν
	ὁ	βοῦς	βοός	βοΐ	βοῦν

TERCEIRA DECLINAÇÃO (neutro) -- SINGULAR

NEUTRO Term. básica		-- ou -ς	-ος	-ι	-- ou-ς
-τ	τὸ	ὄνομα	ὀνόματος	ὀνόματι	ὄνομα
-σ	τὸ	γένος	γένους	γένει	γένος
	τὸ	γέρας	γέρως	γέραι	γέρας
-ης -ης -ες		ἀληθές	ἀληθοῦς	ἀληθεῖ	ἀληθές
-ντ		πᾶν	παντός	παντί	πᾶν
		ὄν	ὄντος	ὄντι	ὄν
		λῦον	λύοντος	λύοντι	λῦον
		λῦσαν	λύσαντος	λύσαντι	λῦσαν
		λυθέν	λυθέντος	λυθέντι	λυθέν
-ϝτ		λελυκός	λελυκότος	λελυκότι	λελυκός
-ων -ων -ον		μεῖζον	μείζονος	μείζονι	μεῖζον
		ἕν	ἑνός	ἑνί	ἕν
		τι	τινος	τινι	τι

TERCEIRA DECLINAÇÃO -- PLURAL

	Nom. Pl.	Gen. Pl.	Dat. Pl.	Ac. Pl.	
αἱ	*τριηρεσες	*τριηρεσων	*τριηρεσσι	*τριηρέσες	Ac. em -ες?
	> τριήρεις	> τριήρων	> τριήρεσι	> τριήρεις	
	ἀληθεῖς	ἀληθῶν	ἀληθέσιν	ἀληθεῖς	
οἱ	ἥρωες	ἡρώων	ἥρωσι	ἥρωας	
αἱ	δυνάμεις	δυναμέων	δυνάμεσιν	δυνάμεις	
αἱ	πόλεις	πόλεων	πόλεσιν	πόλεις	Ac. em -ες?
οἱ	πήχεις	πήχεων	πήχεσι	πήχεις	*πηχεϝος
οἱ	βασιλεῖς	βασιλέων	βασιλεῦσι	βασιλέας	*βασιλεϝος
οἱ	ἰχθύες	ἰχθύων	ἰχθύσι	ἰχθῦς	
αἱ	γραῦς	γραῶν	γραυσί	γραύς	*γραϝος
οἱ	βόες	βοῶν	βουσί	βούς	*βοϝος

TERCEIRA DECLINAÇÃO (neutro) -- PLURAL

	-α	-ων	-σι	-α	NEUTRO Term. básica
τὰ	ὀνόματα	ὀνομάτων	ὀνόμασιν	ὀνόματα	
τὰ	γένη	γενῶν	γένεσι	γένη	ε(σ)α > εα > η
τὰ	γέρα	γερῶν	γέρασι	γέρα	α(σ)α > ᾱ
τὰ	ἀληθῆ	ἀληθῶν	ἀληθέσιν	ἀληθῆ	
τὰ	πάντα	πάντων	πᾶσιν	πάντα	
τὰ	ὄντα	ὄντων	οὖσιν	ὄντα	Part. pres. at.
	λύοντα	λυόντων	λύουσι	λύοντα	
	λύσαντα	λυσάντων	λύσασιν	λύσαντα	Part. aor. at.
	λυθέντα	λυθέντων	λυθεῖσι	λυθέντα	Part. pas. at.
	λελυκότα	λελυκότων	λελυκόσι	λελυκότα	Part. Perf. pas.
	μείζονα	μειζόνων	μείζοσι	μείζονα	ou n./a. μείζω
	τρία	τριῶν	τρισί	τρία	
	τινα	τινων	τισι	τινα	

PARADIGMA V-1a PARTES PRINCIPAIS Verbos Classe-1a

Pres.	Fut. A/M	Aor. A/M	Perf. At.	Perf. M/P	Aor. Pas.
Radicais em -υ/-ι					
λύω	λύσω	ἔλυσα	λέλυκα	λέλυμαι	ἐλύθην
θύω	θύσω	ἔθυσα	τέθυκα	τέθυμαι	ἐτύθην
χρίω	χρίσω	ἔχρισα		κέχρι(σ)μαι	ἐχρίσθην
Radicais em -αυ/-ευ/-ου, -αι/-ει/-οι					
ἀκούω	ἀκούσω	ἤκουσα	ἀκήκοα		ἠκούσθην
κρούω	κρούσω	ἔκρουσα	κέκρουκα	κέκρουμαι	ἐκρούσθην
παύω	παύσω	ἔπαυσα	πέπαυκα	πέπαυμαι	ἐπαύθην
θραύω	θραύσω	ἔθραυσα		τέθραυμαι	ἐθραύσθην
προφητεύω	προφητεύσω	ἐπροφήτευσα			
παίω	παίσω	ἔπαισα	πέπαικα		
πταίω	πταίσω	ἔπταισα	ἔπταικα		
κλείω	κλείσω	ἔκλεισα	κέκληκα	κέκλειμαι	ἐκλείσθην
σείω	σείσω	ἔσεισα	σέσεικα	σέσεισμαι	ἐσείσθην
οἴομαι	οἰήσομαι			οἶμαι (?)	ᾠήθην
Radicais labiais					
θλίβω	θλίψομαι	ἔθλιψα	τέθλιφα	τέθλιμμαι	ἐθλίφθην
τρίβω	τρίψω	ἔτριψα	τέτριφα	τέτριμμαι	ἐτρίφθην
σέβομαι					
σήπω			σέσηπα		ἐσάπην
τρέπω	τρέψω	ἔτρεψα	τέτροφα	τέτραμμαι	ἐτρέφθην
λάμπω	λάμψω	ἔλαμψα			
πέμπω	πέμψω	ἔπεμψα	πέπομφα	πέπεμμαι	ἐπέμφθην
ἀλείφω	ἀλείψω	ἤλειψα	(ἀλήλιφα)	ἀλήλιμμαι	ἠλείφθην
στρέφω	στρέψω	ἔστρεψα	(ἔστροφα)	ἔστραμμαι	ἐστράφην
γράφω	γράψω	ἔγραψα	γέγραφα	γέγραμμαι	ἐγράφθην
Radicais dentais					
καθεύδω	καθευδήσω				
ἐρείδω		ἤρεισα			
σπεύδω		ἔσπευσα			
φείδομαι	φείσομαι	ἐφησάμην			
ψεύδομαι	ψεύσω	ἔψευσα		ἔψευσμαι	ἐψεύσθην
*πι·πετω > πίπτω	πεσοῦμαι	ἔπεσον		πέπτωκα	
πείθω	πείσω	ἔπεισα	πέπεικα	πέπεισμαι	ἐπείσθην
Radicais velares					
ἄγω	ἄξω	ἤγαγον	ἦχα	ἦγμαι	ἤχθην
ἀνοίγω	ἀνοίξω	{ ἀνέῳξα / ἤνοιξα	{ ἀνέῳγα / ἤνοιγα	{ ἀνέῳγμαι / ἠνοίγμαι	ἀνεῴχθην
λέγω	λέξω	ἔλεξα	εἴλοχα	λέλεγμαι	ἐλέχθην
διώκω	διώξω	ἐδίωξα	δεδίωκα	δεδίωγμαι	ἐδιώχθην
πλέκω	πλέξω	ἔπλεξα		πέπλεγμαι	ἐπλέχθην
*τιτεκω > τίκτω	τέξομαι	ἔτεκον	τέτοκα		ἐτέχθην

Classes 1a, 1b C-19 Paradigmas V-1a, V-1b

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf. At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
Rad. velares (cont.)					
ἄρχω	ἄρξω	ἦρξα			
*σεχω	*σεχσω	*εσεχον	*εσεχηκα		
> ἔχω	> ἕξω/σχήσω	>ἔσχον	> ἔσχηκα	ἔσχυμαι	ἐσχέθην
δέχομαι	δέξομαι	ἐδεξάμην		δέδεγμαι	ἐδέχθην
φθέγγομαι		ἐφθεγξάμην			
ἄγχω		ἠγξάμην			
ἐλέγχω	ἐλέγξω	ἤλεγξα		ἐλήλεγμαι	ἠλέγχθην
Rad. linguais					
βούλομαι	βουλήσομαι			βεβούλημαι	ἐβουλήθην
ὀφείλω	ὀφειλήσω	ὠφείλησα	ὠφείληκα		ὠφειλήθην
μέλω	μελήσω	ἐμέλησα	μεμέληκα	μεμέλημαι	ἐμελήθην
μέλλω	μελλήσω	ἐμέλλησα			
μένω	μενῶ	ἔμεινα	μεμένηκα		
*γι·γενομαι					
> γίνομαι	γενήσομαι	ἐγενόμην	γέγονα	γεγένημαι	
δέρω[5]	δερῶ	ἔδειρα		δέδαρμαι	ἐδάρην
Rad. sibilantes					
βρίσω	βρίσω	ἔβρισα	βέβρικα		
*αιδεσομαι					
> αἰδέομαι	αἰδέσομαι	ᾐδεσάμην		ᾔδεσμαι	ᾐδέσθην
*σπασω>σπάω	σπάσω	ἔσπασα	ἔσπακα	ἔσπασμαι	ἐσπάσθην
*ζεσω > ζέω	ζέσω	ἔζεσα			
*ξεσω > ξέω				ἔξεσμαι	

PARADIGMA V-1b, Verbos Classe 1-b, "Verbos Contratos"

α					
ζάω	ζήσω	ἔζησα	ἔζηκα		
ἐρωτάω	ἐρωτήσω	ἠρώτησα	ἠρώτηκα	ἠρώτημαι	ἠρωτήθην
γεννάω	γεννήσω	ἐγέννησα	γεγέννηκα	γεγέννημαι	
ε					
ποιέω	ποιήσω	ἐποίησα	πεποίηκα	πεποίημαι	ἐποιήθην
εὐλογέω	εὐλογήσω	εὐλόγησα	εὐλόγηκα	εὐλόγημαι	εὐλογήθην
αἰτέω	αἰτήσω	ᾔτησα	ᾔτηκα	ᾔτημαι	ᾐτήθην
ἀγαπάω	ἀγαπήσω	ἠγάπησα	ἠγάπηκα	ἠγάπημαι	ἠγαπήθην
ο					
δηλόω	δηλώσω	ἐδήλωσα	δεδήλωκα	δεδήλωμαι	ἐδηλώθην
στερεόω		ἐστερέωσα			ἐστερεώθην
χόω	χώσω	ἔχωσα	κέχωκα	κέχωσμαι	ἐχώσθην

Paradigmas V-2a, V-2b

PARADIGMA V-2a

Radicais que passam por apofonia no desenvolvimento das raízes temporais.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf. At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
λείπω	λείψω	ἔλιπον	λέλοιπα	λέλειμμαι	ἐλείφθην
πείθω	πείσω	{ ἔπεισα ἔπιθον	{ πέποιθα πέπεικα	πέπεισμαι	ἐπείσθην
φεύγω	φεύξομαι	ἔφυγον	πέφευγα		

PARADIGMA V-2b

Radicais terminando originalmente em digamma.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf. At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
*νεϝω > νέω	νεσοῦμαι	ἔνευσα	νένευκα		
πλέω	πλεύσομαι	ἔπλευσα	πέπλευκα	πέπλευσμαι	ἐπλεύσθην
χέω	χεῶ	ἔχεα		κέχυμαι	ἐχύθην
πνέω		ἔπνευσα			
ῥέω	ῥεύσω				

Classes 2a, 2b, 3

PARADIGMA V-3

Acrescenta-se um τ aos rad. labiais para formar a raíz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf. At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
βάπτω	βάψω	ἔβαψα		βέβαμμαι	ἐβάφθην
βλάπτω	βλάψω	ἔβλαψα	βέβλαφα	βέβλαμμαι	ἐβλάφθην
κάμπτω	κάμψω	ἔκαμψα		κέκαμμαι	ἐκάμφθην
κόπτω	κόψω	ἔκοψα	κέκοφα	κέκομμαι	ἐκόπην
κρύπτω	κρύψω	ἔκρυψα	κέκρυφα	κέκρυμμαι	ἐκρύφθην
σκάπτω	σκάψω	ἔσκαψα	ἔσκαφα	ἔσκαμμαι	ἐσκάφην
σκέπτομαι	σκέψομαι	ἐσκεψάμην			
ἅπτω		ἧψα			ἥφθην
ὄπτομαι	ὄψομαι			ὦμμαι	ὤφθην

PARADIGMAS V-4a, V-4b, V-4c

Radicais que levam a adição de um iota consonantal (e passam por mudanças fonéticas) para formar a raíz do tempo presente.

PARADIGMA V-4a. Verbos classe 4-a

Radicais terminando em δ e alguns terminando em γ .

-δ					
θαυμάζω	θαυμάσω	ἐθαύμασα	τεθαύμακα		ἐθαυμάσθην
δοξάζω	δοξάσω	ἐδόξασα	δεδόξακα	δεδόξασμαι	ἐδοξάσθην
πειράζω	πειράσω	ἐπείρασα	πεπείρακα	πεπείρασμαι	ἐπειράσθην
ἁγιάζω	ἁγιάσω	ἡγίασα	ἡγίακα	ἡγίασμαι	ἡγιάσθην
κομίζω	κομίσω/-ιῶ	ἐκόμισα	κεκόμικα	κεκόμισμαι	ἐκομίσθην
ἐγγίζω	ἐγγίσω/-ιῶ	ἤγγισα	ἤγγικα		
ἐλπίζω	ἐλπιῶ	ἤλπισα	ἤλπικα		
βαπτίζω	βαπτίσω	ἐβάπτισα	βεβάπτικα	βεβάπτισμαι	ἐβαπτίσθην
*σεδ-					
> ἕζομαι		εἰσάμην			
-γ					
σφάζω	σφάξω	ἔσφαξα		ἔσφαγμαι	
κράζω	κράξω	ἔκραξα	κέκραγα		
-γγ					
κλάζω	κλάγξω				
σαλπίζω	σαλπίγξω / σαλπίσω	ἐσάλπισα			

PARADIGMA V-4b. Verbos classe 4-b

Rad. velares

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
-γ					
πράσσω	πράξω	ἔπραξα	πέπραχα	πέπραγμαι	
ἀλλάσσω	ἀλλάξω	ἤλλαξα	ἤλλαχα	ἤλλαγμαι	ἠλλάγην
τάσσω	τάξομαι	ἔταξα	τέταχα	τέταγμαι	ἐτάχθην
φράσσω	φραγήσομαι	ἔφραξα			
πλήσσω		ἔπληξα			
πτύσσω		ἔπτυξα			
-κ					
κηρύσσω	κηρύξω	ἐκήρυξα	κεκήρυχα	κεκήρυγμαι	ἐκηρύχθην
φυλάσσω	φυλάξω	ἐφύλαξα			
ἑλίσσω	ἑλίξω	εἵλιξα		εἵλιγμαι	εἱλίχθην
-χ					
ταράσσω	ταράξω	ἐτάραξα		τετάραγμαι	ἐταράχθην
ὀρύσσω		ὤρυκα			ὠρύχθην

PARADIGMA V-4c. Verbos classe 4-c

Radicais com digamma original.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
*καϝιω					
> καίω	καύσω	ἔκαυσα		κέκαυμαι	ἐκαύθην
κλαίω	κλαύσω	ἔκλαυσα			
ὀπυίω	ὀπύσω				

Paradigmas V-4d, V-4e

PARADIGMA V-4d. Verbos classe 4-d

Radicais que terminavam originalmente em sigma.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
δαίομαι	δάσομαι	ἐδασάμην			

PARADIGMA V-4e. Verbos classe 4-e

"Verbos líquidos": radicais com terminação em λ/ν/ρ .

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf. At.	Perf.M/P	Aor. Pas.
-λ					
ἀγγέλλω	ἀγγελῶ	ἤγγειλα	ἤγγελκα	ἤγγελμαι	ἠγγέλην
βάλλω	βαλῶ	ἔβαλον	βέβληκα	βέβλημαι	ἐβλήθην
στέλλω	στελῶ	ἔστειλα	ἔσταλκα	ἔσταλμαι	ἐστάλην
τέλλω	τελοῦμαι	ἔτειλα	τέταλκα	τέταλμαι	
ἄλλομαι	ἁλοῦμαι	ἡλάμην			
ἰάλλω	ἰαλῶ	ἴηλα			
-ν					
κρίνω	κρινῶ	ἔκρινα	κέκρικα	κέκριμαι	ἐκρίθην
κτείνω	κτενῶ	ἔκτεινα	ἔκτονα		
εὐφραίνω	εὐφρανῶ	ηὔφρανα			ηὐφράνθην
φαίνω	φανοῦμαι	ἐφάνην			
μιαίνω				μεμίαμμαι	ἐμιάθην
μένω V. Paradigma V-1a					
-ρ					
καθαίρω	καθαρῶ	ἐκάθηρα		κεκάθαρμαι	ἐκαθάρθην
χαίρω	χαρήσομαι	ἐχάρην			
ἐχθαίρω	ἐχθαροῦμαι	ἤχθηρα			
ἐγείρω	ἐγερῶ	ἤγειρα		ἐγήγερμαι	ἠγέρθην
αἴρω	ἀρῶ	ἦρα	ἦρκα	ἦρμαι	ἤρθην
*εἴρω	ἐρῶ		εἴρηκα	εἴρημαι	ἐρρέθην

Paradigmas V-5a, V-5b, V.5c

PARADIGMA V-5a. Verbos classe 5a

Radicais que levam um ν/αν para formar a raíz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
ἁμαρτάνω	ἁμαρτήσω	ἡμάρτησα	ἡμάρτηκα	ἡμάρτημαι	ἡμαρτήθην
πίνω	πίομαι	ἔπιον	πέπωκα	πέπομαι	ἐπόθην
δύνω		ἔδυσα		δέδυμαι	
ὀπτάνομαι	ὄψομαι	ὠφάμην			
βλαστάνω		ἐβλάστησα			
κάμνω		ἔκαμον			
τέμνω		ἔτεμον		τέτμημαι	ἐτμήθην
φθάνω		ἔφθασα	ἔφθακα		
ἱκνέομαι		ἱκόμην			
βαίνω	βήσομαι	ἔβην	βέβηκα		

PARADIGMA V-5b. Verbos classe 5b

Radicais que levam um ν epentético mais -αν para formar a raíz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
μανθάνω[1]	μαθήσομαι	ἔμαθον[1]	μεμάθηκα		
λανθάνω	λήσω	ἔλαθον	λέληθα	λέλησμαι	
λαγχάνω[2]	λήξομαι	ἔλαχον	εἴληχα		
πυνθάνομαι		ἐπυθόμην			
τυγχάνω		ἔτυχον	τέτυχα		
λιμπάνω[3]					ἐλείφην
λαμβάνω	λήμψομαι	ἔλαβον	εἴληφα	εἴλημμαι	ἐλήμφθην
θιγγάνω[4]	θίξομαι	ἔθιγον			

[1]O radical *μαθ; será visto, na maioria dos casos, no segundo aoristo.

[2]νχ > γχ [3]νπ > μπ [4]νγ > γγ

PARADIGMA V-5c. Verbos classe 5c

Radicais que levam νε/να/νυ para formar a raíz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
βυνέω	βύσω	ἔβυσα	βέβυσμαι		
κυνέω		ἔκυσα			
ἰσχνέομαι	ἰσχνήσομαι	ἐσχόμην			
δαμνάω	δαμάσω/-μάω	ἐδάμασα			
ὀμνύω	ὀμοῦμαι	ὤμοσα	ὀμώμοκα	ὀμώμασμαι	ὠμόσθην

Paradigma V-6

PARADIGMA V-6. Verbos classe-6

Verbos que levam σκ/ισκ para formar a raíz do presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
γηράσκω	γηράσω	ἐγήρασα	γεγήρακα		
*διδαχσκω					
> διδάσκω	διδάξω	ἐδίδαξα	δεδίδαχα		ἐδιδάχθην
εὑρίσκω	εὑρήσω	ηὗρον/εὗρον	ηὕρηκα	ηὕρημαι	ηὑρέθην
γι(γ)νώσκω	γνώσομαι	ἔγνων	ἔγνωκα	ἔγνωσμαι	ἐγνώσθην
μιμνήσκω	μνήσω	ἔμνησα		μέμνημαι	ἐμνήσθην
πιπράσκω			πέπρακα	πέπραμαι	ἐπράθην
ἀραρίσκω		ἦρσα	ἄραρα		
ἀποθνήσκω	ἀποθανοῦμαι	ἀπέθανον	τέθνηκα		
ἀναλίσκω	ἀναλώσω	ἀνήλωσα			ἀνηλώθην
*παθσκω					
> πάσχω	πείσομαι	ἔπαθον	πέπονθα		

Paradigmas V-7a, V-7b

PARADIGMA V-7a. Verbos classe 7-a

Verbos que têm o radical terminando em μι para formar a raiz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
-α					
ἵστημι	στήσω	ἔστησα	ἔστηκα	ἕσταμαι	ἐστάθην
ὀνίνημι	ὀνήσω	ὤνησα			ὠνήθην
πίμπρημι	πρήσω	ἔπρησα		πέπρημαι	ἐπρήσθην
δύναμαι	δυνήσομαι			δεδύνημαι	ἐδυνήθην
κρέμαμαι	κρεμήσομαι				
ἐπίσταμαι	ἐπιστήσομαι				ἠπιστήθην
φήμι	φήσω	ἔφησα			
-ε					
τίθημι	θήσω	ἔθηκα	τέθεικα	τέθειμαι	
-ο					
δίδωμι	δώσω	ἔδωκα	δέδωκα	δέδομαι	ἐδόθην
ἀφίημι	ἀφήσω	ἀφῆκα	ἀφεῖκα	ἀφεῖμαι	ἀφείθην
εἰμί	ἔσομαι				

PARADIGMA V-7b. Verbos classe 7-b

Verbos que levam νυ/ννυ no radical e terminações em μι para formar a raíz do tempo presente.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.At.	Perf.M/P	Aor.Pas.
δείκνυμι	δείξω	ἔδειξα	δέδειχα	δέδειγμαι	ἐδείχθην
πήγνυμι	πήξω	ἔπηξα			ἐπήχθην
ζεύνυμι	ζεύξω	ἔζευξα		ἔζευγμαι	ἐζεύχθην
μίγνυμι	μίξω	ἔμιξα		μέμιγμαι	ἐμίχθην
*απ·ολνυμι			ἀπολώληκα		
> ἀπόλλυμι	ἀπολούμαι	ἀπώλεσα	ἀπόλωλα		
κεράννυμι		ἔκρασα		κέκραμαι	ἐκράθην
σβέννυμι	σβέσω	ἔσβεσα	ἔσβηκα		ἐσβήσθην
στρώννυμι	στρώσω	ἔστρωσα		ἔστρωμαι	ἐστρώθην

Paradigma V-8

PARADIGMA V-8. Verbos Classe-8

Os verbos "irregulares", embora tenham radicais diferentes, podem ser relacionados sob paradigmas.

Pres.	Fut.A/M	Aor.A/M	Perf.AT.	Perf.M/P	Aor.Pas.
αἱρέω[1]	αἱρήσω[1] / ἑλῶ[2]	εἷλον[2]	ᾕρηκα[1]	ᾕρημαι[1]	ᾑρέθην[1]
ἔθω[3]			εἴωθα[3]		
εἴδω[4]	εἰδήσω[4]		οἶδα[4]		
ἐσθίω[5] / ἔσθω[5]	φάγομαι[6]	ἔφαγον[6]			
λέγω[7]	ἐρῶ[8]	εἶπον[9] / εἶπα[9]	εἴρηκα[8]	εἴρημαι[8]	ἐρρέθην[8] / ἐρρήθην[8]
ὁράω[10]	ὄψομαι[12]	εἶδον[13]	ἑώρακα[10] / ἑόρακα[10]		
τρέχω[14]	δραμοῦμαι[15]	ἔδραμον[15]			
φέρω[16]	οἴσω[17]	ἤνεγκα[18] / ἤνεγκον[18]	ἐνήνοχα[18]		ἠνέχθην[18]

1. Rad. *αἱρε- (Classe 1-b).
2. Rad. *ἑλ-, cf. ἑλετός -ή -όν (Classe 4-e).
3. Rad. *σϝεθ-, cf. ἐθίζω, τὸ ἔθος; usado somente no perf.
4. Rad. *ϝιδ-, , cf. Lat. vídeo; 2º aor. é usado para o paradigma de ὁράω , e o perf. é usado como um tempo presente 'eu sei', talvez *ϝεϝιδα. .
5. Rad. *εδ (θ inexplicado), cf. ἐδεστός, τὸ ἐδανόν
6. Rad. *φαγ-/φαγε- cf. τὸ φάγημα, ὁ φάγων; usado no pres. somente no grego antigo.
7. Rad. *λεγ- (Classe 1-a), cf. fut. λέξω e 1º aor. ἔλεξα, λεκτέος, etc.
8. Rad. *ϝερ-, pres. εἴρω (Classe 4-e); substituido no NT e no grego ático, no presente por λέγω e no aoristo por εἶπον .
9. Rad. *ϝεπ-, pres. ἔπω é geralmente substituido por φημί ou λέγω e no futuro por ἐρῶ.
10. Rad. *ϝορα- (Classe 1-b), cf. cf. ἡ ὅρασις, τὸ ὅραμα.
12. Rad. *οπ-, cf. ὄπτομαι (Classe 3), ἡ ὀπτασία .
13. Rad. *ϝιδ-, cf. nota 4, acima; 'eu tenho visto, sei'
14. Rad. *θρεχ- , aor. ἔθρεξα é raro; cf. θρεκτός, θρεκτικός
15. Rad. *δραμ(α)-, cf. τὸ δράμημα, não usado no presente.
16. Rad. *φερ-, usado somente no pres. e imperfeito.
17. Rad. *οι-, , cf. οἰστός, οἰσθήσομαι, ἀνοῖσαι/ἀνῷσαι
18. Rad. *ενεγ-

Esta lista é, obviamente, mais abreviada do que as que aparecem em obras como a de Robertson, Short Grammar, 48-56, 241-2441, Moulton, Grammar, 2.2224 - 266, ou Dana e Mantey, Manual Grammar, 325-327. O aluno que já domina os princípios básicos das mudanças fonéticas, descobrirá, rapidamente, que a maioria dos verbos "irregulares" é bem regular. É melhor aprender os verbos por classes e não num bloco de palavras organizado apenas alfabeticamente. Cf. Goodwin & Gulik, Greek Grammar §650, e Smyth, Greek Grammar §§529-531.

Para ἔχω veja Paradigma V-1a (rad. velares).
Para πάσχω veja Paradigma V-6.
Para πίνω veja Paradigma V-5a.
Para πίπτω veja Paradigma V-1a (rad. dentais).
Para τίκτω veja Paradigma V-1a (rad. velares).
Para γίνομαι veja Paradigma V-1a (rad. linguais).

Ἀγαθός, ή, όν bom
ἀγαπάω amar
ἀγάπη, ἡ amor
ἄγγελος, ο anjo, mensageiro
ἅγιος, α, ον santo
ἀγρός, ο campo, terreno
ἀγών, ωνος, ὁ competição
ἀδελφή, ἡ irmã
ἀδελγός, ὁ irmão
ἄδικος, ον injusto
αἷμα, τό sangue
αἰών, ωνος, ὁ período longo de tempo, época, era
ἀκούω ouvir
ἀλήθεια, ἡ verdade
ἀλλά mas
ἄλλος, η, ο outro
ἁμαρτάνω pecar
ἁμαρτία, ἡ pecado
ἀνήρ, ἀνδρός, ὁ varão
ἄνθρωπος, ὁ homem
ἄξιος, α, ον digno, merecedor
ἀπιστία, ἡ incredulidade
ἀπόστολος, ὁ apóstolo, enviado, mensageiro
ἄρτος, ὁ pão
ἀσθενής fraco
ἄφεσις,εως, ἡ perdão

Βάπτισμα, τό batismo
βαπτιστής, ὁ batizador
βασιλεία, ἡ reino, reinado, governo
βασιλεύς, έως, ὁ rei
βλέπω ver
βουλή, ἡ propósito, desígnio

Γάρ pois, porque (conj.)
γένος, τό ração, nação, gênero
γῆ, ἡ terra
γίνομαι eu sou, me torno (idéia de vir a ser)
γινώσκω conhecer, saber
γνώμη, ἡ propósito, intenção, opinião
γνῶσις, ἡ conhecimento
γράμμα,τό escrito, livro

γραμματεύς, ὁ escriba
γράφω escrever
γυνή, γυναικός, ἡ mulher

Δαιμόνιον, τό demônio
δέ mas, e
δειλός tímido, covarde
δένδρον, τό árvore
διακονέω servir, cuidar
διάκονος, ὁ servo
διδάσκαλός, ὁ mestre, professor
διδάσκω ensinar
διδαχή, ἡ ensino, instrução
δίδωμι dar
δίκαιος justo
δικαιοσύνη, ἡ justiça
δοκέω pensar, supor
δόξα, ἡ glória
δουλεύω servir
δοῦλος, ὁ escravo, servo
δουλόω escravizar, reduzir à escravidão
δύναμαι poder, ser capaz
δύναμις, εως, ἡ poder, força
δυνατός, ή, όν poderoso
δῶρον, τό dádiva, presente

Ἐάν conj. se
εἰ conj. se; visto que
εἰδωλολάτρης, ὁ idólatra
εἴδωλον, τό ídolo
εἰμί ser, estar presente, existir
εἶπεν aor. λέγω
εἶπον aor. λέγω
εἶχεν imperf. ἔχω
εἰρήνη, ἡ paz
εἷς, μία, ἕν numeral um
ἐκεῖ lá, ali
ἐκεῖνος, η, ο aquele, aquela, aquilo
ἐκκλησία, η assembléia, reunião, igreja
ἔλεγεν imperf. λέγω
ἐλπίζω ter esperança

ἐλπίς, ίδος, ἡ esperança
ἐξουσία, ἡ autoridade
ἔπαινος, ὁ louvor, aprovação
ἐπιστολή, ἡ carta
ἔργον, τό trabalho
ἐρημία, ἡ deserto, ermo
ἔρημος, ἡ deserto
ἔρις, ἡ discórdia
ἔρχομαι vir, aparecer
ἕτερος outro
ἔτι ainda
εὐαγγέλιον, τό evangelho
εὐθύς imediatamente
εὐλογέω bendizer, louvar
εὐλογία, ἡ louvor
εὑρίσκω encontrar, achar
εὐχαριστέω dar graças
ἐχθρός, ὁ inimigo
ἔχω ter, possuir
ἕως (adv.) ainda

Ζωή, ἡ vida

Ἤ ou (comparativa)
ἤ..ἤ ou... ou (alternativa)
ἤδη agora
ἥλιος, ὁ sol
ἡμέρα, ἡ dia
ἡμέτερος, α, ον nosso

Θάλασσα, ἡ mar
θάνατος, ὁ morte
θέλημα, τό vontade
θέλω querer, desejar
θεός, ὁ Deus
θρόνος, ὁ trono
θυγάτηρ, τρός, ἡ filha
θύρα, ἡ porta
θυσία, ἡ sacrifício, oferta
θύω sacrificar

Ἰδού eis, veja
ἱερεύς, ὁ sacerdote

ἱερόν, τό templo
ἰσχυρός forte

Κἀγώ = καὶ + ἐγώ
καθαρός, ά, όν puro
καθώς assim como
καί e, também
καί... καί tanto... como
καινός, ή, όν novo
καιρός, ὁ tempo, um período de tempo
κακία, ἡ maldade, impiedade
κακός, ή, όν mal
καλέω chamar
καλός, ή, όν bom, bonito
καρδία, ἡ coração
καρπός, ὁ fruto
κεφαλή, ἡ cabeça
κηρύσσω proclamar, pregar
κλέπτης, ου, ὁ ladrão
κλίνη, ἡ *cama*
κόπος, ὁ problema
κόσμος, ο adorno, mundo
κράτος, τό majestade, poder
κρέας, τό carne
κρίνω julgar
κριτής, οῦ, ὁ juíz
κρυπτός oculto
κύριος, ὁ senhor

Λαλέω dizer, falar
λαμβάνω pegar, tomar, receber
λαός, ὁ povo
λέγω falar, dizer
λέγων part. λέγω
λέπρα, ἡ lepra
λεπρός leproso
λίθος, ὁ pedra
λόγος, ὁ palavra
λύπη, ἡ tristeza, aflição
Μαθητής, οῦ, ὁ discipulo, aluno
μανθάνω aprender
μαρτυρία, ἡ testemunho

μάρτυς, υρος, ὁ testemunha
μέγας, μεγάλη, μέγα grande
μέν partícula afirmativa: certamente
μέριμνα, ἡ ansiedade, preocupação
μέσον, τό meio
μήτηρ, μητρός, ἡ mãe
μικρός, ά, όν pequeno
μόνος, η, ον único, somente
μυστήριον, τό segredo, mistério

Νεκρός, ά, όν morto
νεός novo
νόμος, ὁ lei
νόσος, ἡ doença
νοῦς, ὁ mente
νύξ, νυκτός, ἡ noite

Ὅδε, ἥδε, τόδε este, esta, isto
ὁδός, ἡ caminho
οἶδα conhecer
οἰκία, ἡ casa
οἶκος, ὁ casa, família
οἶνος, ὁ vinho
ὀλίγος, η, ον pequeno
ὅλος, η, ον inteiro
ὄνομα, τό nome
ὄρος, τό montanha
ὅτε quando, enquanto
ὅτι que
οὗ onde
οὐ não
οὐδέ e não, nem
οὐδείς, οὐδεμία, οὐδέν ninguém, não
οὐκ, οὐχ não
οὖν portanto
οὐρανός, ὁ céu
οὔτε..οὔτε nem... nem
ὀφθαλμός, ὁ olho
ὄχλος, ὁ multidão

Πάλιν de novo
πάντες, πᾶσαι, πάντα tudo

πᾶς, πᾶσα, πᾶν todo, cada
πατήρ, πατρός, ὁ pai
πέτρα, ἡ pedra
πίπτω cair
πιστεύω confiar, crer
πίστις, εως, ἡ fé
πιστός, ή, όν fiel, crente
πλοῖον, τό barco
πλοῦτος, ὁ riqueza
πνευμα, τό espírito
πνευματικός, ή,όν espiritual
ποιέω fazer
πόλις, εως, ἡ cidade
πολλάκις freqüentemente
πολλοί muitos
πολύς, πολλή, πολύ muito
πονηρία, ἡ iniquidade
πονηρός, ά, όν mal, maligno
πούς, πόδος, ὁ pé
πρεσβύτερος, ὁ ancião
πρόβατον, τό ovelha
προσευχή, ἡ oração
πρόσωπον, τό rosto, face
προφήτης, ου, ὁ profeta
πρῶτος, η, ον primeiro
πύλη, ἡ portão
πῶς como?

Σάββατον, τό sábado, semana
σάλπιγξ, ιγγος, ἡ trombeta
σάρξ, κός, ἡ carne
σατανᾶς, ὁ adversário
σήμερον hoje
σῖτος, ὁ trigo
σκάνδαλον, τό escândalo
σκότος, τό trevas
σοφία, ἡ conhecimento
σοφός, ή, όν sábio
σπέρμα, τό semente
στέφανος, ὁ coroa
στρατηγός, ὁ magistrado, capitão

στρατιώτης, ου, ὁ soldado
συνάγω reunir, congregar
συναγωγή, ἡ sinagoga
συνεργός, ὁ cooperador
σώζω salvar
σῶμα, τό corpo
σωτήρ, ῆρος, ὁ salvador
σωτηρία, ἡ salvação
σωτήριον, τό salvação
σώφρων, ον prudente

Τέ partícula enclítica: e
τέ..καί mas também
τέκνον, τό criança, filho
τέλειος, α, ον completo, perfeito
τέλος, τό fim, alvo
τελώνης, ου, ο coletor de impostos
τιμή, ἡ preço, valor
τότε então
τοῦτο este
τράπεζα, ἡ mesa
τροφή, ἡ alimento

Ὕδωρ, ὕδατος, τό água
ὑιός, ὁ filho
ὕμνος, ὁ hino
ὑποκριτής, ου, ὁ hipócrita, fingido
ὑπομονή, ἡ perseverança, firmeza

Φανερός, ά, όν visível
φθορά, ἡ destruição
φιλαδελφία, ἡ amor fraternal
φίλος, ὁ amigo
φόβος, ὁ medo
φρόνιμος prudente, sábio
φυλακή, ἡ vigília, guarda
φύλαξ, κός, ὁ sentinela
φωνή, ἡ som
φῶς, φωτός, τό luz

Χαίρω alegrar-se
χαρά, ἡ alegria
χάρις, ιτος, ἡ graça
χείρ, χειρός, ἡ mão
χρεία, ἡ necessidade

χρόνος, ὁ tempo
χρυσίον, τό ouro, jóias
χρυσός, ὁ ouro
χώρα, ἡ terra

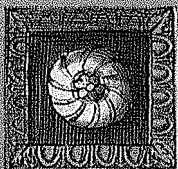
Ψεύδομαι mentir
ψεῦδος, τό falsidade
ψυχή, ἡ alma

Ὧδε aqui
ὥρα, ἡ hora
ὡς como
ὥσπερ (assim) como
ὥστε portanto

BIBLIOGRAFIA CITADA

1. ARDNT e GINGRICH. A Greek English Lexicon of the N.T. and Other Early Christian Literature. Chicago: University of Chicago Press, 1957.
2. BUCK, C.D. The Greek Dialects. Chicago: University of Chicago Press, 1955.
3. BURTON, E.D. International Critical Commentary.
4. DANA, H.E. e MANTEY, J.R. A Manual Grammar of the Greek New Testament.
5. DEBRUNNER, A e BLASS, F. A Greek Grammar of the New Testament and Other Early Christian Literature. Chicago: University of Chicago Press,1961.
6. GOODWIN, Wm. W. Greek Grammar. Boston: Ginn e Co., 1930/1958.
7. GREENLEE, J.H. Gramática Exegética Abreviada do Grego Neotestamentário. Rio de Janeiro: JUERP , 1973.
8. HARRIS, M.J. "Preposições", in Novo Dicionário Internacional de Teologia do N.T., Vol.III. São Paulo: Edições Vida Nova, 1984.
9. MOULE. Idiom Book. Londres: Cambridge University Press, 1963.
10. ROBERTSON. Grammar of the Greek New Testament in Light of Historical Research. Nova York: Hodder Stoughton, 1914.
11. SMYTH, H.W. Greek Grammar. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1956.
12. STURTEVANT, E.H. An Introduction to Linguistic Science. New Haven: Yale University Press, 1946.
13. WIKGREEN, A. et. al. Hellenistic Greek Texts. Chicago: University of Chicago Press, 1947.

SUGESTÕES DE OBRAS EM PORTUGUÊS

1. BARCLAY, Wm. Palavras Chaves do N.T. São Paulo: Edições Vida Nova, 1985.
2. BROWN, ed. Novo Dicionário Internacional de Teologia do N.T. Vols.I-IV. São Paulo : Edições Vida Nova, 1983-1985.
3. GINGRICH e DANKER. Léxico do N.T. - Grego/Português. São Paulo: Edições Vida Nova, 1984.
4. REGA, L.S. Noções do Grego Bíblico. São Paulo : Edições Vida Nova, 1986.
5. RIENECKER e ROGERS. Chave Lingüística do N.T. Grego São Paulo: Edições Vida Nova, 1985.
6. TAYLOR, W. C. Introdução ao Estudo do N.T. Grego Rio de Janeiro: JUERP, 1977.
7. ______. Dicionário do N.T. Grego. Rio de Janeiro: JUERP, 1978.

Todo estudante de algum idioma sabe que o conhecimento de palavras isoladas (como as temos num dicionário, por exemplo) não é suficiente para o domínio de uma língua. A junção das palavras com o objetivo de transmitir sentido é o objeto de estudo da sintaxe; é a sistematização de regras que definem os vários elementos sintáticos de um idioma. Sem sombra de dúvida, é a parte mais importante no estudo de uma língua.

Com ênfase na sintaxe do grego do Novo Testamento, o Dr. LaSor trata destes assuntos, entre outros:

- sintaxe geral
- sintaxe do verbo
- o sujeito da oração
- o complemento verbal
- modificadores do verbo
- modificadores do substantivo
- períodos compostos
- tabela com pronúncia de vogais e ditongos
- tabelas de preposições
- paradigmas de declinações
- vocabulário básico do grego bíblico

Acrescente-se a esses aspectos outro elemento importante: o uso deste volume é altamente facilitado pela presença de um índice remissivo.

Sobre o Autor

O Dr. LaSor foi professor de Antigo Testamento durante várias décadas nos Estados Unidos e viajava pelo mundo inteiro fazendo suas palestras, tendo estado também no Brasil. Impressiona o fato de que ele tinha domínio de 20 línguas.